PLAYBOY

A REVISTA DO HOMEM

SMS: envie PLAYBOY para 22745

BASTARDOS INGLÓRIOS
UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS DE **QUENTIN TARANTINO**

VELOZES E MAFIOSOS
TRAPAÇAS E DERRAPAGENS NOS BASTIDORES DA FÓRMULA 1

20 PERGUNTAS PARA
DIRA PAES

ENTREVISTA
FELIPE CAMARGO
"CASAR COM A VERA FISCHER FOI UM INSULTO PARA AS PESSOAS"

Juliana Alves

A Suellen de Caminho das Índias *como você pediu!*

10/2009_Nº 413 R$ 12,00
ISSN 01041746
9 771010 417400 6 00413
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

Abril

WorldMags

Novo BMW 118i
www.bmw.com.br
Puro Prazer de Dirigir
BMW 118i
IBAMA
HOMOLOGADO

WorldMags

TATERKA©

PRAZER É BMW.

Prazer não acredita em "algum dia". Ele não espera sentado. "Talvez" não faz parte de seu vocabulário. Prazer é aproveitar o momento. E o impossível é agora possível graças ao BMW Série 1. Com a verdadeira tecnologia alemã, esportividade e design incomparável, o BMW Série 1 é acessível para ter e acessível para manter. O prazer de dirigir está nas suas mãos.

PRAZER É O BMW 118i. R$ 95.000,00*.

BMW EfficientDynamics
Menor Consumo. Maior Potência.

*Preço válido para pintura sólida. Não incluso frete. Preço sugerido do BMW 118i ano/modelo 09/10: a partir de R$ 95.000,00. Plano de financiamento oferecido pela BMW Serviços Financeiros. Sujeito à aprovação de crédito. Entrada de 50% (R$ 47.500,00) mais 48 parcelas de R$ 1.356,87. Taxa de juros de 1,28% a.m. (sem impostos), modalidade Leasing. Custo Efetivo Total (CET) da operação: 17,74% a.a. Itens inclusos: ISS e Taxa de Cadastro. Condições válidas para o modelo BMW 118i até 31/10/2009. Para mais informações, dirija-se à concessionária mais próxima ou entre em contato com a Central de Atendimento da BMW Serviços Financeiros: 0800 019 9797 ou www.bmwfs.com.br Dois anos de garantia.

WorldMags®

WorldMags WorldMags

PLAYBOY

ANO 35_Nº 413_OUTUBRO DE 2009

ENSAIOS

76 **JEITINHO ESPECIAL**
A nudez da modelo gaúcha Melise Luzardo

96 **ESTONTEANTE!**
A arrasadora beleza de Juliana Alves

142 **SAFRA EXCLUSIVA**
Miriam Schwarz, uma saborosa raridade

REPORTAGENS

88 **A BANDA PODRE DA FÓRMULA 1**
Trapaças e falcatruas nas pistas

123 **BASTARDOS INGLÓRIOS**
Quentin Tarantino transforma seu badalado filme em quadrinhos com exclusividade para a PLAYBOY

130 **OS NOVOS ASES DO PÔQUER**
Entre iniciantes e veteranos, acompanhamos um dos maiores torneios da atualidade

138 **NINJA VOADORA**
A ultrapotente Suzuki GSX 1300R Hayabusa

SEÇÕES

8 **ENTRE NÓS**

16 **CARO PLAYBOY**
Os fãs de Bárbara Borges, críticas à lista dos piores discos e uma viúva muito generosa

24 **HAPPY HOUR**
Taty, a Princesa do Funk, José Mayer, o predador de Helenas, e as gatas do Woody Allen

40 **PLAYBOY RESPONDE**
Preservativos que enrolam, preocupação em engravidar pela boca e como apreciar um bourbon

46 **GATAS E COELHINHAS**
Duas gaúchas e uma paulistana sensacionais

48 **NEURÔNIOS**
O filme *Bastardos Inglórios,* de Tarantino, o novo livro de Milo Manara e o game *Arkham Asylum*

63 **ENTREVISTA**
O ator Felipe Camargo fala sobre Vera Fischer, o envolvimento com drogas e sua ressurreição

84 **SOBRE ISSO E AQUILO**
Ivan Lessa relembra os bondes que passaram

149 **ESTILO**
Um costume para cinco tendências, óculos para o dia a dia e sabonetes multifuncionais

162 **2oP**
Dira Paes, a fogosa Norminha de *Caminho das Índias*

166 **CLICK**
As curvas de Carolina Dieckmann e Thaila Ayala

168 **AS PIADAS DE PLAYBOY**

CAPA FOTO **LUIS CRISPINO** PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** PRODUÇÃO **DANIELE CHIQUITO** ESTILO **FABIO PAIVA** E **ARLINDO GRÜND** PRODUÇÃO DE MODA **ANA PAULA PIRES** MAQUIAGEM E CABELO **TON REIS BY L'ORÉAL PROFESSIONNEL** PRODUÇÃO DE LOCAÇÃO **DEREK SUNDANCE** OPERADOR DIGITAL **SÉRGIO LISBOA** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **ROGÉRIO SALERNO** E **GUSTAVO IPOLITO** ASSISTENTES DE MAQUIAGEM E CABELO **NAT ROSA** E **LEA MOURA** / JULIANA USA TOP SCALA E PULSEIRAS BRECHÓ MINHA AVÓ TINHA

FOTOS: [1] LUIS CRISPINO; [2] MARK THOMPSON/ GETTY IMAGES; [3] FABIAN GLOEDEN

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

VISA

WORLDWIDE PARTNER

Chegou o Ourocard Visa do torcedor do Brasil.

Ourocard Visa Copa do Mundo FIFA 2010.

Só a Visa, patrocinadora oficial da Copa do Mundo FIFA 2010, e o Banco do Brasil oferecem um cartão **temático** e com **vantagens** exclusivas para você:

- Cartão com formato inovador.
- Acesso a loja virtual, com produtos exclusivos e condições diferenciadas.
- Sem anuidade.[1]
- Com fatura única para suas compras realizadas com esse ou com outro cartão Ourocard Visa.[2]

bb.com.br/ourocard

1 – O custo de emissão desse novo cartão é de R$ 7,00 (sete reais) ou 300 (trezentos) pontos do Programa Ponto pra Você. 2 – O cartão Ourocard Visa Copa do Mundo FIFA 2010 funciona como um espelho do seu atual Ourocard Visa, desempenhando as mesmas funções e compartilhando o mesmo limite de crédito.

MEZZO VINTAGE

UM EDITORIAL DE TÍTULO ENIGMÁTICO

Quando escrevi no Twitter que a capa da Juliana Alves estava fantástica graças ao visual "mezzo vintage", causei um pequeno alvoroço na comunidade da PLAYBOY no Orkut. Afinal, perguntavam, "que cazzo é mezzo vintage"? Eu poderia atribuir a linguagem cifrada aos diabólicos 140 caracteres do Twitter, mas a culpa é minha, evidentemente.

"Mezzo" é "meio" em italiano. "Vintage" é uma expressão que surgiu no mundo da moda e que se refere ao resgate de um desenho clássico de características marcantes. "Mezzo vintage", portanto, refere-se um design "mais ou menos clássico". Em outras palavras, esta capa é uma citação à deliciosa e inesquecível PLAYBOY americana dos anos 1960 e 70.

A época é de citações. Os arquitetos e os insuportavelmente pretensiosos chamam essa tendência de "pós-moderno". Parece complicado, mas é simples. Em vez de o autor criar algo novo, baseado em suas experiências pessoais e no mundo que o cerca, ele prefere se inspirar em obras anteriores. O cineasta Quentin Tarantino, por exemplo, é um mestre em fazer esse tipo de coisa: ele pesquisa referências cinematográficas e musicais para depois recombiná-las em produções pop que são, ao mesmo tempo, originais e reverentes. Tarantino, aliás, assina uma história em quadrinhos exclusiva nesta mesma edição. A HQ retrata uma cena do novo filme do diretor, *Bastardos Inglórios*, que faz uma colagem dos clássicos filmes de aventura passados na Segunda Guerra Mundial.

[1]

Já o ensaio da estonteante Juliana Alves também traz um certo clima retrô, seja na utilização das cores primárias, seja no contraste e na luz buscada pelo fotógrafo Luis Crispino.

Como se vê, uma edição "mezzo vintage".

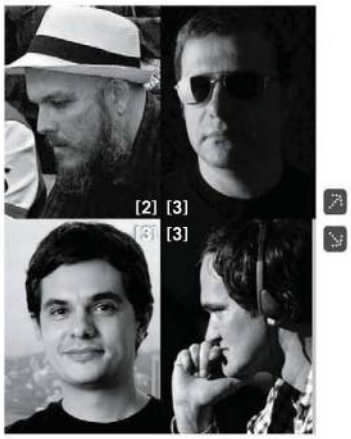
OS FATOS DA VIDA

SIM – ELES VOLTARAM (ATENDENDO A PEDIDOS)

FATO Nº 562 Se a pena é mais poderosa que a espada, por que frango morre degolado? **FATO Nº 10** "Mezzo vintage" é o mesmo que dizer "Quite antiqua". E igualmente ridículo. **FATO Nº 804** A revolução não será televisionada, mas o download já está disponível na internet. **FATO Nº 1** Analisar humor é como dissecar um sapo. Ninguém está interessado, e o sapo morre (E.B .White).

Edson Aran_Diretor de Redação_edson.aran@abril.com.br

_quem fez


[2] [3] [3]

JOCA REINERS TERRON Do tipo sensível, esse escritor cuiabano é autor de seis livros, dos quais dois são de poemas. Nesta edição, Joca sangrou sua verve literária ao relatar um torneio de pôquer em Punta del Este para a matéria *Os Novos Ases do Pôquer*.

FELIPE ZYLBERSZTAJN Ganhador de dois prêmios Abril por suas matérias na PLAYBOY, Felipe foi responsável pela seção Happy Hour nesta edição, a última da qual participa. Agora ele parte para novos desafios profissionais e enfraquece a torcida corintiana da redação.

EDGARD REYMANN Embora sua capacidade excepcional para bolar trocadilhos torne suas habilidades sociais praticamente nulas, nosso editor colaborador entrevistou habilmente tanto Felipe Camargo quanto Dira Paes para esta edição.

QUENTIN TARANTINO Ele implorou para que publicássemos um quadrinho sobre seu novo filme, *Bastardos Inglórios*. Insistiu que já tinha feito alguns filmes de relativo sucesso, como *Pulp Fiction*. Resolvemos dar uma chance ao rapaz. O resultado está na pág. 123. Julgue você mesmo.

FOTOS: [1] ANGELO PASTORELLO; [2] ISABEL SANTANA; [3] ARQUIVO PESSOAL

Scan: worldmags®

WorldMags

WorldMags

WWW.VRMENSWEAR.COM.BR SHOWROOM 11 2928 1600

VR MENSWEAR

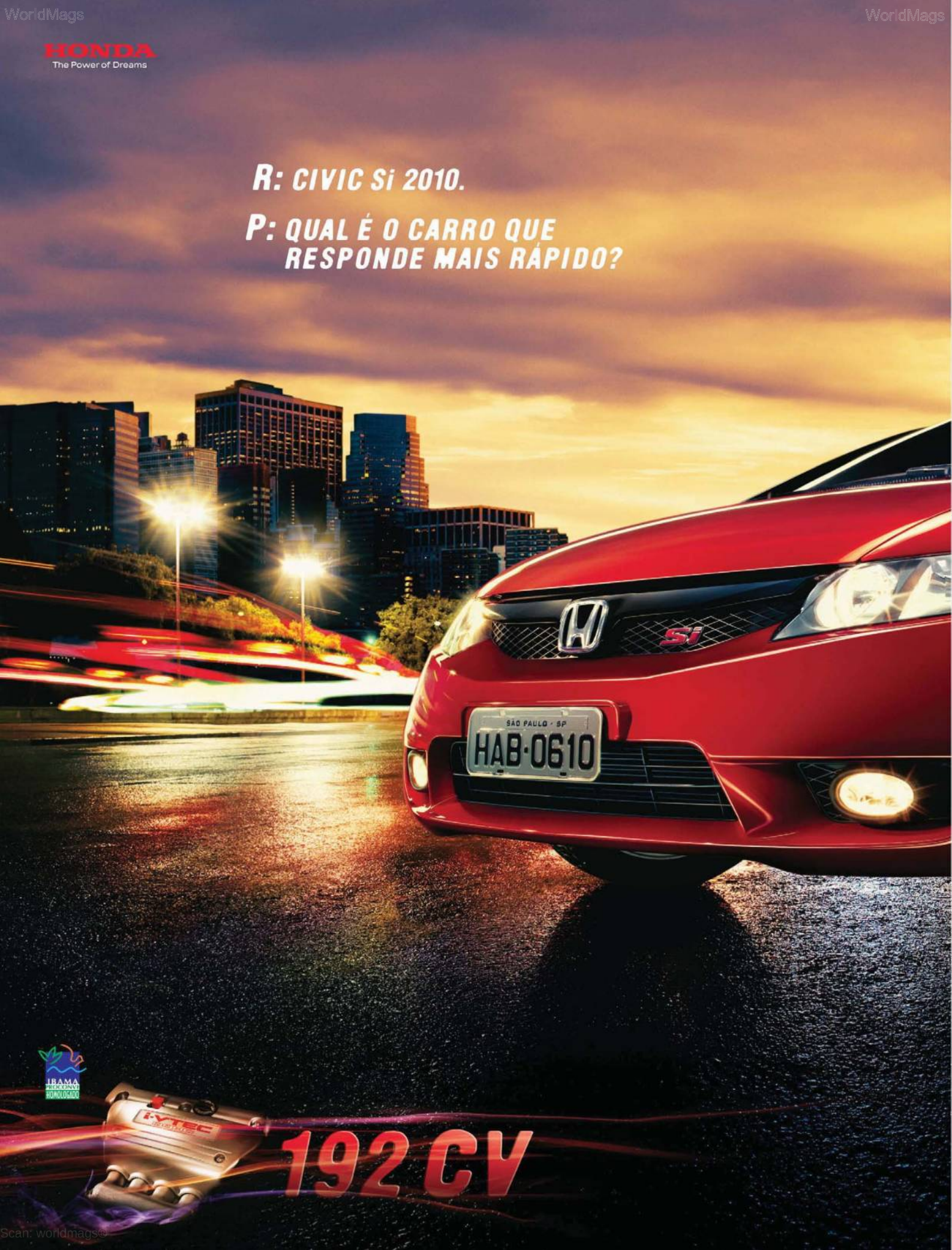
Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

HONDA
The Power of Dreams

R: CIVIC Si 2010.

P: QUAL É O CARRO QUE RESPONDE MAIS RÁPIDO?



Scan: worldmags©

WorldMags
WorldMags

CIVIC Si. O ESPORTIVO MAIS FURIOSO DO PAÍS.

Design moderno e agressivo, rodas aro 17", entrada USB, bancos esportivos tipo concha, painel Black-out com iluminação vermelha, airbags frontais duplos e laterais, controle de estabilidade VSA, direção com assistência elétrica EPS, toda a potência do motor i-VTEC de **192cv**, shift light e transmissão manual de 6 velocidades com LSD. Acesse **www.civicsi.com.br** e descubra toda a fúria do Civic Si.

HONDA

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

EDITORA Abril

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita

Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal
Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Mídia Digital: Fabiana Zanni
Diretor de Planejamento e Controle: Auro Luís de Iasi
Diretora Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretor de RH e Administração: Dimas Mietto
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Elda Müller
Diretor de Núcleo: Felipe Zobaran

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira **Redator-chefe:** Jeferson de Sousa
Editores: Adriana Negreiros, Jardel Sebba, Kika Paulon e Luiz Rivoiro **Repórter:** Felipe Zylbersztajn
Editor de Fotografia: Sérgio Picciarelli **Editor de Arte:** Rogério Maroja **Designers:** Daniel Motta e Thaís dos Anjos Rezende **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno
Assistente Administrativa: Waldirene Sperandio **Estagiários:** Bruno Lazaretti e Camila Ramos Gomes (texto), Daniele Chiquito (produção), Ricardo Esteves (arte) **Colaboradores:** Alessandro dos Santos, Fernando Valeika de Barros, Gabriel Morato, Ivan Lessa, Juliana Pereira, Luciana Lancellotti, Marcel Nadale, Marcelo Brettas, Mauro A., Quentin Tarantino, Ulisses Mattos (texto); Carol Daher (editora contribuinte); Edgard Reymann (edição de texto); Olivia Hanssen (edição de moda); Camila Marchon, Carlos Cubi, Claudio Cauduro, Eduardo Svezia, Fabian Gloedem, Fabio Sarraf, Isabel Santana, , J.R. Duran, Leo Feltran, Luis Crispino, Marcelo Naddeo, Marcelo Spatafora, Ronaldo Franco, Thoma Fiedler, Vanessa Dalceno (foto); Allan Sieber, Greg, Japs, Lula, Marcelo Daldoce, Sandro Castelli (ilustração); Ana Paula Pires, Arlindo Grund, Derek Sundance, Eliezer Lopes, Evandro Ângelo, Fabio Paiva, Kika Cabrera, Lea Moura, Nat Rosa, Sandra Godoy, Sérgio Lisboa, Ton Reis (produção); Gustavo Ipolito, Rogério Salerno (assistência de foto); Rosângela Ducati (revisão)
PLAYBOY Online – Editor/Produtor Executivo: Alfredo M.R. Vicente **Estagiário:** Ricardo Hilsenrath
Núcleo Homem de Internet – Chefe de Arte: Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz Higuto **Estagiário:** Fabio Murazawa
www.playboy.com.br
CTI Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, Alexandre Fortunato, Cristina Negreiros, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Viana, Rogério da Veiga
Redação (Chicago) – Editor-Chefe: Hugh M. Hefner
Diretor Editorial: James Jellinek **Diretor de Arte:** Rob Wilson **Diretor de Fotografia:** Gary Cole
Publicações Internacionais: Alex Vaickus (presidente de licenciamento internacional), David Walker (diretor editorial), Markus Grindel (diretor de marketing), Mary Nastos (gerente de serviços de publicação), Gabriela Cifuentes (administração de publicações internacionais), Denise Demcsik (administradora sênior de eventos e serviços), William Ansell (coordenador editorial)

SERVIÇOS EDITORIAIS Apoio Editorial: Carlos Grassetti (arte), Luiz Iria (infografia)
Apoio Técnico e Difusão: Bia Mendes **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA
Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Mariane Ortiz, Robson Monte, Sandra Sampaio
Executivos de Negócios: Alessandra D'Amaro, Ana Paula Moreno, Caio Souza, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiane Tassoulas, Eliani Prado, Heraldo Evans Neto, Marcello Almeida, Marcus Vinicius, Nilo Bastos, Pedro Bonaldi, Regina Maurano, Tati Mendes, Virginia Any, Willian Hagopian
PUBLICIDADE REGIONAL: Diretor: Jacques Baisi Ricardo
PUBLICIDADE RIO DE JANEIRO: Diretor: Paulo Renato Simões
Gerente: Cristiano Rygaard **Executivos de Negócios:** Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Henri Marques, José Rocha e Samara Sampaio de O. Reijnders
PUBLICIDADE NÚCLEO HOMEM: Gerente: Ivanilda Gadioli
Executivos de Negócios: Fábio Fernandes, Márcia Marini, Nanci Garcia, Rodolfo Tamer, Tatiana Castro Pinho
MARKETING E CIRCULAÇÃO: Gerente de Marketing: Fábio Luis **Gerente de Núcleo:** Guilherme Pinciroli **Gerente de Publicação:** Cinthia Obrecht
Estagiário: Daniel Capeto **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio de Carvalho Paiva
Gerente de Circulação e Assinaturas: Andrea Lopes **Licenciamento:** Vanessa Weitman
PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Gerente: Ana Kohl **Consultoras:** Ana Fazzio, Marina Bonagura
Processos: Alberto Martins, Ricardo Carvalho
ASSINATURAS: Operações de Atendimento ao Consumidor: Malvina Galatovic
RH Diretora: Claudia Ribeiro **Consultora:** Fernanda Titz

Em São Paulo: Redação e Correpondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo** www.publiabril.com.br **Classificados** 0800-701-2066, Grande São Paulo tel. (11) 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Central-SP** tel. (11) 3037-6564; **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378; **Belém** Xingu – Consult. e Serv. Comunic., tel. (91) 3222-2303; **Belo Horizonte** Escritório tel. (31) 3282-0630, Representante: Cross Mídia Representações, tel. (31) 2511-7612 **Triângulo Mineiro** F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda., tel. (16) 3620-2702; **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820; **Brasília** Escritório tel. (61) 3315-7554, Representante Carvalhaw Marketing Ltda., tel. (61) 3426-7342; **Campinas** CZ Press Com. e Representações, tel. (19) 3251-2007; **Campo Grande** DM Comunicações & Marketing, tel. (67) 8125-2828; **Cuiabá** Agronegócios Representações Comerciais, tel. (65) 8403-0616; **Curitiba** Escritório tel. (41) 3250-8000, Representante Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., tel. (41) 3234-1224; **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617; **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. tel; (85) 3264-3939; **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tel. (62) 3215-5158; **Manaus** Paper Comunicações, tel. (92) 3656-7588; **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, tel. (44) 3028-6969; **Porto Alegre** Escritório tel. (51) 3327-2850, Representante Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., tel. (51) 3328-1344; **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., tel. (81) 3327-1597; **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (16) 3911-3025; **Rio de Janeiro** tel. (21) 2546-8282; **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel. (71) 3311-4999; **São Paulo** Midia Company, tel. (11) 3022-7177 **Vitória** Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura e Construção, Atividades, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info Corporate, Info, Loveteen, Manequim, Manequim Noiva, Men's Health, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde!, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

PLAYBOY 413 (ISSN 0104-1746), ano 35/nº 3, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuida em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2009 **PLAYBOY** as to material published in the May 2009 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121 Demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC FIPP ANER www.aner.org.br

Abril

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita

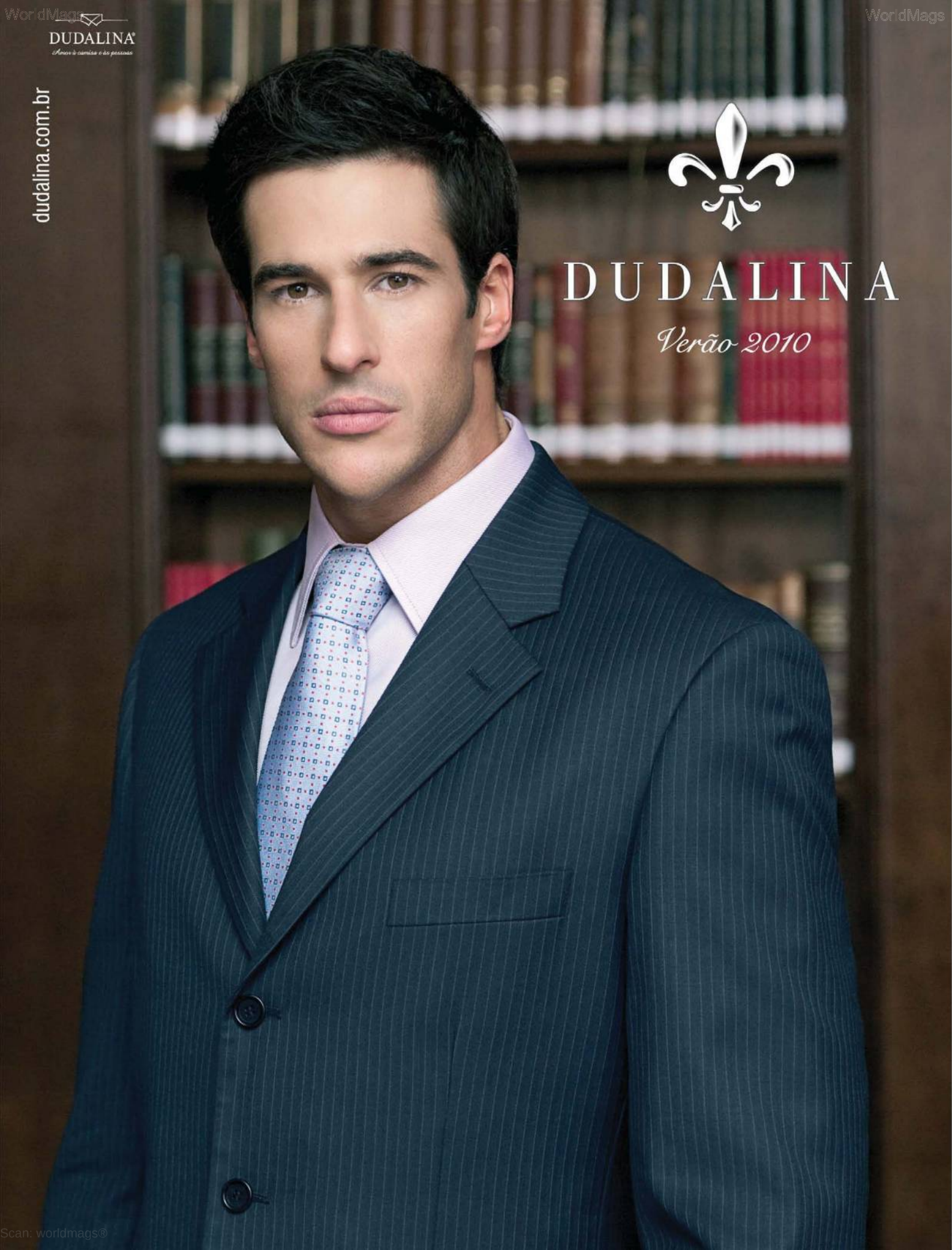
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara, Sidnei Basile
www.abril.com.br

Scan: worldmags®

WorldMags

DUDALINA
Amor à camisa e às pessoas

dudalina.com.br



DUDALINA

Verão 2010

Scan: worldmags®

WorldMags

A GENTE JÁ QUERIA IMPRESSIONAR ANTES DE VOCÊ TIRAR A TAMPINHA.

O NOVO RÓTULO DA NOVA SCHIN.
NOVA SCHIN
QUER SABER? PEGA LEVE.
SE BEBER, NÃO DIRIJA.
NOVA SCHIN
CERVEJA PILSEN
NOVA SCHIN
NOVA SCHIN

EM SETEMBRO

247
leitores escreveram para a revista

69
encontraram o coelhinho

12
leitores fizeram trocadilhos com a palavra "bárbara"

1
leitor pediu uma passagem de avião para Florianópolis

PROCURA-SE O COELHINHO

Ao chegar à banca para pegar meu exemplar da Bárbara, minha jornaleira disse que o coelhinho estava no último fio de cabelo da musa, só admirando o seio direito da gata. Caramba, ela foi mais rápida que eu! Karell Marythann, Piedade, SP

ESCREVA PARA A **PLAYBOY** RESPONDENDO ONDE ESTÁ ESCONDIDO O COELHINHO NA CAPA DA JULIANA ALVES.

Escreva para a **PLAYBOY**: Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP. E-mail: **playboy.abril@atleitor.com.br**. Não se esqueça de informar seu nome completo e a cidade em que reside.

BÁRBARA É... BÁRBARA

Eu poderia fazer vários trocadilhos com seu nome para classificar esse ensaio, sem chegar a um consenso. Resumo em uma palavra: bárbaro! Marcus Vinícius, Campina Grande, PB

Lá estava ela, em fevereiro de 2005, aprontando uma de suas artes, posando nua pela primeira vez... Agora vemos Bárbara de novo, mais mulher, mais turbinada, e muito mais gostosa! Neto Oliveira, São José do Rio Preto, SP

Fotos barbarizantes. Só me dei conta de que se tratava da mesma gata da edição de fevereiro de 2005 depois da 16ª vez que abri a revista para vê-la. Kostas Ripinskas Junior, Porto Ferreira, SP

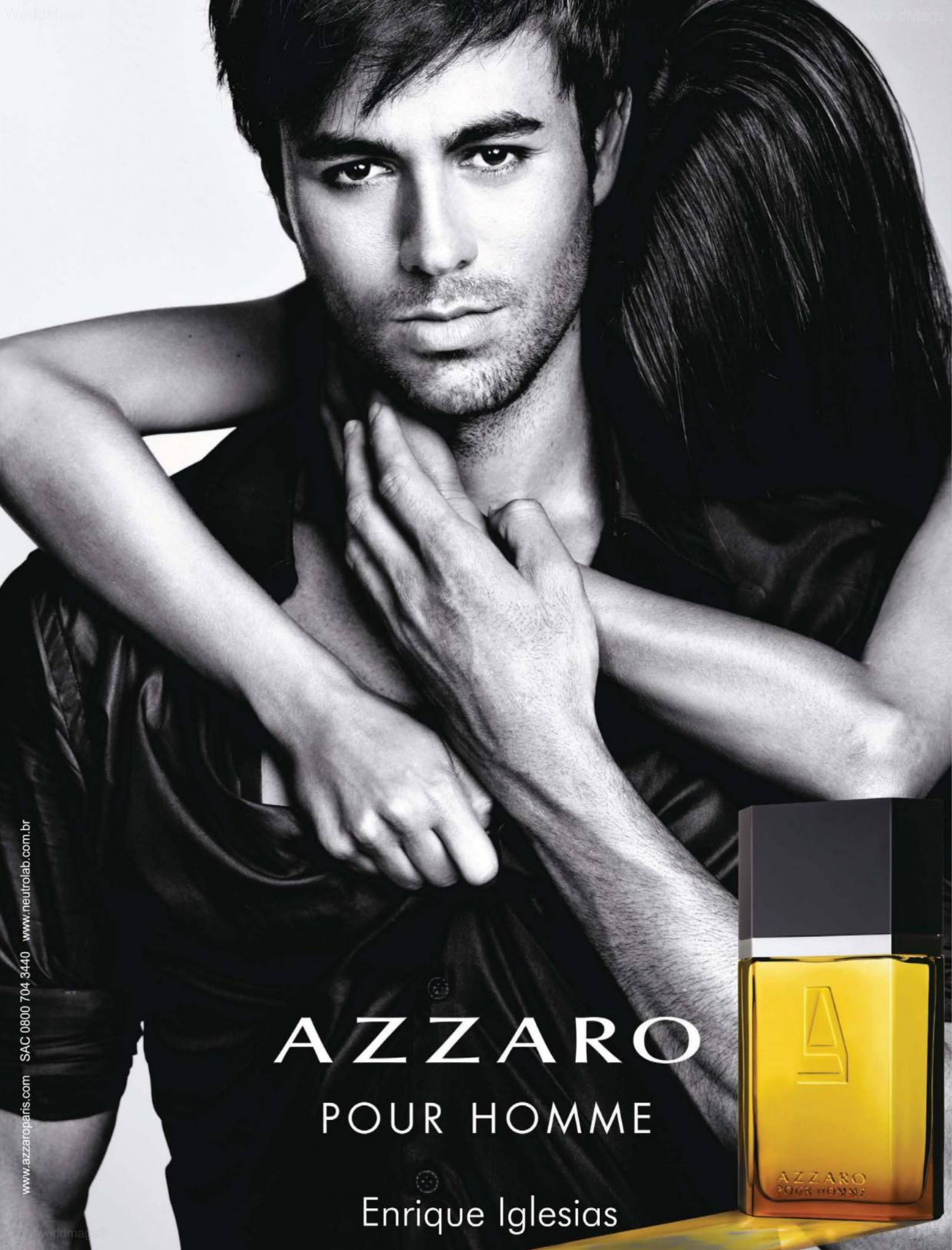
Eu me decepcionei. Fazer o quê? Deve existir alguém que se excite ao ver uma mulher secando os cabelos... Robson Richardson de Paiva, Natal, RN

Não é só uma mulher secando os cabelos. É a Bárbara. E ela está pelada, cara.

FOTO: ANDRÉ PASSOS

WorldMags
Scan: worldmags®

WorldMags

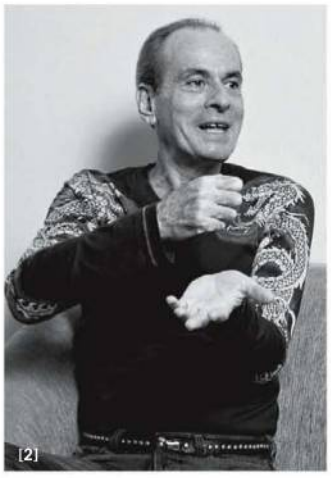

AZZARO
POUR HOMME
Enrique Iglesias
AZZARO
POUR HOMME
www.azzaroparis.com SAC 0800 704 3440 www.neutrolab.com.br

[1]

O SHOW DE ANA LÚCIA

Comprei a revista porque vi que havia o ensaio da coelhinha Ana Lúcia Fernandes, e só confirmou o que eu já sabia: ela é a mulher mais deliciosa, charmosa, maravilhosa, sexy que existe no planeta. Que ensaio! Não consigo mais dormir! **Heitor Borges Romero, Ribeirão Preto, SP**

Ana Lúcia é a melhor do mundo. Toda vez que vejo fotos de eventos da PLAYBOY, eu já vou logo procurando por ela. Bárbara Borges e Ana Lúcia, dois ensaios perfeitos na mesma revista – é muito pro meu coração. **Flavio Augusto Pereira Morais, Santa Isabel, SP**


[2]

NEY MATOGROSSO

Uma lenda viva da música que esbanja franqueza, sem frescuras (ok, isso nem tanto), sem se esquivar de perguntas mais espinhosas e muito seguro de si. Depois dessa entrevista com Ney, passei a admirá-lo também como pessoa, e não só como grande artista. **Rafael Araújo, Recife, PE**

Ney confrontou os pudores de uma geração. Hoje, demonstra manter o talento e a clareza de sempre. **Vitor Breno Mendonça, Bragança, PA**

NON COMPRENDO

Estou extremamente preocupado com meu nível intelectual. Todos os meses passo horas e horas tentando, sem sucesso, entender o que Ivan Lessa escreve. Cerco-me de dicionários, enciclopédia, atlas, e nada. Será que é a bebida? **Marcos Rodrigues, Itumbiara, GO**

Você precisa entrar no clima, Marcos. A bebida, no caso, pode ajudar.

VEM QUE TE DOU GUARIDA

Na edição passada, um rapaz pediu 150 000 reais para poder cursar a faculdade de engenharia. Bom, sou uma viúva de 45 anos e estou disposta a emprestar esse valor, com algumas condições... Nada que companhia e um bom carinho não resolvam. Aguardo contato. **Nandofefe@, por e-mail**

Viúva que assina como "Nandofefe"? Sei...

SONORAMENTE INSATISFEITOS

Achei que poderiam ter escolhidos fotos melhores para a matéria *Música para os Olhos*. Senti falta da Hilary Duff na lista. Mesmo assim, essas cantoras são coisas lindas de ver. **Neto Oliveira, São José do Rio Preto, SP**

Alicia Keys é muito artista, muito autoral, muito Vanessa da Mata! Crime mesmo foi terem excluído a Lady Gaga! **Marcel, Belo Horizonte, MG**

Nenhuma lista é definitiva, com exceção talvez dos Dez Mandamentos.

FOTOS: [1] AUTUMN SONNICHSEN; [2] CAMILA MARCHON

WorldMags
Scan: worldmags®

WorldMags

WWW.HIGHSTIL.COM.BR

HI SHIRTS & POLOS
CLASSIC DESIGN

Show Room +55 11 3611-5573

Scan: worldmags®

[1]

AUTUMN ARREGAÇA DE NOVO

Fui à cidade e comprei meu exemplar da Loira da Laje, Fernanda Abraão. Fiquei extasiado com as fotos dela, principalmente aquelas em que ela está de quatro, sem frescura. Autumn Sonnichsen merece assinar as edições mensais, já que arregaça nos especiais. César Augusto de Oliveira Santos, Taubaté, SP

Arregaçar: 1. Colher a borda, a barra (de uma vestimenta). 2. Puxar, dobrar para cima (parte de uma veste). 3. Levantar(-se), enrolando, arqueando ou enrugando.

OS PIORES DISCOS

[2]

O que dizer da lista dos dez piores CDs da música brasileira? Nada! Gosto é uma coisa pessoal. Como admirador do trabalho do Vercilo, admito: *Signo de Ar* é triste! Mas isso não diminui o talento do cara. Adriano Cesar, Barueri, SP

Sacanagem maior incluir Os Tribalistas na lista. Se o disco fosse assinado por Marisa Monte, duvido que algum crítico o tivesse colocado na relação! José Eduardo Barros Correia, Maceió, AL

E eu pensava que só eu não tinha gostado daquele disco dos Tribalistas... Obrigado, PLAYBOY. Cristiano Cruz, Campina Grande, PB

Para *Tribalistas* ficar pior, só convidando o Vercilo.

PARADO NO TEMPO

Meu sonho era ter a bela Rita Lee na capa. Mas, como sei que será apenas um sonho, pelo amor de Deus, façam pelo menos um entrevistão com ela. Eu ficaria satisfeito, inclusive sexualmente. Victor Henrique, Goiânia, GO

Pense bem, Victor, a capa talvez seja melhor...

CONVERSE COM A PLAYBOY
www.playboy.com.br

TELEFONE DA REDAÇÃO: **(11) 3037-5730**

PUBLICIDADE PARA COLOCAR SEU ANÚNCIO NACIONAL OU REGIONAL NA **PLAYBOY**: TELEFONE | **(11) 3037-5647** SITE | **www.publiabril.com.br**

ASSINATURAS PARA FAZER UMA ASSINATURA E RECEBER A **PLAYBOY** EM CASA: TELEFONE | **(11) 3347-2121** (em São Paulo) ou **0800-7752828** (em outras localidades) SITE | **www.assineabril.com.br** PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA: TELEFONE | **(11) 5087-2112** (em São Paulo) ou **0800-7752112** (em outras localidades) E-MAIL | **abrilsac@abril.com.br**

EDIÇÕES ANTERIORES Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

celular

» BAIXE NOSSAS GATAS DE QUALQUER LUGAR

O download de fotos da PLAYBOY vai deixar seu celular cheio de delícias

Para ter fotos exclusivas de Juliana Alves e de outras gatas que já passaram pela PLAYBOY, acesse de seu celular **m.playboy.com.br/dwd** ou envie **MPLAYBOY** para 22745 e acesse a página de downloads.

[3]

internet

» +10P DIRA PAES

Se 20 perguntas não te satisfazem, você encontra mais dez no site da PLAYBOY. A atriz que interpretou a fogosa Norminha em *Caminho das Índias* fala sobre a despedida da personagem, de sua casa e de seu "nariz de pássaro", entre outras coisas.

ALGUNS CONTEÚDOS DO SITE SÃO RESTRITOS A ASSINANTES DA REVISTA E DO PLANETA PLAYBOY.

FOTOS: [1] AUTUMN SONNICHSEN; [2] JAPS; [3] LUIS CRISPINO

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

JOHNNIE WALKER®
APRESENTA:

conteúdo especial publicitário

AONDE UM PASSO PODE TE LEVAR?

JOHNNIE WALKER® ESTÁ EM BUSCA DE **GRANDES HISTÓRIAS SOBRE TRAJETÓRIAS, CORAGEM E INSPIRAÇÃO.** E AS MELHORES SERÃO PUBLICADAS AQUI!

Produzido pelo estúdio jovem da Editora Abril

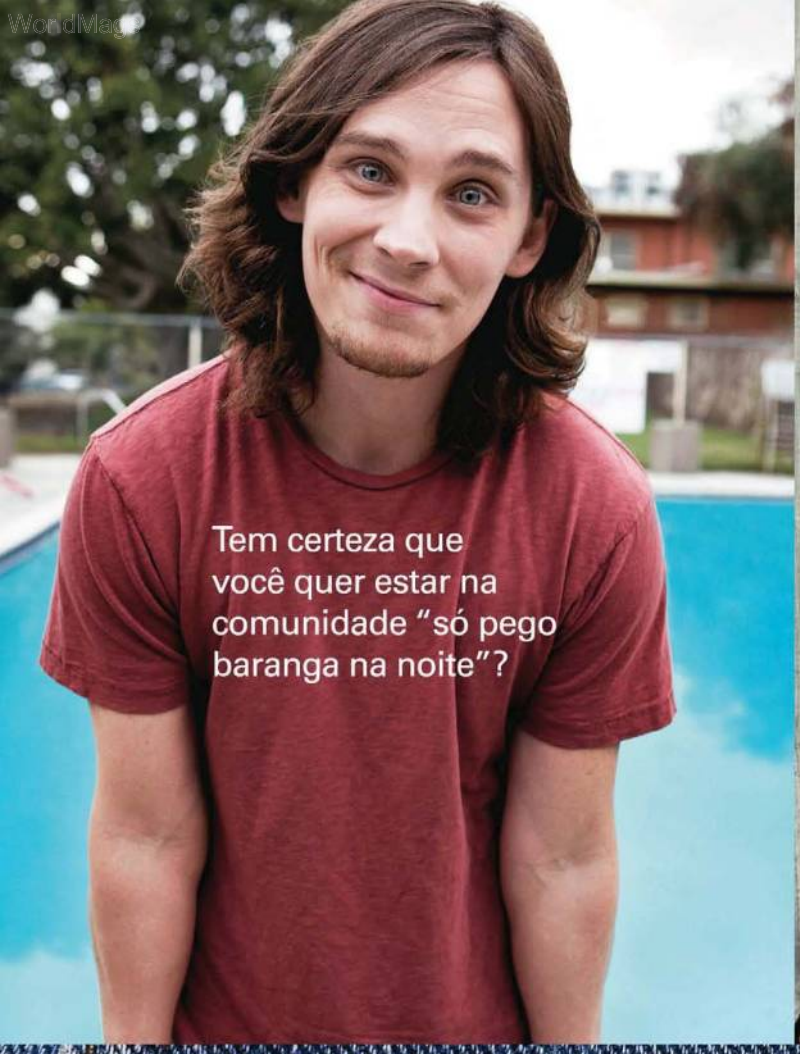
Toda grande trajetória começa com um pequeno passo. Qual foi o seu? Conte como esse passo começou uma grande história na sua vida. Envie um texto com, no máximo, 30 linhas até o dia 30 de outubro de 2009 para caminhadajohnniewalker@abril.com.br.

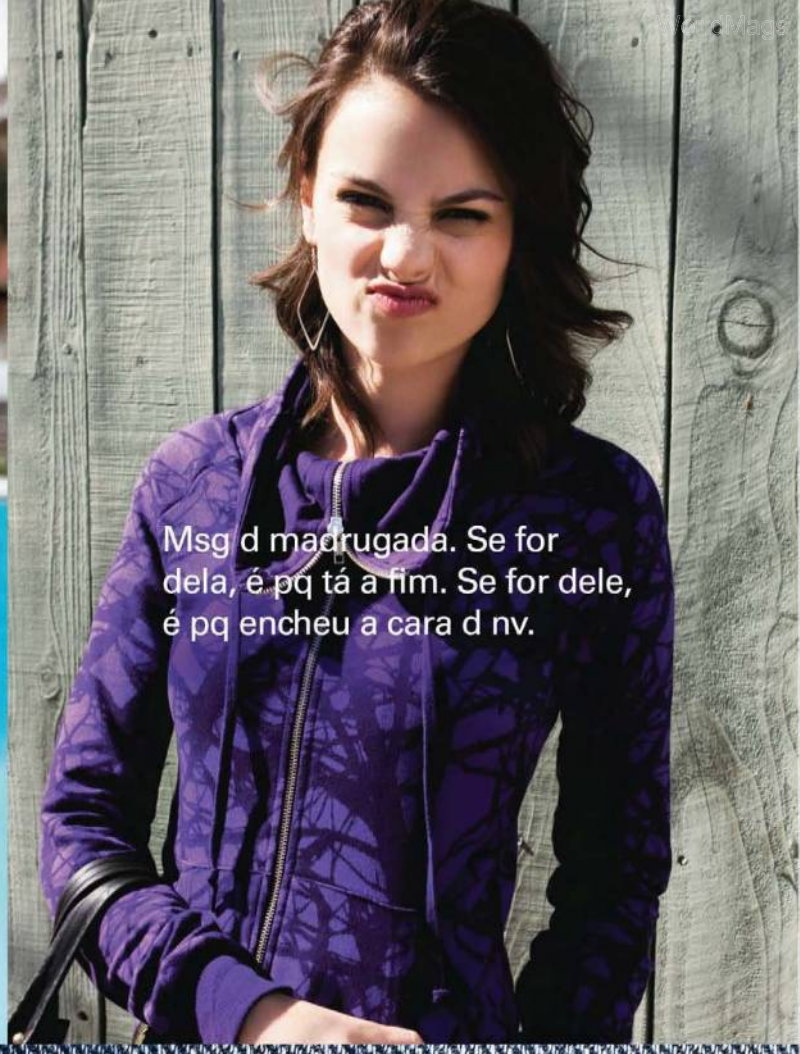
Não se trata de um concurso. Uma equipe de repórteres irá selecionar várias histórias. Por isso, fique esperto! Os escolhidos (que devem ter mais de 18 anos) serão entrevistados para contar como foi esse passo decisivo nas revistas SUPERINTERESSANTE, PLAYBOY, VIP e VOCÊ S/A. A partir da próxima edição, confira histórias de quem sabe aonde um passo pode levar.

SE BEBER NÃO DIRIJA.

KEEP WALKING
JOHNNIE WALKER®

Scan: worldmags®





TÁ NA WEB, TÁ VALENDO.

MOTOCUBO

Atualize seu Orkut, blog e Facebook™, mande sms, acesse os e-mails pessoal e do trabalho. Tudo muito mais rápido com um teclado similar ao do seu computador.

MUSIC PLAYER
CARTÃO DE 2GB
CÂMERA 2MP COM ZOOM DE 8X
RÁDIO FM COM RDS
CONTEÚDO EXCLUSIVO COCA-COLA

HELLO TODO MUNDO :-) HELLOMOTO™
motorola.com.br

O MOTOCUBO A45 Eco possui partes fabricadas com material reciclável e seu plástico também é 100% reciclável. A emissão de carbono em sua fabricação foi certificada e neutralizada através da carbonFund.org. Imagens ilustrativas. Facebook is a registered trademark of Facebook, Inc.

WorldMags

WorldMags

Vc acaba toda
frase com rs? Rs

eSCrever AsSiM aLéM
dE dAr TrABaLHo é
MuITo cHATo dE Ler.

Ogilvy & Mather

MOTOCUBO A45 Eco

WordMags
WordMags

HAPP HOUR

MULHERES_NOTÍCIAS_CURIOSIDADES

EDITOR INTERINO: EDGARD REYMANN

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** ESTILO **EDU ROLY** MAQUIAGEM E CABELO **RICARDO TAVARES** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **IÁFA CAC E PHILIPPE MACHADO** ASSISTENTE DE ESTILO **CAMILA CACI** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **DANIELE CHIQUITO**

mulheres que amamos

TATY

A Princesa do Funk está nua

FOTOS **JORGE BISPO**

Taty é daqueles casos que, de tão improváveis, só podem dar certo. Numa espécie de conto de fadas às avessas, a garota de classe média deixou a Zona Sul para se transformar numa estrela do funk dos morros cariocas. CONTINUA

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

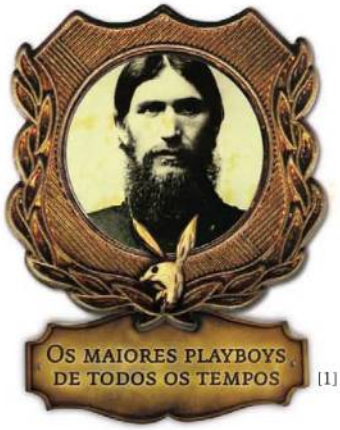
princesa do funk

E, assim, a psicóloga que saía de casa sobraçando uma austera pasta de trabalho virou a MC Princesa – de coxas torneadas escapulindo pra fora da minissaia. A PLAYBOY fez o favor de arrancar a minissaia da gata numa edição especial com 56 páginas (já nas bancas). Conversamos com a loira sobre o ensaio.

E aí? Gostou de posar para a PLAYBOY?
Foi uma delícia! Ficou lindo, muito chique. Vai agradar a homens e mulheres.

Vai agradar até às outras garotas do funk?
A Mulher Melão viu uma foto e elogiou muito. Não existe rivalidade entre nós.

E o que os fãs podem esperar dessa edição especial?
Embora tenha o tema de princesa, há muitas fotos quentes. Tem coisa meio selvagem mesmo *(risos)*.



[1]

RASPUTIN

POR **EDGARD REYMANN**

Grigori Efimovich Rasputin é certamente o maior playboy da história russa. Dotado de um bilau de 33 centímetros e supostos poderes paranormais, Rasputin deixou a corte do czar Nicolau, digamos, enfeitiçada. O guru siberiano barbudão chegou a São Petersburgo, em 1903, trazendo consigo apenas uma *Bíblia* e deixando para trás um casamento e três filhas – e a fama de fauno das estepes. A filha mais velha, Maria Rasputin, contou em livro que, na vila de Pokrovskoye, as seguidoras do pai realizavam um rito de adoração a seu avantajado membro. O tal rito descambava para a suruba com total complacência da esposa, Praskovia: "Ele tem o suficiente para todas", proclamava. Em 1905, Rasputin foi recebido pelo czar e sua esposa, Alexandra, num momento de grande aflição por causa do filho hemofílico do casal, Alexandre. Sabe-se lá como, o menino parava de sangrar toda vez que o barbudo se aproximava dele. Com um milagre desses e uma czarina chegada em esoterismo, montar uma seita dentro do palácio foi mais rápido do que falar "Skawurska"! Assim, Rasputin foi passando o rodo na corte. Relatos dão conta de que uma de suas asseclas teria desmaiado tão forte fora o orgasmo proporcionado pelo místico. Os rumores incluíam até a própria czarina. Com isso, Rasputin passou a ser temido e odiado na mesma proporção. Não tardou para que tramassem sua morte. Em 1916, quatro aristocratas deram um fim no guru – foram necessários cianureto, tiros e afogamento. Dizem que seu megapênis foi extirpado por um dos conspiradores, Feliz Yosupov, que tinha fama de esquisitão. O membro teria sido embalsamado e levado para Paris, onde virou objeto de adoração de um grupo de cortesãs russas, até que uma das filhas de Rasputin requisitou o tesouro familiar. Segundo a lenda, o enorme bilau exposto no Museu Erótico da Rússia é o do monge malucão. Se for mesmo, fica provado que o bom falo à casa torna.

A FILOSOFIA DA PLAYBOY

"Se as mulheres não existissem, todo o dinheiro do mundo não teria sentido."

(Aristóteles Onassis, magnata grego, 1906-1975)

allan sieber

FOTO: [1] GETTY IMAGES

Scan: worldmags®

WorldMags

andré passos / design club
mr kitsch
MR. KITSCH
verão 2010
www.mrkitsch.com.br

o predador

AS HELENAS QUE JOSÉ MAYER NÃO PEGOU

O famoso abatedor de Helenas deixou escapar algumas presas

POR **ODISSEU KAPYN**

O ator José Mayer destaca-se na biodiversidade da dramaturgia brasileira como o grande predador de "Helenas", a eterna personagem das novelas de Manoel Carlos. Entre suas presas já passaram Regina Duarte (duas vezes), Vera Fischer, Christiane Torloni e, agora, em *Viver a Vida*, Taís Araújo. Mas tem Helenas que ele ainda não pegou.

[1]

HELOÍSA HELENA

Ex-senadora e possível candidata presidencial pelo PSOL. Ela detesta esse tipo de brincadeira sem graça. Com ou sem José Mayer.

HELENA DE TROIA

Ao trair o marido, causou uma guerra de dez anos que dizimou vários heróis gregos. Graças a Zeus, Mayer não estava lá, ou a guerra duraria 20 anos.

[2]

HELENA RAMOS

Escultural atriz das pornochanchadas dos anos 1970/80, Helena contracenou com José Mayer na novela *Guerra dos Sexos* (1983), mas não rolou sexo.

[3]

HELENA BLAVATSKY

A estudiosa do ocultismo Madame Blavatsky fundou a Sociedade Teosófica e teve muitos seguidores, mas José Mayer não estava entre eles. Sorte dela.

[4]

[5]

HELENINHA ROITMAN

Ela foi a filha de Odete Roitman na novela *Vale Tudo* e não largava de uma garrafa, talvez porque José Mayer não tenha sido escalado para a trama.

[6]

HELENO DE FREITAS

Jogador do Botafogo da década de 1940, era galã e boêmio, membro do Clube dos Cafajestes. Se tivesse conhecido José Mayer, talvez tivesse trocado o futebol pelo balé.

HELENA BONHAM-CARTER

Se a interprete de Ari em *O Planeta dos Macacos* (2001) contracenasse com Zé Mayer, teria descoberto que nosso herói nasceu com a macaca.

[3]

HELENA RUBINSTEIN

A bem-sucedida empresária e cosmetóloga polonesa (e uma das mulheres mais ricas do mundo) criou uma enorme linha de produtos e virou grife, exatamente como Mayer.

wagner e beethoven

O BEM-DOTADO TWITTADO

Dois dias depois da estreia da novela *Viver a Vida*, o Twitter foi invadido por relatos de façanhas do maior predador de Helenas da dramaturgia. José Mayer entrou para os *trending topics* (os assuntos mais comentados) do microblog. Coisa de fazer inveja ao celebrado Chuck Norris. Confira os melhores fatos.

@mrmanson Para ancorar o seu iate em alto-mar Zé Mayer só precisa abrir o zíper.

@Aoi_Rike Uma vez Zé Mayer resolveu que as dinossauras eram gostosas.... uma vez.

@RodriguezRafa Após participação de Zé Mayer, *Desperate Housewives* muda nome para *Satisfied Housewives*.

@ulissesmattos A banda larga só ganhou esse nome depois que José Mayer passou a usá-la.

@triplosentido Na verdade, o Zé Mayer comeu o Mario atrás do armário.

@mrmanson Quando procuram por sexo no Google, ele corrige: "Você quis dizer Zé Mayer?"

@fernandalizardo O Twitter do Zé Mayer pergunta "Who are you doing?"

@m4rcin Darth Vader: "Zé Mayer, I'm your son".

FOTOS: DIVULGAÇÃO; [1] LAILSON DOS SANTOS; [2] IRMO CELSO; [3] GETTY IMAGES; [4] ROGERIO PALLATTA; [5] JORGE CYSNE [6] RODOLPHO MACHADO

WorldMags
WorldMags
Scan: worldmags®

WorldMags

Scan: worldmags®

[1]

negócio da china

BARMAN CRIA DRINQUE PARA A PLAYBOY

O drinque do mês foi criado pelo italiano Daniele Ziaco, barman do restaurante chinês Ping Pong Dim Sum, que abriu filial em São Paulo. A mistura foi criada especialmente para a PLAYBOY. Aproveite e impressione as gatas.

INGREDIENTES

50 ML DE RUM

PIMENTA-DO-REINO

6 PEDAÇOS DE 2 CM DE ABACAXI

3 FATIAS FINAS DE GENGIBRE

AÇÚCAR [1]

PREPARO

1. *Amasse o abacaxi numa coqueteleira, junto com o gengibre e uma pitada de pimenta-do-reino.*
2. *Adicione o açúcar, gelo e o rum.*
3. *Chacoalhe vigorosamente e sirva num copo long drink.*
4. *Adorne com uma fatia fina de abacaxi passada na pimenta-do-reino.*

PING PONG Rua Lopes Neto, 15, Itaim Bibi, São Paulo. tel. (11) 3078-5808

na dose certa [2]

GARANTA A SUA GARRAFA

O disputado scotch The Macallan chega ao mercado brasileiro na versão 18 anos

Ele é considerado o Rolls-Royce dos whiskies e, como o carro, é para poucos. Também, pudera: o escocês passa por um processo de envelhecimento único em dois barris espanhóis (jerez e bourbon) e um barril americano (bourbon). O resultado é um whisky com aroma e complexidade marcantes. Por aqui chegaram apenas 120 garrafas, com preços em torno de 900 reais. Conversamos com o especialista Cesar Adames sobre essa joia engarrafada.

Que características se destacam no The Macallan 18 anos?
Ele tem um toque de carvalho, mel, laranja e baunilha. E, em minha opinião, um leve toque defumado.

Alguma sugestão de harmonização?
Sim. O charuto Partagas Série P Nº 2.

Tomar o The Macallan com gelo deveria ser considerado um crime?
Como o The Macallan é um single malt, sugiro apenas um pouco de água mineral para abrir os aromas e o sabor.

cigarro mata

ONDE NÃO HÁ FUMAÇA, HÁ FOGO

Se a ideia de proibir o fumo em locais fechados, adotada em São Paulo, se espalhar, viver poderá fazer muito mal à saúde. POR **JULIANA PEREIRA**

EVOLUA E FAÇA PARTE DA MANADA.
Jogue fora sua coleção de filmes noir, mude de canal quando aparecer o seriado *Mad Men*. Cigarro e felicidade não combinam mais.

SER FELIZ É UMA OBRIGAÇÃO
Tome antidepressivos por precaução. Pensar enlouquece. Contemple a arte engraçadinha de Vik Muniz e em cinco minutos será mais feliz.

SEJA "DO BEM" E ENGAJADO
Protestar contra a morte dos peixes no Lago Baikal, na Sibéria, é do bem. Charuto cubano, do mal. Ivete Sangalo, do bem. Paulo César Pereio, do mal.

FACEBOOK OU EXAME DE PRÓSTATA?
As páginas de relacionamento já eram! Já o exame de próstata, deixe para a hora do check-up. Prefira os 140 toques do Twitter.

ILUSTRAÇÕES: GREG; FOTOS: [1] MARCELO NADDEO; [2] DIVULGAÇÃO

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Almap BBDO

Mais de 2.700 lojas esperando por você 0800 413011
Visite nossa loja virtual www.boticario.com.br
Primeira fragrância feita com infusão do café criada no Brasil.

Coffee Man. Mais uma exclusividade do Boticário:
a primeira fragrância que foi buscar o melhor do café.

O Boticário®
Acredite na beleza

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Abril digital

Samba JULIANA! Samba

Ela vai estremecer seu celular!

Receba diariamente as dicas da **PLAYBOY** e baixe **1 foto exclusiva GRÁTIS** por semana! Você pode ter a Jú e diversas outras gatas.

ENVIE

PLAYBOY

PARA

22745

São até 3 mensagens por dia e um **download grátis** por semana.
Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo, Oi e BrT.
R$ 0,31 mais impostos por mensagem.

PLAYBOY

Scan: worldmags®

efemérides

O MUNDO DO SEXO | O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY

2 DE SETEMBRO
A Catholic Truth Society, uma sociedade católica londrina, lançou cartilha exortando seus fiéis a rezar antes do sexo para purificar as intenções. Agora, em vez de "abre as pernas, coração", é só "abre o coração". As pernas vêm junto.

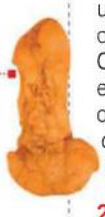
4 DE SETEMBRO
A americana Samantha Harvey foi presa por ter forçado um homem a fazer sexo com ela, ameaçando queimá-lo com um aparelho de fazer alisamento no cabelo. A maluca usou o aparelho na orelha da vítima até conseguir o que queria.

9 DE SETEMBRO
Joanna Angel, musa do alt porn, vai dar as caras no cinema "de respeito" – ou algo próximo disso. Terá um papel em *Haunting Kira*, um filme de zumbis ambientado em Las Vegas.

14 DE SETEMBRO
George Clooney disse preferir exame de próstata a ter perfil no Facebook. Mas seu personagem em *Up in the Air* (2009) pensa diferente. Usa sites para combater a solidão e ter prazer.

16 DE SETEMBRO
Lançada nos Estados Unidos a paródia pornô do seriado *That's 70s Show*. Intitulada de *70's Show – A XXX Parody*, segue a onda atual de remakes sacanas das séries de sucesso aa televisão, entre eles, *Arquivo X, Scrubs, The Office e Seinfeld*.

22 DE SETEMBRO
Um nugget em formato de pênis foi colocado à venda no eBay ao preço mínimo de 5 dólares. A venda está prevista para o dia 3 de outubro.



24 DE SETEMBRO
A deliciosa triatleta americana Jenna Shoemaker decidiu leiloar um jantar para quem quiser patrociná-la nas Olimpíadas de 2012, em Londres. A melhor oferta dará direito a duas horas e meia à mesa com ela. À mesa.

25 DE SETEMBRO
Na pacata Everett, nos Estados Unidos, cinco baristas da loja Grab-n-Go foram acusadas de prostituição. Elas atendiam de biquíni e ofereciam, além do café expresso, uma apalpadinha nos seios por uma taxa extra.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

sucesso de crítica

OUI, WOODY!

A notícia não poderia ser melhor: Carla Bruni disse "sim" a Woody Allen

É chegada a hora, caro leitor, de agradecermos aos deuses do cinema pelas preces atendidas. Carla Bruni, nossa primeira-dama predileta, aceitou o convite para participar do novo filme do cineasta Woody Allen, que deve ser rodado em 2010 em Paris. "Tenho certeza de que ela será maravilhosa", declarou o diretor. Allen é famoso por escalar lindas mulheres para seus filmes. Confira algumas das musas que já passaram pelo rolo (de filme) do diretor-judeu-neurótico.

[1]

[2] **MIRA SORVINO** *Poderosa Afrodite* (1995)

[3] **FAMKE JANSSEN** *Celebridades* (1998)

[4] **CHARLIZE THERON** *Celebridades* (1998)

[5] **CHLOË SEVIGNY** *Melinda e Melinda* (2004)

SCARLETT JOHANSSON *Ponto Final* (2005)

talento nacional

ELA FOI DO PORNÔ AO RETRÔ

Carioca recria vilã dos anos 1970 na Espanha

Dunia Montenegro saiu do Rio para dançar na Espanha. Acabou como atriz pornô. Agora a gata vai interpretar a vilã Sugar Brown na série *Amazing Mask* para a televisão espanhola. Sugar é inspirada na personagem de Marki Bey em *Sugar Hill* (1974).

O que é mais difícil: fazer uma cena de anal ou uma vilã vestida?

A vilã, claro. O anal eu já tiro de letra. Já fiz até dupla penetração!

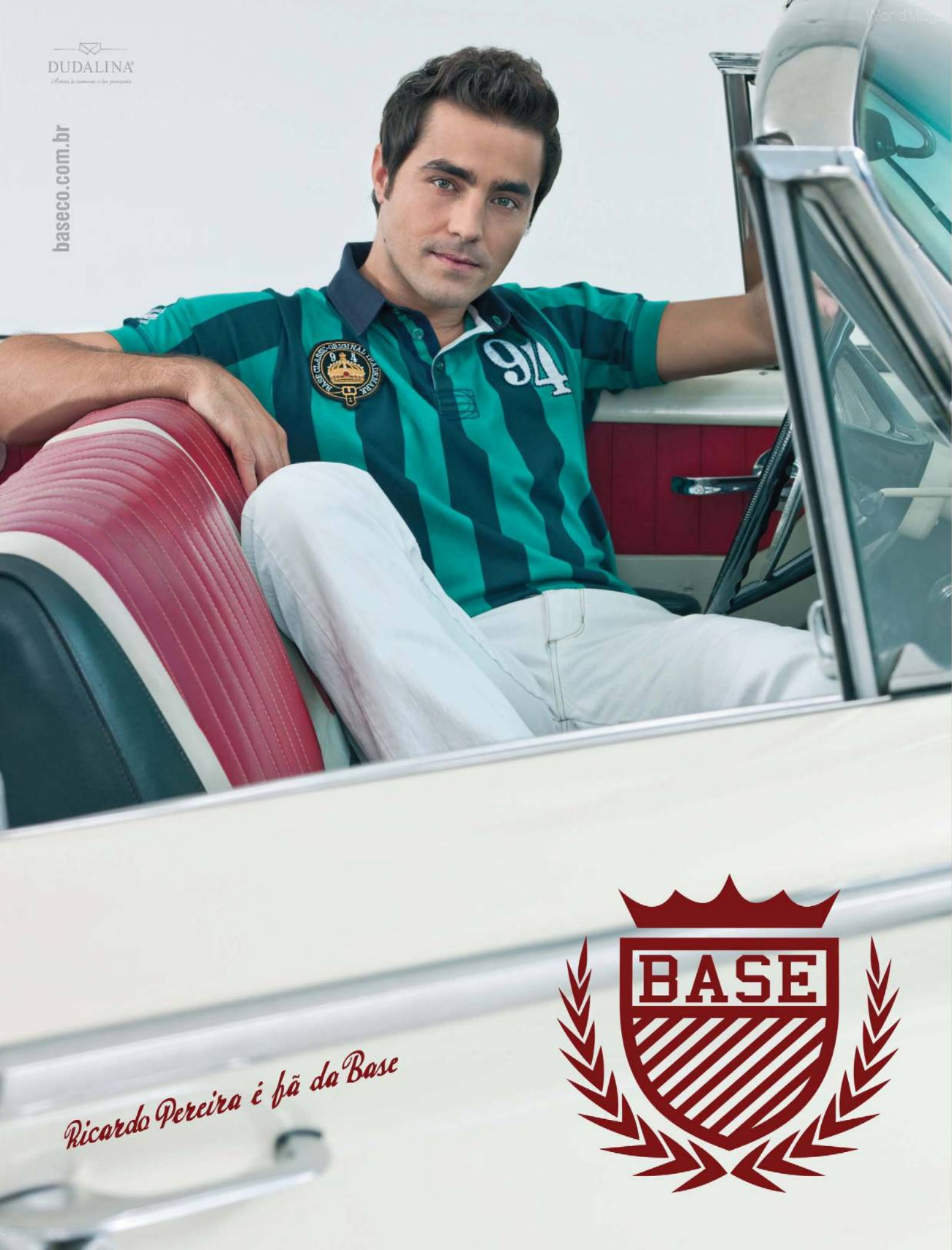
Uau! Isso não é para qualquer uma... E, se você tivesse algum superpoder pornô, qual seria?

Fazer funcionários mal-educados, chefes estressados e cobradores de impostos terem um orgasmo só com o meu olhar! Alguns parecem que nunca gozaram na vida (*risos*).

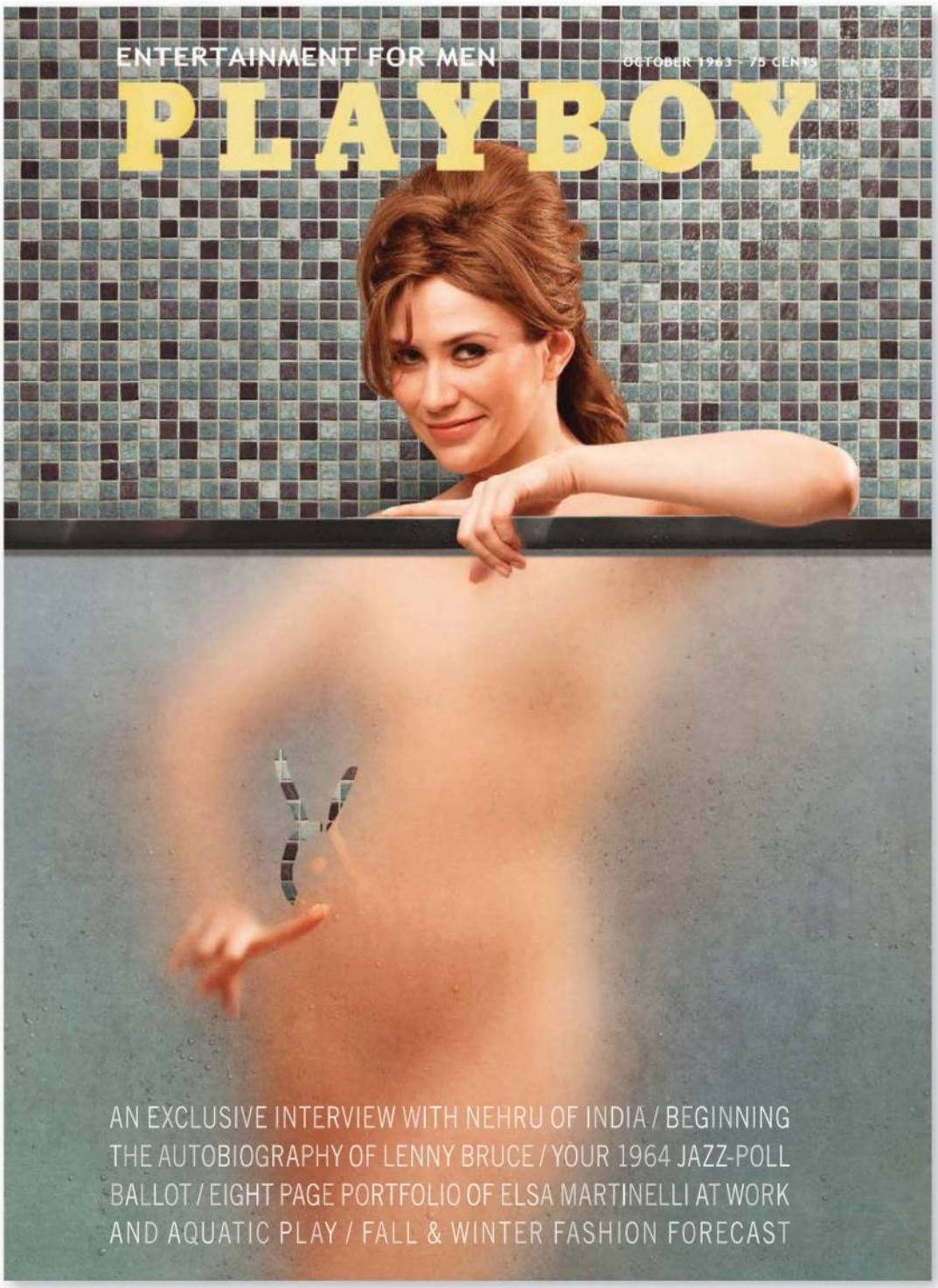
MARKI BEY E DUNIA MONTENEGRO: VILÃS DE CABELO BLACK POWER E PODER DE SEDUÇÃO

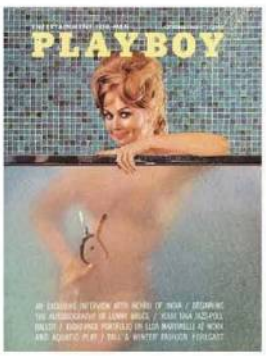
FOTOS: DIVULGAÇÃO; [1] WAYNE MASER; [2] RON GALELLA; [3] STEVE AZZARA; [4] RONALD SIEMONEIT; [5] RAFAEL WINER

Scan: worldmags®


DUDALINA
baseco.com.br
94
BASE
Ricardo Pereira é fã da Base

capa clássica





Rachel Ripani TATIANA, DE *CARAS & BOCAS,* FAZ O REMAKE DE MAIS UMA CAPA CLÁSSICA AMERICANA

Na PLAYBOY americana de outubro de 1963, o comediante Lenny Bruce anunciava que ia escrever sua autobiografia. Elsa Martinelli aparecia num ensaio de oito páginas. E a playmate Christine Williams, de 1,80 metro de altura, mal cabia no box para fazer a capa da revista. Menorzinha, com apenas 1,63 metro, a atriz Rachel Ripani, a Tatiani da novela *Caras & Bocas,* da Globo, deu conta do recado e ficou um mulherão. Fã da PLAYBOY, diz ter realizado um sonho ao estrelar essa capa clássica. "Naquela época, tudo era mais inocente, meio coquete, tinha picardia", comenta a paulistana. A gente aqui concorda, tudo bem. Mas bem que o vidro ficaria melhor menos embaçado, não é?

FOTO JAIRO GOLDFLUS; PRODUÇÃO DANIELE CHIQUITO; MAQUIAGEM E CABELO EVANDRO ANGELO (EV); AGRADECIMENTOS: NILTA PERUCAS, (11) 3085-9907

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

TISSOT

SWISS WATCHES SINCE 1853

Official Timekeeper

motoGP

TISSOT T-RACE MotoGP
EXCLUSIVE EDITION

* Mais que um relógio
** Tissot, Innovators by Tradition

More than a watch*

Tissot, Innovators by Tradition.**

Caixa de aço inoxidável 316L e fibra de carbono, vidro de safira resistente à riscos, movimento cronógrafo à quartzo Suiço, resistente à 100M de pressão da água.

www.tissot.ch

A venda nas melhores joalherias e relojoarias do Brasil
Atendimento ao consumidor: 11 3746 2899

Scan: worldmags®

WorldMags

100 Anos
Vorsprung durch Technik

WorldMags

IBAMA
AUDI CLUB
HOMOLOGADO

Freios ABS de última geração com EBD e ESP.

Exclusivos bancos esportivos.

Exclusivos faróis bixênon com LED.

Câmbio S Tronic (trocas em 0,2 segundo). De 0 a 100 km/h em 7,0 s.

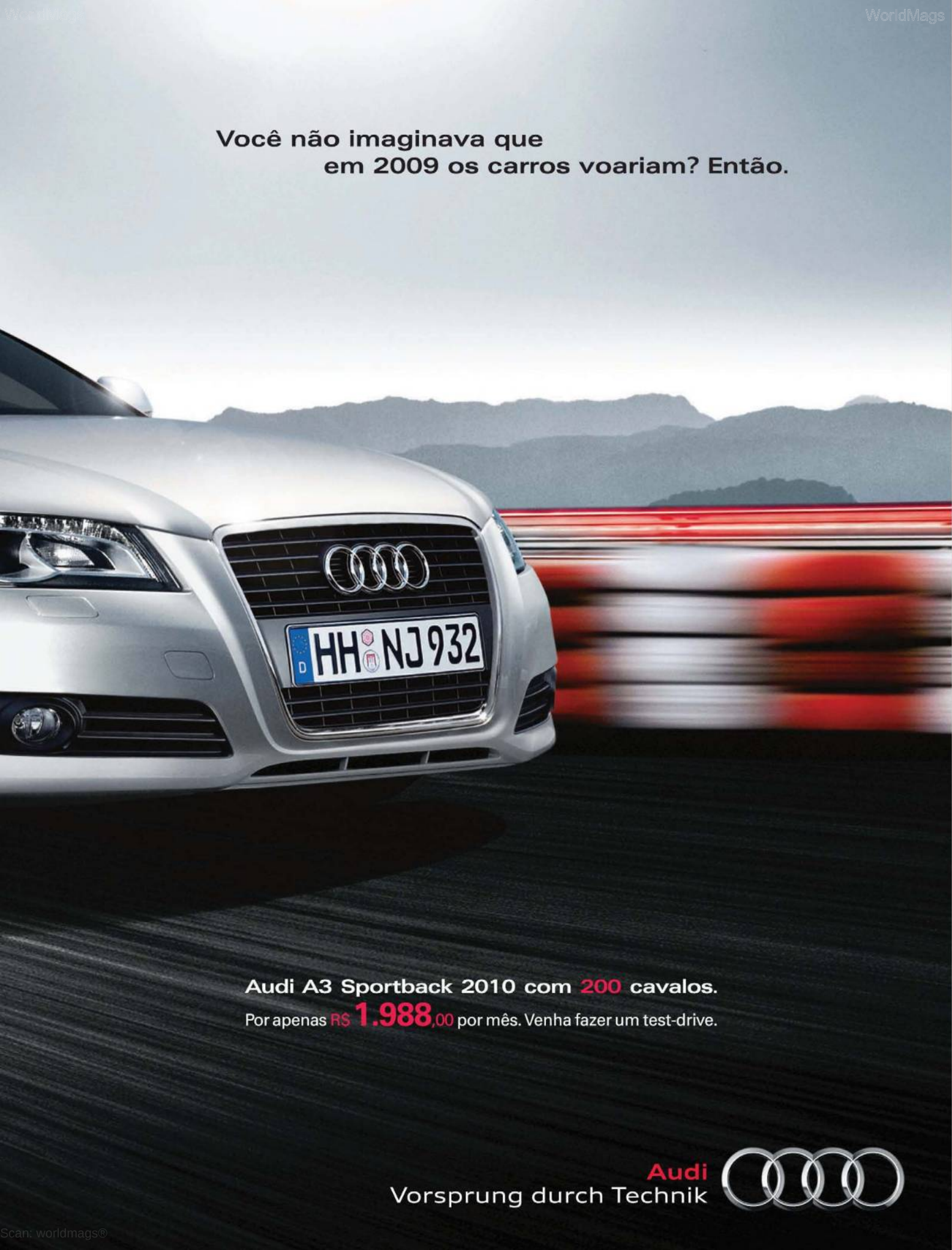
Motor 2.0 TFSI com 200 cv. Eleito o melhor motor por 5 anos consecutivos na Europa.

Shift Paddles (troca de marchas no volante).

Condições válidas para toda a Linha A3 Sportback 2009/2010. Veículo de referência - A3 Sportback 2.0 TFSI S tronic (cód. 8PAB2X). Preço à vista a partir de R$ 128.797,00 ou financiado com entrada de R$ 64.398,50 (50%) + 36 prestações mensais de R$ 1.988,40. Taxa de juros: 0,45% a.m. e 5,54% a.a. Total da operação: R$ 135.980,90. CET máximo para esta operação: 7,17% a.a. IOF e TC inclusos na operação e no CET. Para mais informações, consulte um Concessionário Audi Autorizado. Crédito sujeito a aprovação. Condições sujeitas a alterações sem aviso prévio. Fotos meramente ilustrativas. SAC Audi Finance: 0800 770 1936. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria Audi Finance: 0800 701 28340. Central de Relacionamento Audi: 0800 777 2834. Fonte Prêmio Melhor Motor na Europa: "International Engine of the Year Award 2009". Respeite os limites de velocidade. www.audi.com.br

Scan: worldmags®

WorldMags



Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

PLAYBOY RESPONDE

EDITADO POR ADRIANA NEGREIROS anegreiros@abril.com.br

Nesta edição, um rapaz que ejacula em dois minutos (e dorme depois), um casal de relacionamento aberto, dúvidas sobre camisinhas, o jeito certo de apreciar um bom bourbon e como saber se os seios de uma moça são siliconados ou não

Estou namorando pela primeira vez e não consigo passar dos dois minutos, ao fim dos quais já estou dormindo. Já tentei de tudo, desde fantasias até massagens na próstata, mas nada adianta. Minha namorada está ficando furiosa. Por favor, me ajudem! Amo a menina e não quero perdê-la. P.S., Santos, SP

→ Se este é seu primeiro namoro, muito provavelmente você é um garotão ansioso e inseguro quanto à performance – recém-ingressos na vida sexual são grandes vítimas da ejaculação precoce, que na maioria das vezes ocorre por razões emocionais. Com medo de não proporcionar prazer à moça, você acaba fazendo justamente isso – e, se ela está ficando furiosa, isso só deixará você ainda mais nervoso, o que, provavelmente, vai piorar a sua vida. O conselho do sexólogo Amaury Mendes Junior é que você procure um médico. "O tratamento do distúrbio consiste na prática de exercícios comportamentais eróticos que permitem ao indivíduo reconhecer em seu próprio corpo os sinais que antecipam a ejaculação", explica.

Estou casada há 27 anos e, desde que completamos bodas de prata, eu e meu marido resolvemos aderir à relação aberta, livre de preconceitos e regras. Acreditem: fomos protestantes a vida toda. Agora, todo mês dou para ele uma PLAYBOY de presente. Nossa ideia mais recente é fazer um programa a três, e aqui preciso de ajuda. Todos os preservativos que ele usa enrolam e vão parar no meio do pênis. Por que isso acontece? E o preservativo feminino é tão seguro quanto o masculino? B.M., Recife, PE

→ Amiga, ficamos muito gratos por você presentear seu marido com uma edição da PLAYBOY todo mês. Entretanto, a despeito disso, somos obrigados a dar-lhe uma má notícia. Seu esposo certamente tem dimensões mais modestas do que as previstas pelo fabricante da camisinha. "Provavelmente o preservativo está mais largo do que o ideal", explica o urologista Henrique Rodrigues, diretor da Sociedade Brasileira de Urologia. Ele arrisca outro palpite, o de que talvez o moço não saiba colocar o acessório corretamente, mas isso nos parece inverossímil, tendo em vista vocês haverem completado 27 anos de casamento. Quanto ao preservativo feminino, sim, ele é seguro, mas a adaptação é difícil. O melhor que vocês podem fazer é procurar camisinhas para tamanhos e espessuras pouco convencionais em lojas especializadas.

Leio as PLAYBOY do meu namorado, tenho 18 anos e faço sexo com ele todos os dias. Estou desesperada e resolvi, então, pedir ajuda a vocês. Recentemente, deixei de tomar a pílula por dois dias. Por isso, pedi ao meu namorado que tirasse o pênis na hora de ejacular. No entanto, deixei que ele fizesse isso dentro da minha boca. E acabei engolindo. Corro o risco de engravidar assim? L.M., Vitória da Conquista, BA

→ Não, a não ser que você faça como a médica americana Sharon Irons. Ela mantinha uma relação de seis anos com um colega de profissão, que tinha por hábito ejacular em sua boca. Em vez de engolir ou descartar o sêmen, a moça guardou-o e usou o material para fazer uma inseminação. Pois ela ficou grávida, teve o bebê e entrou na Justiça pedindo pensão ao rapaz – e ganhou a causa. Mas, como acreditamos que esse não seja o seu caso, não, você não corre o risco de engravidar pela boca. Muito mais arriscado é o coito interrompido, que é como se chama a prática de retirar o pênis da vagina pouco antes da ejaculação. Nessa brincadeirinha, resquícios de esperma podem escapar e fecundar você. O melhor que vocês têm a fazer, agora, é usar preservativo (que, além de ser

ILUSTRAÇÃO: MARCELO DALDOCE

Scan: worldmags®

WorldMags

MK
MAKENJI
WWW.MAKENJI.COM.BR
FLORIANÓPOLIS | PORTO ALEGRE | CURITIBA | BRASÍLIA | JOINVILLE | BLUMENAU | SÃO JOSÉ | ITAJAÍ |
CRICIÚMA | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | CAXIAS DO SUL | JARAGUÁ DO SUL | CASCAVEL | LONDRINA | TAGUATINGA
Franquias e Multimarcas:(11) 3522-8526

método contraceptivo, protege contra doenças sexualmente transmissíveis). Ou começar a comprar o enxoval.

Tenho 18 anos e, desde os 15, sou amigo de uma gata muito gostosa. Nos dois primeiros anos, não tive interesse nela. Mas, do ano passado para cá, comecei a ficar doido pela gata. O problema é que ela tem namorado, vive falando nele e, embora não dê o braço a torcer quando caio matando, também não larga de mim. O que eu faço? Felipe Boueres, São Luís, MA

→ Caro Felipe, há um sem-número de mulheres que gostam de exercer a arte da sedução com o único objetivo de atiçar a testosterona alheia, mas sem levar o ato às últimas consequências. Esse parece ser o caso da sua amiga. Lisonjeada por ter você assim, caído aos pés dela, a jovem certamente nutre o seu desejo para massagear o próprio ego, ainda que não pretenda ceder às suas investidas. O melhor que você tem a fazer é fingir que desencanou completamente dela. Faça de conta que o sentimento de tesão se transformou em algo puramente fraterno. Acredite: certamente isso representará um baque na autoestima da mocinha, que se perguntará se está mais feia, mais gorda, mais chata. E é possível que ela faça das tripas coração para seduzir você novamente. Mas vá com calma. Não trate a moça mal. Trate-a como se fosse uma simples amiga. Ela vai acusar o golpe.

Sou casado há dez anos. De uns tempos para cá, eu e minha esposa resolvemos experimentar algumas aventuras sexuais, pois nos casamos virgens. Arrumei uma gatinha muito gostosa no escritório. Já dei uns amassos nela, mas, quando chega a hora de penetrá-la, não tenho ereção. Imagino que não seja por culpa, pois minha esposa sabe da gatinha e me incentiva a transar com ela. No entanto, basta chegar perto de minha mulher para já ter uma ereção. Outra dúvida que tenho é que nunca, mas nunca mesmo, consigo dar a segunda. Isso é normal? M.M.M., Belo Horizonte, MG

→ O nome do problema pode até não ser culpa, mas certamente é alguma questão de ordem emocional, assegura o sexólogo Amaury Mendes Junior. Se fosse algo orgânico, você não ficaria ereto nem com sua esposa nem com a Scarlett Johansson. Como se casou virgem, talvez esteja com medo de uma segunda opinião. O que sugerimos é que você procure logo um terapeuta sexual para se libertar desse problema e, finalmente, ser apresentado à grande alegria da diversidade.

Recebi um bourbon Jack Daniel's de presente e queria uma dica de como apreciá-lo. Bruno Torres, São Paulo, SP

→ Rui Martins Ferreira, diretor da Sociedade Brasileira do Whisky, explica que o bourbon é envelhecido em tonéis de carvalho cru e tem malte à base de milho, e não de cevada, diferentemente dos uísques escoceses. Você pode degustá-lo de três maneiras distintas:

» *Cowboy: uma dose pura, sem gelo e servida à temperatura ambiente. Use um copo-medida para não exagerar na dose.*

» *On the rocks: sirva uma dose de uísque em copo apropriado e adicione cubos de gelo.*

» *Com um pouco de água, para liberar o aroma e diminuir o teor alcoólico.*

Como saber se um peito é natural ou siliconado?

Roberto Costa, Recife, PE

"É cada vez mais complicado identificar uma prótese de silicone", explica o cirurgião Douglas Jorge, diretor da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. As novas técnicas tornaram os implantes – quase – imperceptíveis visualmente. Para solucionar a questão, você vai ter de enfiar a mão na massa e correr o risco de ficar na dúvida. Ou levar um tapa na cara.

› Ok, o teste visual é difícil, mas comece com ele. As moças que optaram por próteses exageradas você percebe de cara.

› Ainda na dúvida? Tente acessar o objeto de sua curiosidade. Se for muito inflado, há grande probabilidade de ser uma prótese.

› Apalpe. Se for mais duro que o normal, desconfie. Mas peças bem posicionadas e pequenas não são fáceis de reconhecer.

› Já que você chegou até aqui, curta a moça, independentemente da conclusão. Afinal de contas, que diferença isso faz?

As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e dilemas de relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para *playboy.abril@atleitor.com.br*

ILUSTRAÇÕES: SANDRO CASTELLI

WorldMags Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Produzido no Pólo Industrial de Manaus.
Conheça a Amazônia.

Acesse agora champion
trocapulseiras.com.br

isis valverde

bruno gagliasso

e concorra a um relógio por dia*

1 relógio 5 pulseiras

Pulseiras Foscas ou Brilhantes

- kit contendo 1 relógio e 5 pulseiras
- troca a pulseira, caixa e aro
- mostrador com fundo branco ou preto
- à prova d'água até 100m (10 ATM)
- 1 ano de garantia
- 27 cores disponíveis, possibilitando mais de 1 milhão de combinações

Champion
WATCH
www.championtrocapulseiras.com.br

*Promoção Cultural. Leia regulamento no site. Válido até 17/12/09.

atisonline foto: J. R. Duran

Scan WorldMags

BOHEMIA

Desde 1853

apresenta:

Harmonize-se

QUATRO CERVEJAS, QUATRO UNIVERSOS. ESCOLHA UMA – OU TODAS – E DELICIE-SE NA BUSCA PELA SINTONIA PERFEITA

BOHEMIA PILSEN

Seu sabor, aroma e qualidade únicos transformaram a história da primeira cerveja do Brasil em tradição. Vai muito bem com aperitivos e carnes vermelhas.

BOHEMIA CONFRARIA

Primeira cerveja abadia do Brasil, é inspirada na fabricação artesanal dos monges da Idade Média. Perfeita para carnes, frutos do mar e queijos fortes.

BOHEMIA WEISS

Feita com lúpulo e levedura importados da Alemanha, é naturalmente turva e refrescante. Combina bem com frios e os pratos da cozinha alemã.

BOHEMIA ESCURA

Esta cerveja Schwarzbier tem cor única, sabor suave e espuma aveludada, encorpada e cremosa. Harmoniza-se com carne de porco, massas, risotos e doces a base de chocolate.

Feitos um para o outro

Antes de a bossa nova ser cultuada da Noruega ao Japão, quem apostaria em um casamento entre samba e jazz? É uma questão de harmonização. Com a Família BOHEMIA e um bom prato, acontece o mesmo. É bem simples. Se ao dar uma garfada gostosa, seguida de um belo gole na cerveja, vier aquela sensação imediata de bem-estar e você estalar a língua de prazer, é batata: a harmonização funcionou. Para essa saborosa missão, BOHEMIA tem quatro opções para prestigiar sua mesa: **Pilsen**, **Confraria**, **Weiss** ou **Escura**.

Essa arte da harmonização revela-se de duas formas: no equilíbrio entre os sabores, com o inesperado gerando beleza, ou então no contraste, seguindo a lógica de que os opostos muitas vezes não apenas se atraem, mas também se complementam. E o melhor dessa história toda é que na mesa, como na vida, sempre é possível descobrir novas experiências. E mais prazer.

SE FOR DIRIGIR NÃO BEBA.

WorldMags WorldMags

GATAS E COELHINHAS

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ALFREDO M.R. VICENTE alvicente@abril.com.br ENTREVISTAS BRUNO LAZARETTI blazaretti@abril.com.br

[1]

Fernanda Hainzenreder

21 ANOS, ESTUDANTE, PORTO ALEGRE, RS

Esta gaúcha descendente de alemães é estudante de educação física e diz que deve suas curvas à tara por malhação e ritmos aeróbicos que rimam com "Trump" (pump, jump, rump). E, assim como o corpo, o papo de Fernanda também é cheio de curvas: "Adoro viajar. Acho que conhecer lugares novos é uma das poucas coisas que a gente guarda pra sempre. O destino ideal? Uma praia deserta, cheia de coisas exóticas e de frutos afrodisíacos para esquentar o clima. E, claro, eu faria a viagem acompanhada".

FOTO: [1] CLAUDIO CAUDURO; [2] VANESSA DALCENO

Scan: worldmags®

WorldMags

[1]

Tatiana Prado
23 ANOS, ESTUDANTE, PORTO ALEGRE, RS

Complete a frase: entre quatro paredes... Vale tudo!

Muito bem. Agora, fale sobre uma transa inesquecível. Deixe-me adivinhar: praia, noite estrelada, champanhe... Lua cheia, noite linda, o barulho do mar batendo nas pedras! Como você adivinhou?

Anos de experiência. Quer ver? Suas fantasias envolvem lugares públicos. É! No elevador, por exemplo! E já transei num banheiro de colégio! Que incrível!

Eu sei, querida, eu sei. Agora vamos encerrar com você falando sobre suas táticas de sedução de um jeito sapeca. Táticas de sedução? Humm, essa você vai ter de descobrir sozinho. *[Ronrona.]*

[2]

Priscila Gouvêa 26 ANOS, PROFESSORA, SÃO PAULO, SP

Quais são suas táticas de sedução? Homem é básico. É só dar boa cama e boa comida em todos os sentidos. E, pronto, tá seduzido!

Dê um exemplo de boa cama. Gosto de levar uma mulher e um homem pra cama comigo. É a medida perfeita, uma proporção divina.

Como sabe de tanta coisa com tão pouca idade? Sou viajada. Jornalista e professora, morei na Itália, nos Estados Unidos. Falo inglês fluente. Sempre ligada, cinema, teatro, viagens.

E sexo? Quase todo santo dia. Realizo minhas fantasias sempre. Mente sã, corpo são!

CONCURSO COELHINHA DO ANO

A coelhinha Deyse Campos está classificada para a final do Concurso Coelhinha do Ano. Acesse o site da PLAYBOY *(www.playboy.com.br)* e escolha a finalista deste mês. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista.

[2]

ATENÇÃO, CANDIDATAS A COELHINHA

As fotos publicadas são feitas por fotógrafos free-lancers. A escolha das imagens destas páginas é realizada pelos jornalistas da PLAYBOY. Se você for convidada para posar e tiver dúvidas, fale conosco: (11) 3037-5730.

COELHINHAS NO CELULAR

Tenha essas gatas no seu celular

Claro, TIM e Oi: Envie PLAYBOY para 85872

Vivo: Acesse a home wap da operadora
→ Tons e imagens
→ Categoria
→ Papel de parede
→ PLAYBOY

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

NEURÔNIOS

_cinema

Eli Roth (à esquerda) e Brad Pitt como oficiais judeus: ódio aos nazistas

TARANTINO VAI À GUERRA

Diretor regressa em grande forma com o violentíssimo *Bastardos Inglórios*

Ao voltar sua câmera para a Segunda Guerra, o cineasta Quentin Tarantino faz seu melhor filme desde *Pulp Fiction* (1994). Com mais de duas horas, o longa traz histórias paralelas que confluem no final, mas, diferentemente de *Pulp Fiction*, os acontecimentos seguem a ordem cronológica. Brad Pitt faz um oficial que lidera um pequeno grupo de soldados judeus que odeiam de fato os nazistas e que, quando não os matam, deixam marcas indeléveis. Como sempre, Tarantino usa a trilha sonora para fazer referência a outros filmes. A mais explícita é *Cat People*, música de David Bowie que integra a trilha de *A Marca da Pantera* (rodado em 1982 por Paul Schrader), com Nastassja Kinski – talvez uma homenagem a Nastassja, que Tarantino queria para o papel da espiã, o qual acabou com Diane Kruger *(veja mais* Bastardos Inglórios *na página 123)*. **Bastardos Inglórios (Paramount)** ¥¥¥¥ **Alessandro dos Santos**

DISTRITO 9 Em tom semidocumental, essa ficção científica começa mostrando uma nave alienígena pairando sobre Johannesburgo, na África do Sul. Confinados numa favela, o Distrito 9, 2 milhões de aliens convivem com a repulsa da população ao mesmo tempo que são monitorados pelo governo, interessado em sua tecnologia bélica. A escolha do diretor sul-africano Neill Blomkamp não é aleatória, já que o ponto central da trama é o preconceito. Basta conferir no YouTube o curta *Alive in Joburg* (2005), do próprio Blomkamp, que deu origem ao longa. **(Sony)** ¥¥¥ **AS**

VIGARISTAS Em seu segundo longa, o diretor Rian Johnson não esconde a influência de *Golpe de Mestre* (1973) e *Os Safados* (1988). Na trama, somos apresentados a dois irmãos (Mark Ruffalo e Adrien Brody) que vivem aplicando golpes. O mais velho, Ruffalo, é o cérebro. Ele escreve suas armações e coloca seu irmão caçula como protagonista. Só que no novo plano o jovem se apaixona pela isca, Rachel Weisz. Apesar das boas cenas e do bom elenco, que inclui a japonesa muda de *Babel*, Rinko Kikuchi, o filme se perde na parte final com o excesso de reviravoltas. **(Paris)** ¥¥ ½ **AS**

¥¥¥¥¥ IMPERDÍVEL ¥¥¥¥ MUITO BOM ¥¥¥ BOM ¥¥ REGULAR ¥ RUIM

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

As saborosas gatas de *Matadores de Vampiras Lésbicas:* elas adoram umas mordidinhas

LINDAS DE MORRER

Dois filmes com gatas diabólicas e deliciosas

Se em algum momento você sonhou com um filme sobre vampiras sexy e lésbicas, seus problemas acabaram. Dois roteiristas ingleses tiveram a cara de pau de transformar a ideia na comédia **Matadores de Vampiras Lésbicas (Imagem, ¥¥)**. Esqueça a trama, que não tem intenção nenhuma de fazer sentido, e deleite-se com garotas loiras, ruivas e morenas de seios fartos e shortinhos diminutos que não fazem outra coisa além de atacar outras mulheres igualmente gostosas. Já **Garota Infernal (Fox)** tem roteiro de Diablo Cody (*Juno*) e traz como protagonista a deliciosa Megan Fox (*Transformers*), que, dizem, não gostou do resultado, pois não entendia o sentido de algumas frases. Não importa. Com sua ideia básica – cheerleader gata é possuída pelo diabo e seduz os adolescentes do colégio para matá-los –, já é um dos melhores filmes do ano. **AS**

O BRASIL MOSTRA A SUA CARA

Ficção e realidade em dois novos longas

BESOURO O longa de João Daniel Tikhomiroff conta a história de Manoel Henrique Pereira, o Besouro, apontado como um dos maiores capoeiristas do Brasil. Como trunfo, o filme aposta nas coreografias do chinês Huen Chiu Ku, responsável pelas lutas dos filmes de Jet Li. **(Buena Vista) AS**

SALVE GERAL Selecionado para disputar vaga entre os finalistas ao Oscar pelo Brasil, o filme de Sergio Rezende resgata acontecimentos de maio de 2006, quando o PCC aterrorizou São Paulo. Paralelamente, uma mãe (Andréa Beltrão) tenta ajudar o filho preso. **(Downtown) ¥ ¥ ½ AS**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

_dvd

HITCHCOCK – THE ULTIMATE DVD COLLECTION Ok, muitos desses filmes já foram exibidos à exaustão na TV. Ainda assim, esta é uma boa chance de colocar de uma tacada só na estante 14 obras do mestre do suspense, Alfred Hitchcock (1899-1980). Venda exclusiva na Fnac. **(Universal) ¥¥¥¥¥ Luiz Rivoiro**

O GRUPO BAADER MEINHOF As ações do grupo liderado por Andreas Baader, Gudrun Ensslin e Ulrike Meinhof, no fim dos anos 1960, na Alemanha Ocidental, são retratadas ao longo de 150 minutos pelo diretor Uli Edel com doses cavalares de sangue e explosões. **(Imagem) ¥¥¥ LR**

A FESTA NUNCA TERMINA Michael Winterbottom radiografa a cena musical pós-punk de Manchester nos anos 1980 por meio da atuação do jornalista Tony Wilson (Steve Cogan), responsável pela descoberta de bandas como Joy Division, New Order e Happy Mondays. Venda exclusiva na Livraria Cultura. **(Fox) ¥¥¥¥ LR**

TRAMA INTERNACIONAL Clive Owen é o agente da Interpol que, junto com uma procuradora de Manhattan (Naomi Watts), tenta desmascarar uma organização criminosa infiltrada no sistema financeiro ligada ao tráfico de armas e ao terrorismo. Dirigido por Tom Tykwer (*Corra, Lola, Corra*). **(Sony) ¥¥¥ LR**

Scan: worldmags®

O Jane's Addiction: pronto para a estreia no Brasil

A PRIMEIRA VEZ DE JANE

Banda de Dave Navarro é atração nos festivais de novembro

Dois festivais dividirão o público em São Paulo em 7 de novembro. De um lado, o Planeta Terra traz Sonic Youth, Primal Scream e Iggy & The Stooges. Do outro, o Maquinária resgata o Faith No More e apresenta o primeiro show do Jane's Addiction no país. "Nem acreditei. Sei que vocês têm uma comunidade rock'n'roll incrível", disse o guitarrista Dave Navarro à PLAYBOY. "Ainda não conversamos sobre o show, mas há um combustível a mais quando tocamos para uma plateia pela primeira vez", garante Navarro. E também pela primeira vez o Jane's Addiction dividirá o palco com o Faith No More. Um revival? "Com o avanço da tecnologia, o mundo foi invadido por bandas medíocres. Na ausência das novas grandes bandas, as velhas grandes bandas estão voltando para reivindicar seu espaço", filosofa Navarro. **Jardel Sebba**

Quando e onde **Maquinária Festival 2009** Dias 7 e 8 de novembro, na Chácara do Jóquei, em São Paulo. www.maquinariafestival.com. Ingressos entre R$ 200 e R$ 450. **Planeta Terra** Dia 7 de novembro, no Playcenter, em São Paulo. Ingressos entre R$ 170 e R$ 200. www.planetaterra.com.br.

O GRUNGE NÃO MORREU

Pearl Jam e Alice in Chains renascem com bons discos

BACKSPACER Há três anos sem gravar, o Pearl Jam volta a trabalhar com o produtor Brendan O'Brien, de *Yield* (1998). Esse nono disco traz letras que falam sobre drogas, melodias pop e pelo menos uma canção candidata a entrar na lista de clássicos: *Force of Nature*, que é puro Neil Young. **(Universal)** ¥¥¥¥ **JaS**

BLACK GIVES WAY TO BLUE O vocalista Layne Staley morreu em 2002, mas segue vivo no coração do Alice in Chains. O disco com William DuVall no vocal, o primeiro em 14 anos, remete integralmente a Staley, e faixas como *A Looking in View* parecem saídas dos primeiros discos da banda. **(EMI)** ¥¥¥ **JaS**

3 PERGUNTAS PARA TONY BENNETT

Uma das últimas lendas vivas do jazz, o cantor volta ao país para sete apresentações. Ele falou com a gente. **JaS**

1 O que podemos esperar em seus shows? Tenho um dos melhores quartetos de jazz comigo, e eles fazem de cada noite uma experiência diferente.

2 Qual foi a principal lição que você aprendeu com Frank Sinatra? Uma vez, eu ia fazer um show na NBC e a produção não tinha dinheiro, o que me deixou preocupado. Pedi um conselho ao Sinatra, e ele me disse que meu nervosismo era um sinal de que eu me importava. E que as plateias percebiam e respondiam a isso.

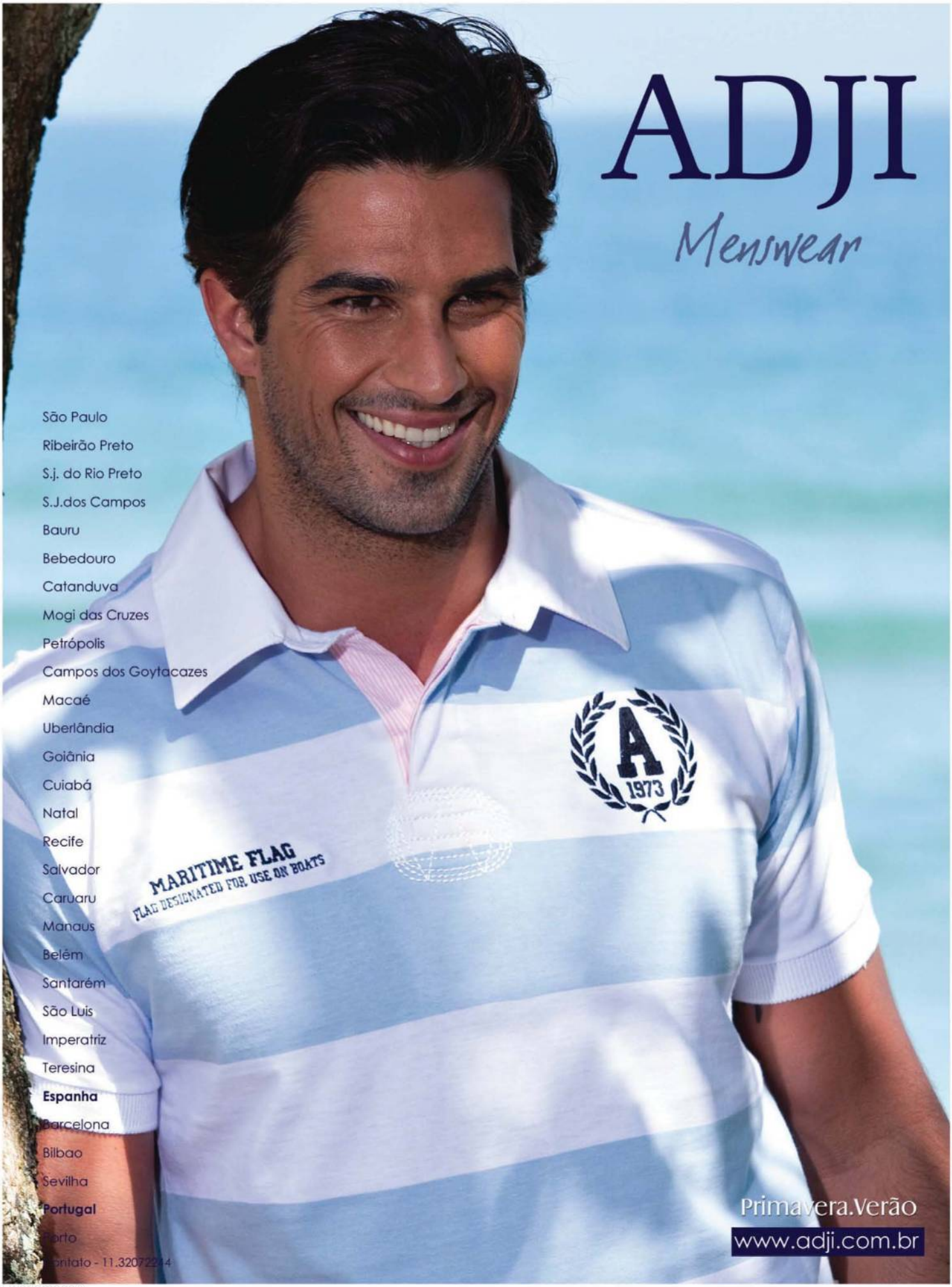
3 Johnny Cash e Neil Diamond encararam novos standards com o produtor Rick Rubin. Alguma chance de você também dar essa guinada? Gosto de fazer coisas que nunca fiz antes.

Quando e onde Tony Bennett se apresenta em outubro em Porto Alegre (dia 21). Brasília (23). Belo Horizonte (24). São Paulo (26 e 27). Rio (29) e Recife (31). Ingressos entre R$ 190 e R$ 2 000.

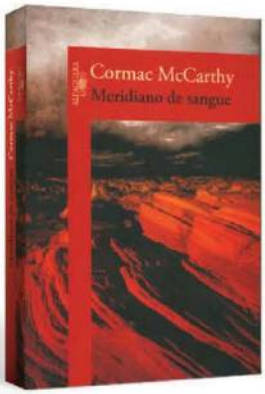
FOTOS: DIVULGAÇÃO

WorldMags
Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags



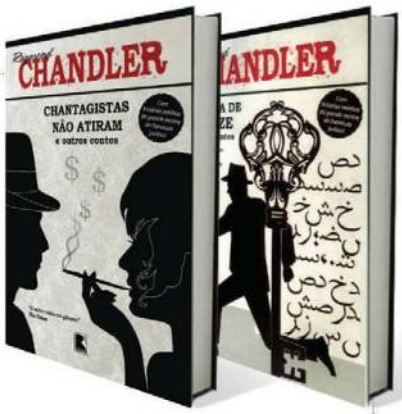
Scan: WorldMags©



A VIOLÊNCIA ENQUANTO ARTE

Meridiano de Sangue, o mais brutal livro de Cormac McCarthy, é também sua obra-prima

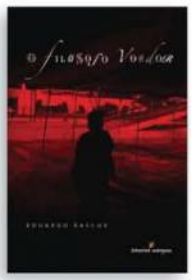
A literatura de Cormac McCarthy é selvagem, empoeirada e violenta. Não à toa, seu cenário predileto é a fronteira, onde a lei se torna relativa e a ética segue idiossincrasias surpreendentes. *Meridiano de Sangue*, considerado sua obra-prima, é o melhor exemplo: ambientado no Velho Oeste americano do século 19, narra a saga de Kid, jovem pistoleiro que se une a um bando cujo trabalho – pago pelo governo mexicano – é atravessar a fronteira e escalpelar índios. Daí para que passem a massacrar qualquer ser humano que cruze seu caminho é um passo. Como é comum no estilo mccarthyano, há violência aos borbotões e doses intoxicantes de poeira. A falta de heróis é suprida por anti-heróis épicos – no caso, o juiz Holden, segundo o crítico Harold Bloom, um personagem tão impressionante quanto o comandante Ahab, de *Moby Dick*. Isso tudo não seria suficiente para transformar McCarthy em um dos maiores escritores de sua geração (que inclui John Updike, Don Delillo e Thomas Pynchon). O que faz dele um narrador inigualável é a forma como descreve as mais brutais sequências de um jeito natural e hipnótico. Bloom diz que *Meridiano de Sangue* é para leitores corajosos. Nunca ser corajoso valeu tanto a pena. **Meridiano de Sangue (Alfaguara)** ¥¥¥¥ ½ **Jeferson de Sousa**



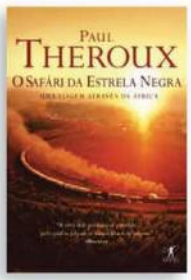
DUAS VEZES CHANDLER

Contos trazem a essência do autor policial

Mais conhecido pelos romances protagonizados pelo detetive Philip Marlowe, Raymond Chandler tem uma produção de contos um tanto prolífica. Afinal, foi em revistas como *Detective* e *Black Mask* que ele e Dashiell Hammett forjaram a nova literatura policial. **A Porta de Bronze** e **Chantagistas Não Atiram (Record,** ¥¥¥¥**)** trazem uma seleção de nove histórias que abrangem praticamente todas as fases do autor. *Chantagistas*, por exemplo, é seu primeiro conto, publicado em *Black Mask*, enquanto que *A Porta de Bronze* se desenvolve no melhor estilo Edgar Allan Poe. Em ambos os livros está a essência de Chandler: eletricidade, ironia e vigor. **JS**



O FILÓSOFO VOADOR Um homem de rua que atravanca o passo do autor em suas idas à padaria revela seu passado de extrapezista, um dos maiores do Brasil, cuja carreira foi abortada por uma sessão de tortura durante o regime militar e por sucessivas passagens por manicômios. Em fluxo vertiginoso, Eduardo Rascov imprime toques de *new journalism* à história de Dover Tangará e, sua grande sacada, de sua própria história com ele. Recebeu o Prêmio Programa de Ação Cultural da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. **(Terceira Margem)** ¥¥¥ **Paulo Vieira**

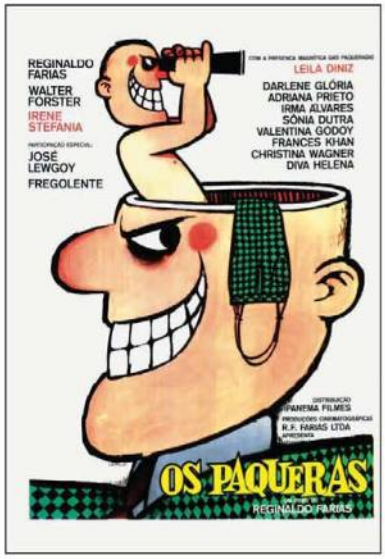


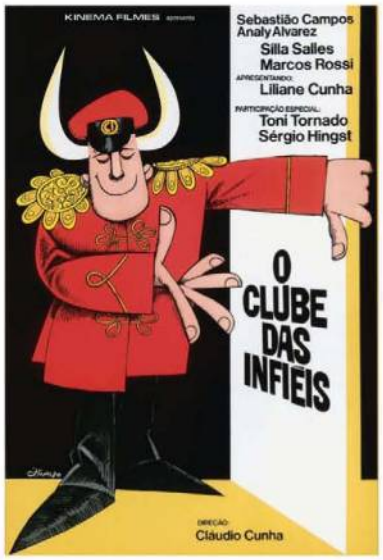
O SAFÁRI DA ESTRELA NEGRA O americano Paul Theroux (*O Grande Bazar Ferroviário*) volta à África, onde viveu como professor nos anos 1960, com o propósito de "desaparecer". Sua estratégia consiste em percorrer por terra a rota que liga o Cairo, no Egito, à Cidade do Cabo, na África do Sul. Observador atento e desarmado, Theroux, de 68 anos, depara com personagens que poderiam ter saído de um romance de ficção, mas que, de carne e osso, revelam um continente muito além dos clichês. **(Objetiva)** ¥¥¥ ½ **Luiz Rivoiro**

FOTOS: REPRODUÇÃO

WorldMags
Scan: worldmags®

WorldMags





O MAIOR CARTAZ

Edição caprichada reúne 300 pôsteres de Ziraldo

Chargista, escritor e jornalista, Ziraldo também produziu, e muito, cartazes para campanhas políticas e educacionais, publicidade, shows, peças de teatro e filmes. O bem editado livro do designer Ricardo Leite reúne cerca de 300 desses pôsteres, entre eles 40 feitos para o cinema, sobretudo pornochanchadas, que Ziraldo criava sem nem sequer ter visto o filme, inspirado apenas no sugestivo título que lhe era passado pelos produtores. O resultado resgata verdadeiras obras-primas do cinema erótico nacional. **Ziraldo em Cartaz (Senac)** ¥¥¥¥ **Luiz Rivoiro**

ILUSTRAÇÕES: REPRODUÇÃO

WorldMags
Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

PÁTRIA

Home com 7 telas Gmail™ Calendar
Google Maps™ HTC Sync Bluetooth 2.0
Facebook™ Smart Dialer Twitter™ Digital Compass
Google Talk™ GPS 3,5 G Teclado On-screen
Android™ Wi-Fi MP4 Tela 3.2" YouTube™
Search Key Câmera 3.2 megapixel
Personnal Office Track Ball G-Sensor Flickr®
HTC Widgets Google™ Search

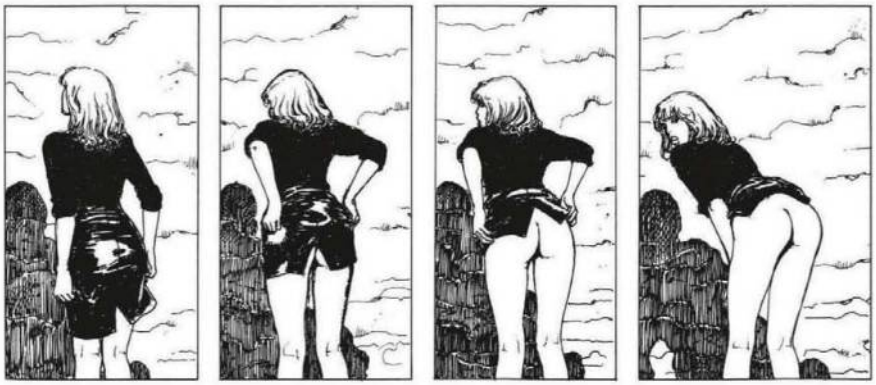
Aplicativos e funções variáveis conforme modelo e operadora. Imagens meramente ilustrativas.

Novo HTC Magic.
Tudo que você busca
em um smartphone.

htc
www.htc.com/br

Google, Google Search, Google Maps, Gmail, YouTube, Android, Google Talk e Google Calendar são marcas registradas da Google Inc.

Scan: worldmags®



A bela e solidária Valéria, que faz de tudo para ajudar o namorado a pagar suas dívidas

DEVO NÃO NEGO, PAGO COMO PUDER

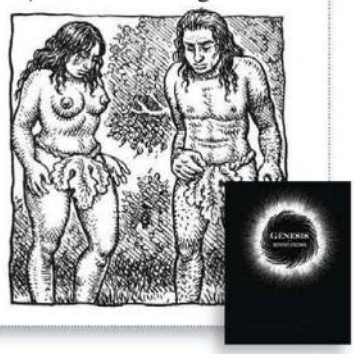
Em tempos de economia em crise, Milo Manara sugere um novo meio de sair do vermelho

As primeiras páginas de *Encontro Fatal* provam por que a protagonista merece um lugar de honra no panteão de mulheres do italiano Milo Manara (e olha que não são poucas as beldades): com pernas que matariam Ana Hickmann de inveja, Valéria tira a calcinha no carro do namorado para convencê-lo a levá-la a Barbados. Sexo como moeda de troca, afinal, é o tema dessa fantasia erótica na qual o namorado da garota, endividado, sugere que ela sacie seu credor, o gigantesco Ursus. Generoso, o brutamontes aceita "parcelar" o montante em vários encontros, sempre às 6 da tarde, não importa onde ela esteja. O enredo sugestivo, que serve para costurar belíssimas transas, soa até menos improvável que o de *Clic*. Seu trunfo, no entanto, é mostrar que o ato de dominar (ou se render) pode ser até mais excitante que o próprio sexo. **Encontro Fatal (Conrad) ¥¥¥ Marcel Nadale**

O CATECISMO DE ROBERT CRUMB

O lendário quadrinista reconta a *Bíblia* como você nunca viu

Aos 66 anos, o papa dos quadrinhos subversivos Robert Crumb mirou um alvo mais que impensável: a *Bíblia*. Ou melhor, o seu primeiro livro, o **Gênesis (Conrad, ¥¥¥¥)**. Foram necessários quatro anos para quadrinizar, com fidelidade dolorosa, histórias como as de Caim e Abel e da arca de Noé. Crumb afirma que chegou a pensar em retratar Deus como uma negra, mas depois percebeu que não precisava de truques para atiçar o debate religioso. **MN**



UMBRELLA ACADEMY Convidar atores ou músicos para assinar HQs geralmente rende muito *hype* e pouca qualidade. Talvez por isso Gerard Way, do My Chemichal Romance, tenha surpreendido tanta gente com essa sensível série sobre superpoderosos que passaram a infância juntos e se reencontram após a morte do pai adotivo. Os desenhos de Gabriel Bá ajudaram o título a vencer o Prêmio Eisner, o Oscar dos gibis. **(Devir) ¥¥¥ ½ MN**

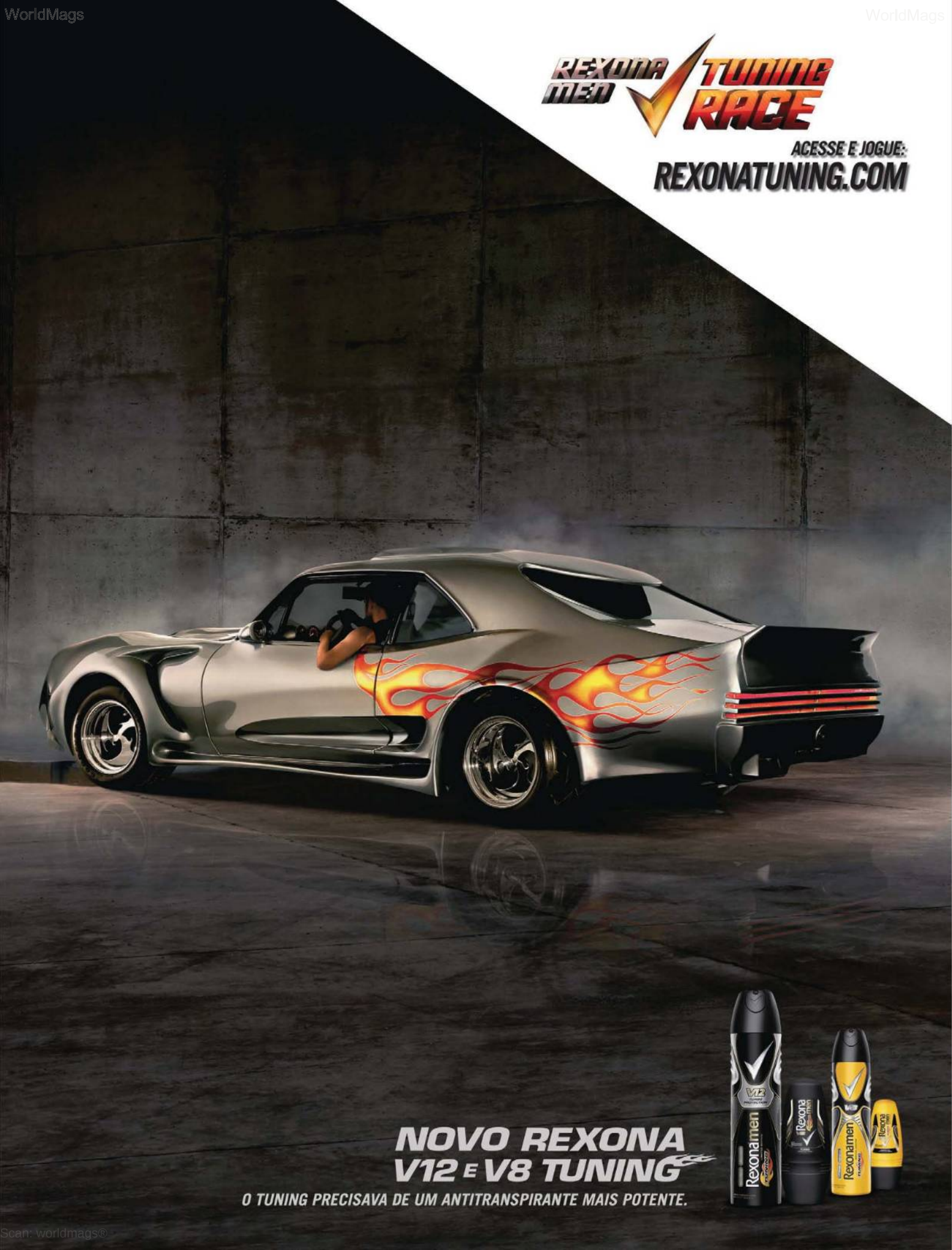
JIMMY CORRIGAN É uma ironia que um drama sobre um genuíno *loser* tenha ganho tantos prêmios, incluindo Eisner, Harvey e American Book. Todos merecidos. Ao longo de anos e diversas tiras na revista *Acme Novelty Book*, o recluso cartunista Chris Ware imbuiu sua obra de uma autêntica melancolia sobre a maturidade e um preciosismo gráfico capazes de surpreender a cada leitura. **(Quadrihos na Cia.) ¥¥¥¥ ½ MN**

É TUDO MAIS OU MENOS VERDADE Há muito tempo Allan Sieber não é mais o pobre assistente de sua tira *Vida de Estagiário*. O gaúcho virou cartunista reconhecido e até "jornalista", como chegou a provar aqui na PLAYBOY. Neste álbum, as duas carreiras se fundem com resultados hilários, incluindo análises sobre a sétima arte, um safári por uma favela e um dossiê sobre a vida de Hitler no Leblon. **(Desiderata) ¥¥¥ MN**

FOTOS: REPRODUÇÃO

WorldMags
Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags



Scan: worldmags®

Batman à espreita no Asilo Arkham: e agora, morcegão?

VIAGEM AO INFERNO

Batman enfrenta uma legião de vilões em *Arkham Asylum*

O aclamado renascimento de Batman no cinema recebeu um tratamento à altura do roteirista Paul Dini (criador do desenho animado da Warner). No game, o Cavaleiro das Trevas enfrenta uma revolta no asilo que guarda os maiores vilões de Gotham, liderada pelo Coringa. Misturando ação, luta e investigação com tom sombrio, o jogo é repleto de boas sacadas, como os enigmas do Charada esperando para ser desvendados. Explorar os corredores da instituição exige reflexos rápidos e obriga o jogador a pensar e agir como o herói, que jamais faz uso de armas de fogo. A liberdade de explorar a ilha, o acessível e recompensador sistema de luta e os inúmeros desafios opcionais fazem de *Arkham Asylum* um dos melhores jogos de superheróis já feitos. **Batman: Arkham Asylum (PS3, XBX, PC)** ★★★★½ **Gabriel Morato**

GUITARRAS EM RISTE

Guitar Hero e *Rock Band* chegam em novas versões

Os dois gigantes dos games de rock se enfrentam neste ano com a quinta versão do pioneiro *Guitar Hero* e a edição dedicada aos Beatles de *Rock Band*. Ambos são excelentes games de música, mas com focos diferentes: **Guitar Hero (PS3, XBX ★★★★)** se esforça para mostrar novas opções e para agradar ao público mais casual, enquanto que **Rock Band (PS3, XBX ★★★★½)** se reinventa para oferecer uma atmosfera que revive a trajetória da banda de Liverpool. Os dois jogos são boas pedidas para quem tem acessórios de guitarra, microfone e bateria. No *GH5*, o novo Party Mode permite que você deixe o game rodando enquanto os jogadores entram e saem à vontade. Já *Beatles RB* chega recheado de fotos históricas e palcos temáticos – é só uma pena que a seleção de 45 músicas deixe clássicos como *Hey Jude* e *Love Me Do* para ser comprados à parte. **GM**

O *GH5* (no alto) e o *Beatles RB*

PROFESSOR LAYTON AND THE DIABOLICAL BOX

Esse curioso jogo de quebra-cabeça remete às revistinhas de desafios mentais que tanto divertem a criançada, mas com problemas bem mais complexos. A enorme variedade de desafios é amarrada por uma curiosa trama contada com visual de HQ europeu que fará você resgatar a infância. Inglês fluente, no entanto, é imprescindível. **(DS)** ★★★★ **GM**

METROID PRIME TRILOGY

A mercenária Samus Aran retorna nessa compilação de suas três últimas aventuras. Os dois primeiros games da série *Prime* ganham controles para Wii, além de suporte widescreen, mas permanecem quase sem nenhuma outra alteração. Considerando o preço promocional e a quantidade de conteúdo, é ótima pedida para donos de Wii que buscam aventura. **(Wii)** ★★★★ **GM**

FOTOS: REPRODUÇÃO

Scan: worldmags®

WorldMags

WorldMags

McCANN

Mobil Super

EcoPower

Chegou Mobil Super EcoPower.
Se só você usar vai fazer bem à sua consciência.
Se todo mundo usar vai fazer bem para o planeta.

Se você quiser ajudar o mundo a respirar um pouquinho melhor, comece pelo óleo. Mobil Super EcoPower 5W-30 reduz o consumo de combustível em até 4%*, contribuindo para a redução da emissão de gases poluentes. Se todo mundo usar, vai fazer uma grande diferença.

Mobil Super EcoPower.
Economizando combustível, pensando no planeta, melhorando a vida das pessoas.

* 2009 O nome MOBIL SUPER e todos os nomes dos produtos Mobil constantes neste anúncio são marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, de suas subsidiárias ou distribuidores autorizados.

FORNECEDOR OFICIAL
STOCK CAR

O lubrificante de todas as equipes da Stock Car.

*Baseado na comparação com os graus de viscosidade mais comumente utilizados. Reduções dependem do tipo de veículo/motor, temperatura ambiente, modo de direção e viscosidade do óleo de motor atualmente em uso.

Mobil Você em Alta Performance.

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

www.rider.com.br

Domingo >>
Andar na cidade num domingo é bom. Mas de bike é muito mais.

Segunda >>
Subindo de escada para manter a forma.

Terça >>
Quem disse que terça não é dia de futebol é porque nunca me viu jogando.

Quarta >>
Daqui a pouco, eu cruzo com ela no meu caminho. Hoje eu chego junto.

Um caminho pode ser vivido em metros, minutos ou dias. Ou pela intensidade com que você curte cada uma dessas unidades.

WorldMags
WorldMags

Sexta >>
A semana passou voando, e cá estou eu a dez minutos da balada da minha vida.

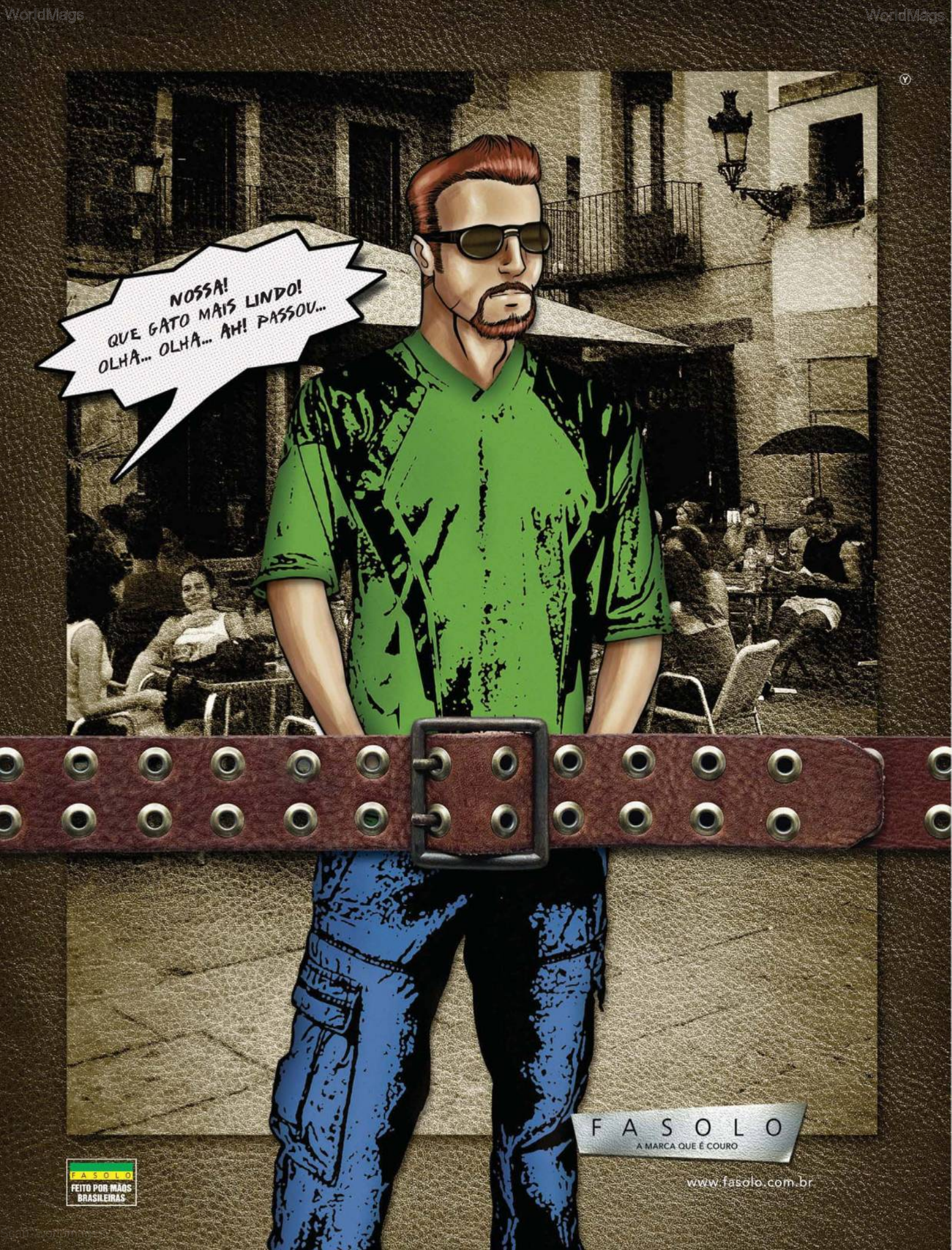
Quinta >>
Pode chover à vontade, que, com todo esse rock no meu player, não tem tempo ruim.

Sábado >>
Aê, galera... hora de tirar os óculos pra ver o sol nascer.

Rider R3

rider
enjoy the ride

WorldMags
WorldMags



WorldMags WorldMags

Felipe Camargo

Uma conversa franca com o ator sobre seus anos dourados de galã global, o explosivo romance com Vera Fischer, a perseguição implacável da mídia, a descida ao inferno e sua milagrosa ressurreição pelas mãos do diretor Fernando Meirelles

Rio de Janeiro, 18 graus. Uma tarde ensolarada de agosto, com um vento surpreendentemente frio para quem está acostumado a ver a cidade como sinônimo de calor. Surpreendente também é o entrevistado, Felipe Camargo. Um ator recentemente resgatado do ostracismo pelas mãos do diretor Fernando Meirelles e que superou as expectativas como Dante Viana, papel principal da minissérie global *Som & Fúria*. Seu personagem é um ator que, durante a montagem de *Hamlet*, surta no palco e desaparece, deixando todos perplexos. Sete anos depois, o elenco volta a se encontrar, agora com um renascido Dante como diretor da peça.

A metáfora do renascimento já foi explorada à exaustão no caso de Felipe, mas é difícil encontrar algo mais apropriado para descrever sua trajetória de vida. Afinal, lá se vão quase 14 anos desde que o ator, então apontado como um dos mais talentosos de sua geração, rejeitou o convite do diretor Bruno Barreto para o filme *O Que É Isso, Companheiro?* (1997). Afundado nas drogas e vindo de mais uma tentativa frustrada de reconciliação com a intempestiva atriz Vera Fischer, Felipe estava decidido a sair de cena para se "limpar". Foi difícil.

O processo envolvia o confronto com seus fantasmas mais íntimos e uma vida modesta, sustentada por papéis insignificantes em novelas e no cinema. Muito pouco para quem, no começo dos anos 1990, havia sido o principal galã da Globo e dividia a cama com a mulher mais desejada do Brasil. O romance com Vera Fischer foi o típico caso da vida imitando a arte. Escalados para protagonizar a novela *Mandala* (1987), trama global inspirada na tragédia grega *Édipo Rei*, de Sófocles, Felipe faria o papel de Édipo e Vera, de Jocasta, sua mãe. No início da novela, Vera tinha como par Laio (vivido por Perry Salles, seu marido na vida real). Se na tragédia Édipo mata o pai e se casa, sem saber, com a mãe, nos bastidores Vera se separou de Perry para ficar com Felipe. Começava ali uma relação intensa que se transformaria num casamento bastante conturbado, marcado por consumo de drogas, brigas, indiscrições e agressões de ambas as partes. Um banquete irrecusável para uma legião de repórteres e paparazzi famintos que se acostumaram a dar plantão em frente à residência do casal. O casamento acabaria seis anos depois, em 1995, nos tribunais. Em 1997, Felipe conseguiria a guarda do filho Gabriel, atualmente com 17 anos.

Hoje, aos 49 anos, o ator tem uma nova chance, obtida, diga-se, por mérito próprio. Será um dos destaques

"Casar com a Vera Fischer foi um insulto para os outros. Se você comparar o que saía sobre mim antes da Vera e o que começou a sair depois, vai ver o que fizeram"

"A droga começou a mandar na minha vida. Essa é a diferença. Quando você começa a perder para a droga, incluindo a bebida, deixa de ser seu dono, perde o livre arbítrio"

"Fazer sucesso no Brasil é desaforo. Ficam ridicularizando os papéis que o Rodrigo Santoro faz lá fora. As pessoas não têm o menor respeito pelo ator no Brasil"

FOTOS: CAMILA MARCHON

Scan: worldmags®

da próxima novela das 7 da Rede Globo, *Bom Dia, Frankenstein*, de Bosco Brasil, que estreia em janeiro. Carioca da gema, Felipe nasceu em Ipanema, foi criado em Copacabana, morou na Gávea, em Santa Teresa e no Leblon. Hoje vive na Barra, como a maioria dos artistas globais. Corre todos os dias, não bebe e fuma, no máximo, cigarrilhas. Atualmente, diz, vive uma fase "tranquila" ao lado da fisioterapeuta Malu Guimarães, que "ajeitou" sua coluna e seu coração.

Convidado para dar uma entrevista à PLAYBOY, Felipe sugeriu ao repórter **Edgard Reymann** que o encontro ocorresse num shopping perto de onde mora. Chegou cinco minutos antes do combinado, vestindo um casaco do tipo que raramente se usa numa cidade como o Rio de Janeiro. Quando a entrevista abordou seus problemas pessoais, o sistema de som começou a tocar *You Know I'm No Good*, de Amy Winehouse. Melhor trilha sonora, impossível, como se veria dias depois, quando a reportagem entrou novamente em contato com o ator para um complemento da entrevista. Na ocasião, Felipe, que de início havia se mostrado cordial, perdeu a compostura quando instigado a falar dos problemas vividos durante seu relacionamento com Vera Fischer e a briga que teria levado ao desligamento de ambos da novela *Pátria Minha*, em 1994. Proferiu impropérios e acusou a mídia de tentar, mais uma vez, acabar com sua carreira. Disse que se casar com Vera foi um insulto para muitos. "Eu incomodei muita gente me relacionando com ela. Não tenho dúvida disso."

Você viveu uma ascensão meteórica, sofreu uma queda vertiginosa e estava no ostracismo. Seu retorno pelas mãos do diretor Fernando Meirelles lembra um pouco o de John Travolta pelas mãos do diretor Quentin Tarantino, em *Pulp Fiction*... É, só que o Travolta foi negociar com o Tarantino pilotando seu jatinho particular. *[Risos.]* Quando ele me ligou, achei que era trote. Sou fã do Meirelles, é um ícone do cinema nacional. Só que na época eu estava me sentindo meio que o bagaço da laranja. Perguntei se eu era o último da lista, e ele disse que não, que eu era o primeiro cara que ele tinha pensado. Aceitei na hora. Ele me mandou os capítulos, e eu levei comigo para os Estados Unidos.

Ia tentar carreira lá? Você fala inglês fluentemente? Fui pela terceira vez. Nas primeiras duas, fiz um intensivo de dois meses, estava falando bem. Mas você não fala como americano. Mesmo com um diploma na mão, você não consegue chegar lá e entender tudo.

Geralmente, latino em Hollywood acaba fazendo papel de traficante, bandido... Pois é. Na primeira vez, fiz um curso bacana e num dos testes tinha de interpretar um policial chicano bêbado. Esse curso era às quintas-feiras, e eu tinha de ler o texto na hora e interpretar. Fiz um teste com público e fui bem. Faço isso há 27 anos. Tinha a barreira da língua, mas, como era chicano, tudo bem.

> "Recusei um convite para fazer um doidão viciado. Passei um período sem trabalho. Por isso resolvi tentar a carreira nos Estados Unidos"

Se não tivesse outra opção, ia encarar o "policial chicano bêbado" mesmo assim? Bem, lá eu estaria ganhando em dólar. E estaria fazendo cinema, que eu adoro. Além disso, lá eu não teria um passado. Ninguém me conhece. Aqui eu já estava condenado à pena de morte. O discurso era: "Cara, você é o ex da Vera Fischer, o ex-drogado que está acabado para a carreira, aqui não tem mais papo pra você". Nos últimos anos, eu me perguntava o que estava acontecendo, por que ninguém me chamava pra nada que fosse bacana. Cheguei a receber um convite, de um diretor que gosto muito, para fazer um doidão viciado em drogas, mas recusei. Falei: "Cara, queria evitar fazer isso". Passei um período sem trabalho. Por isso resolvi tentar a carreira nos Estados Unidos.

Você ficou um ano completamente sem trabalho. Como pagava as contas? Eu tinha dinheiro. Apesar de ter ficado um ano sem trabalhar, trabalhei muito nesses anos que se seguiram à minha recuperação. Fiz alguns trabalhos pequenos na Globo, em *A Padroeira [2001]*, *Senhora do Destino [2004]*, *Alma Gêmea [2005]*, *Cobras e Lagartos [2006]*. Depois também protagonizei *Paixões Proibidas [2006]*, na Bandeirantes, e lá fiquei um ano empregado ganhando um bom salário. Paguei meu apartamento, fiz duas viagens internacionais, cursos lá fora e ainda guardei dinheiro. Aí pude ficar esse ano sem trabalhar.

Sua participação no recente *Som & Fúria* lhe proporcionou a chance de "dar a volta por cima", com o convite da Globo para participar novamente de uma novela num papel de maior peso. Como você está encarando essa oportunidade? É uma oportunidade muito boa. Eu estava de bobeira e agora preciso entrar no esquema. Vou dar uma secadinha, estou pensando até em fazer um check-up, o primeiro da minha vida. A novela se chama *Bom Dia, Frankenstein*, que é do Bosco Brasil, um cara que gosto muito. O Frankenstein é o computador que controla um prédio. O *[Antonio]* Fagundes é o dono do prédio, e seu personagem é baseado no *Rei Lear*, de Shakespeare. Ele tem três filhas, e uma delas é minha ex-mulher, vivida pela Viviane Pasmanther. A relação da gente é mal resolvida. Eles transam, mas ela já está com outro. Eu sou um astrônomo materialista que não acredita em nada que não possa ser comprovado cientificamente.

E você não é muito assim... Eu não sou nada assim. Sou intuitivo. Por outro lado, ele é um cara que está sempre voltado para o universo e tem uma certa ideia de que a gente é muito pequeno se comparado à grandeza do que ele vê no telescópio. Acho que um astrô-

WorldMags WorldMags Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

swatch

APRESENTA:

CLÁSSICO ATEMPORAL

Relógios clássicos deixam qualquer look sofisticado no ato e serão sempre tendência. A coleção **Master Class** da SWATCH alia desenho contemporâneo à impecável tecnologia suíça. Item indispesável no pulso do homem que sabe o que quer.

1. URBAN TREND
Caixa de plástico transparente e pulseira em silicone no modelo **SOLID MIND.** R$ 255

2. SUPREMACIA CLEAN
Caixa em aço escovado e pulseira em couro no modelo **MASSIVE BRONZE.** R$ 805

3. VOLTA AO MUNDO
Caixa e pulseira em aço no modelo **FLUTED VIEW.** R$ 705

4. PRECISÃO PODEROSA
Caixa em aço escovado e pulseira em couro moldado no modelo **TRAILING PROSPER.** R$ 635

www.swatch.com.br SAC 11 3016 4572

Scan: worldmags®

nomo deve ser um cara cuja cabeça está sempre pensando no universo.

Você é espírita? Fui criado na Igreja Católica, mas ela está sempre atrás da realidade, tem milhões de preconceitos e dogmas. Não pode tomar pílula, usar camisinha, fazer aborto. É um absurdo falar de certos temas da maneira que eles tratam. Existe o mundo do Vaticano e outro cheio de doenças, com superpopulação, aids, gente que não tem condições de cuidar das crianças... Tempos atrás procurei outras coisas, frequentei umbanda, li alguma coisa sobre o kardecismo, com que simpatizo mais.

Como você foi parar na Globo? O produtor de elenco da emissora foi assistir a uma peça que eu estava fazendo e me convidou para levar o material lá. Era a segunda vez que eu ia. Na primeira cheguei a preencher ficha, mas não rolou nada. Tinha participado do programa *Tamanho Família [1985]*, na Rede Manchete. Era um papel pequeno, eu ficava atrás de um balcão, mal via as câmeras. Mas, depois que retornei à Globo, logo me chamaram para fazer um teste para a minissérie *Anos Dourados [1986]*. Fiz a primeira bateria de testes e fui selecionado para a fase final. Acredito que queriam lançar gente nova.

Muitos atores despontaram ali: além de você, tinha Antônio Calloni, Taumaturgo Ferreira, Malu Mader... Até a Isabella Garcia, de certa forma. Ela atuava desde criança, mas aquela série deu uma virada na vida de todos ali.

Como foi essa época? Cara, primeiro teve essa coisa de fazer o teste. Lembro que eu era o último da fila e fiquei lá esperando o dia inteiro, em total ansiedade. A cena era com a Malu Mader, que eu conhecia do curso do Tablado. Quando entrei no estúdio e vi a Malu, fui logo chamando ela pelo nome. Puxa, era quem eu conhecia! Aí veio o *[diretor Roberto]* Talma, com aquele bigodão, cara enfezada, e falou: "Malu, sai!". Aí, cara, eu parei, ele olhou e disse: "Você vai fazer o teste comigo". Era uma cena em que eu tinha de me declarar, e fiz a declaração de amor olhando para ele. Falei o texto todo com ele me olhando, me provocando, fazendo cara de desdém, e, cada vez que percebia isso, eu reagia e fazia com mais gana. Aí veio a Malu, e eu fiz a cena de novo com ela. Acho que foi uma maneira de o Talma me puxar para o trabalho.

De toda aquela turma, quem se tornou seu amigo? Durante um bom tempo, eu saía muito com a Isabella. O Tatá *[Taumaturgo Ferreira]* e a Malu começaram a namorar naquela época. A gente se frequentou bastante.

E você namorou a Isabella? Não, éramos amigos. Eu namorava a Isa do Eirado *[atriz que participou da minissérie]*.

Entre *Anos Dourados* e *Mandala [1987]*, na qual contracenou e se envolveu com Vera Fischer, você ainda participou de *Roda de Fogo [1986]*. Foi uma experiência forte. O meu personagem, Pedro, era filho do Renato Villar *[Tarcísio Meira]* e era a antítese do Marcos de *Anos Dourados*. Marcos era tímido, romântico. O Pedro era revoltado, quebrava tudo, tinha uma relação difícil com os pais. Era um desajustado, um mal-amado, que se volta contra o pai. E o Renato Villar era mau, mas descobre que tem um aneurisma e o médico diz que ele está com os dias contados. Aí ele resolve resgatar o amor do filho que teve com uma ex-guerrilheira *[vivida por Eva Wilma]*. Só que meu personagem o rejeitava, xingava. Lembro que, uma vez, eu estava na rua e veio uma mulher me bater com o guarda-chuva. E ela ficava dizendo: "Você tem de falar com o seu pai! Ele está doente!".

> "Quando começamos, ela *[Vera]* já tinha rompido com ele *[Perry Sales]*. Eu tinha atração por mulher mais velha. Acho que é normal do jovem"

Se nessa novela seu problema era o relacionamento com o pai, em *Mandala* foi com a mãe. E que mãe! Acha que isso mexeu com a sua cabeça? Cara, o que eu fiz? Acho que as coisas acontecem... Minha mãe também foi miss, era uma mulher muito bonita. Acho que tem coisa que não acontece por acaso. Fui dar uma olhada na tragédia grega que fala da relação entre Édipo e Jocasta. A tragédia é muito mais... Acho que Freud se apropriou da tragédia para colocar a questão edipiana. Mas Édipo nunca conviveu com a mãe. Foi criado por outros pais depois de ter sido largado com os pés acorrentados. Édipo quer dizer "pés inchados". Acabou virando rei e um dia, quando estava cruzando uma ponte, encontrou o pai verdadeiro, que ele também não sabia quem era. Nenhum dá passagem ao outro, e ele acaba matando o pai. Depois, vai a Tebas e decifra o enigma da esfinge que aprisionava a cidade e, como prêmio, se casa com Jocasta, com quem tem três filhos. Quando descobrem que são mãe e filho, Jocasta se mata e ele fura os próprios olhos e sai pelo deserto. Em *Mandala*, a história vai até um ponto e não se consuma. Afinal, é novela das 8, folhetim. Convivemos seis meses com esses personagens. Isso mexeu, mas o romance com a Vera Fischer poderia não ter acontecido. Já contracenei com várias atrizes muito bonitas, como Isabella Garcia, Patrícia Pillar e Malu Mader, e não nos apaixonamos.

Coincidência ou não, você começou um romance com uma mulher mais velha, que fazia papel de sua mãe, cujo marido, o ator Perry Salles, fazia Laio, seu pai na trama. Como reagiu aos rumores de que você e Vera se envolveram enquanto ela ainda estava casada com Perry Salles? Quando começamos, ela já tinha rompido com ele. Quando eu era mais novo, tinha atração por mulher mais velha. Acho que é normal do jovem. Se você tem 20 anos e ela, 30, você se atrai por ela ser mais experiente. Fui fazer essa novela e não esperava que isso acontecesse, é claro. Mas foi uma paixão recíproca. E tinha essa questão

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

PERFORMANCEDEFINED.COM 4003-7822 COMUNIDADEOAKLEY.COM.BR

PERFORMANCEDEFINED

OAKLEY TEETH® 2.0

- Estabilidade, flexibilidade e absorção de impacto na medida certa.
- Conforto inigualável com uma combinação premium de couro de alta qualidade, camurça, nobuck e malha respirável.
- Mantém ótima temperatura dos pés através da entressola de poliuretano com forro antimicrobiano e tecnologia que absorve umidade

OAKLEY®

©2009 Oakley, Inc.

Scan: worldmags®

"proibida" da história como uma das coincidências. Aí foi uma coisa que... a gente estava vivendo muito junto. A novela trazia signos muito fortes: ela era uma mulher mais velha *[Vera nasceu em 1951]*, interpretava minha mãe, mas na verdade temos apenas oito anos de diferença de idade. Ela nunca poderia ser minha mãe biológica. Não daria para ela me parir. Se fosse uma mulher muito mais velha, tudo bem. Mas nossa relação não foi edipiana.

Como foi virar o centro das atenções da mídia na época? Olha, aconteceu de tudo. No início foi difícil lidar com o assédio. Acho que foi infantilidade minha querer mostrar para os outros que eu continuava o Felipe que todos conheciam, que não tinha mudado. Acho isso, hoje, uma perda de tempo. As pessoas não conseguem mais ver você do jeito que é. Você passa a ter uma imagem diferente. Perdi tempo indo contra isso. Vou te dar um exemplo: no primeiro Natal na minha casa depois de *Anos Dourados* e *Roda de Fogo*, tinha uma tia que vivia lá em casa. Só que dessa vez ela levou uma câmera para fazer uma foto junto comigo. Eu falei: "Mas o que é isso, Tota? Sou eu, seu sobrinho!". Mas ela não me via mais assim. Mesmo os meus amigos mais próximos falavam que não sabiam mais como agir quando me viam, se iam falar comigo ou ficavam distantes porque eu era famoso.

E o assédio da imprensa? Naquela época, ser celebridade era diferente de hoje. Os tais 15 minutos de fama, profetizados por Andy Warhol, hoje se concretizaram. Agora, todo cara quer ser ator, ficar famoso. Na minha época não era assim. Havia ainda aquele resquício de que ser ator era coisa de viado.

E como você lidava com isso? Nunca tive dúvidas da minha preferência sexual. De certa forma foi até bom porque abri minha cabeça, conheci muitos homossexuais. Na rua onde eu morava, essas pessoas eram muito discriminadas.

Você rapidamente se tornou um galã do primeiro time da Globo. Como lidava com isso? Isso o incomodava de alguma maneira? Olha, estudei pra caramba para ser ator, fiz tudo que é curso e, de repente, virei galã. Teve uma coisa boba minha de querer rejeitar esse rótulo. Na verdade, os bons atores acabam se tornando galãs. Tem de ser bom ator porque, se não for, não segura.

Mas ser "galã" não dava aquela sensação de "pertencer ao sistema"? É, eu me sentia careta nessa história. Tinha essa coisa de você fazer um personagem e depois ser vendido com essa imagem nas revistas. Eu achava ridículo sair em capas de revistas de novela e fofocas e, quando vi, estava nelas. Eu queria fazer cara de sério, e o fotógrafo ficava pedindo um sorrisinho. Quando você é novo,

> "Agora, todo cara quer ser ator, ficar famoso. Na minha época não era assim. Havia ainda aquele resquício de que ser ator era coisa de viado"

quer lutar contra essas coisas. Pelo menos, na época, a gente queria.

Dentro desse contexto, para utilizar uma expressão de época, ser careta ou não também tinha a ver com consumo de drogas. Usar drogas era ir contra o sistema? O mundo era polarizado tanto no sentido político como no existencial. A gente tinha de ir contra o estabelecido. Quando comecei no teatro, no início dos anos 1980, ainda havia a ditadura militar no país. Teve a campanha pelas eleições diretas para presidente, a vida era efervescente. Lembro que comecei a fazer teatro em Furnas, numa estatal. O diretor Clóvis Levi aplicava o método Kusnet. Aí ele saiu e veio a *[crítica e historiadora]* Tania Brandão com o Teatro do Oprimido, do Augusto Boal. Nesse método, você faz a cena como opressor e oprimido e vive as duas situações. Aí colocaram dois espiões para fazer teatro com a gente. Um deles, eu gostava, mas não sabia que era um espião. Os dois fizeram um relatório, e a Tania foi mandada embora. Comecei a fazer teatro vendo isso, os militares agindo dentro de um teatro da estatal em 1980. Aí entrou uma professora que pedia para a gente se imaginar uma sementinha que depois se tornaria uma árvore. Fiquei revoltado e pedi demissão. Fui fazer Tablado. Sou um filho da ditadura, sou da geração que conviveu, viu e pegou o rabo do desbunde, das drogas. Os Beatles e os Rolling Stones usavam drogas. O mais normal era a gente usar. Mas hoje em dia o consumo é muito maior, tanto de álcool, cocaína, ecstasy, que por sinal não experimentei, já que surgiu quando eu não estava mais nessa. Mas deve ser parecida com alguma lá de trás.

Por falar em contestação, o que você acha da lei antifumo? *[Risos.]* Cara, eu acho que o mundo, a mídia, os filmes de Hollywood ensinaram à gente que fumar era legal. Humphrey Bogart fumava em cena, um atrás do outro. Se não fosse a fumaça, não tinha filme noir. De repente, cigarro virou uma coisa... Tudo bem, dizem que faz mal, mas não dá para querer fazer o fumante parar à força e tratar fumante como marginal. O que deveriam fazer era obrigar as companhias de cigarros a tirar os ingredientes viciantes da mistura. Porque, fora o tabaco, tem milhares de substâncias inseridas que fazem a pessoa se viciar no cigarro. Por que não diminuem a margem de lucro delas, obrigando-as a ajudar na recuperação de quem quer parar de fumar? Acho a proibição uma forma um tanto fascista. Tinha de ser mais democrático.

Você chegou a tomar alguma droga antes de entrar em cena? Quando comecei no teatro, não tinha esse lance. Gostava depois. Essa coisa das drogas tinha um lado político. Claro que foi disseminada para dar uma baixada de bola na galera, para alie-

Scan: worldmags®

WorldMags

Scan: worldmags®

nar. Nos Estados Unidos, nos anos 1960, interessava ter uma galera doidona porque havia a Guerra do Vietnã.

Você viu seus amigos se perderem com as drogas? Vi muita gente morrer, gente que morava na minha rua, com quem eu andava. Tem gente que se acabou mas continua viva. Outros conseguiram sair numa boa.

Em que categoria você se encaixa? Sou um sobrevivente. *[Risos.]* Eu e muita gente por aí.

O que batia em você nessas horas em que via seus amigos morrendo? Na época em que eu usava, quando era garoto, isso não aconteceu. Fui sabendo depois que pra muitos a vida terminou de uma maneira muito ruim. Para mim, depois que parei, era um alívio saber que não tinha entrado nessa e senti pena por aqueles que estavam indo.

Drogas e um casamento tumultuado em parte por causa delas. Uma combinação explosiva? Eu acho que qualquer coisa em excesso faz mal. A droga vai fazer mal a qualquer setor da sua vida. Claro que sei minha dose de responsabilidade nessa parte. Mas sei também quanto fomos caçados pela imprensa. E de certa forma me sinto injustiçado. Mas sei o valor que tenho por ter sobrevivido a tudo isso. Sei que dei mole, mas, como eu era quase um ícone, uma referência de ator jovem que faz sucesso, muita gente queria me derrubar. Eu era o primeiro-ator da Globo, o primeiro da minha geração. Era novo, bonito, tinha um caso com a mulher mais linda do Brasil. E a pessoa mais exposta na mídia naquele momento era a Vera. Tudo aconteceu sem que eu tivesse planejado. Sempre gostei de mulher bonita, que mal há nisso? Eu poderia ter tomado um pé na bunda, ela poderia ter falado: "Ô, moleque, quem é você para chegar em mim?" Mas aconteceu de nos apaixonarmos, e foi uma relação que durou seis anos e deu um fruto, o nosso filho, Gabriel *[nascido em 1993]*.

Vocês foram muito perseguidos, não? Uma vez, fui com a Vera a um restaurante na Barra, que era um lugar meio isolado. Queria privacidade. Mas alguém contou para a imprensa e, quando cheguei, assim que saí do carro, teve uma chuva de flashes. Aí fiquei chateado, xinguei todo mundo, e no dia seguinte só tinha foto minha com cara de raivoso nos jornais. Depois que me separei, quando fiz uma novela na Bandeirantes, passei por uma situação meio parecida. Na festa de lançamento da novela, fui ao banheiro e, quando estava no meio do xixi, veio um fotógrafo e fez um clique. Achei aquilo estranho e, quando saí, havia um monte de fotógrafos na porta do banheiro, esperando que eu saísse correndo atrás do colega deles. Percebi na hora e disse: "Desta vez vocês não vão me pegar".

> "A única vez que realmente me incomodou foi quando um jornalista me comparou com o Guilherme de Pádua"

Você guarda muito ressentimento da mídia? Não guardei ressentimento. A única vez que realmente me incomodou foi quando um jornalista me comparou ao Guilherme de Pádua *[ator que, em 1992, junto com sua esposa, Paula Thomaz, matou a atriz Daniela Perez, filha da autora Glória Perez]*. Eu sei que a mídia... O que vou falar não é ofensivo, mas a mídia não tem caráter. Ela está com qualquer um a qualquer momento. Você pode ser elevado ao cume da montanha e logo depois estar sete palmos embaixo da terra. Agora estão me reconhecendo pelos trabalhos que fiz. Mas precisou que alguém como Fernando Meirelles me pegasse e falasse: "Acredita em você, sei que você é bom ator, quero te chamar para ser protagonista de *Som & Fúria*". Estou há 13 anos em recuperação. Por que não me deram uma chance antes? Porque a imprensa só queria falar de mim como o doidão. Ou o ex-drogado ou o ex-marido da Vera.

Depois de tanta exposição, você deve sentir calafrios quando ouve referências a redes sociais como Twitter, Orkut e Facebook, não? Gosto de computador para mexer com música e com as fotos que eu tiro. Fotografo desde os 16 anos e, de uns dez anos para cá, comecei a fotografar pessoas nos estúdios de novela. Aí saía de carro quando chovia e ficava vendo as imagens se distorcendo com a água que caía no vidro. Pensei no olhar do ser humano, de como ele é distorcido pelas emoções. Foi uma piração que tive ali. Outra coisa com que comecei a mexer foi com uns samplers eróticos que fiz a partir de imagens de sexo explícito que chegavam para mim na internet. É tanta pornografia que tem uma hora que cansa. Mas daí resolvi não ficar indiferente e comecei a trabalhar em cima. Também fotografei o grupo de balé Corpo.

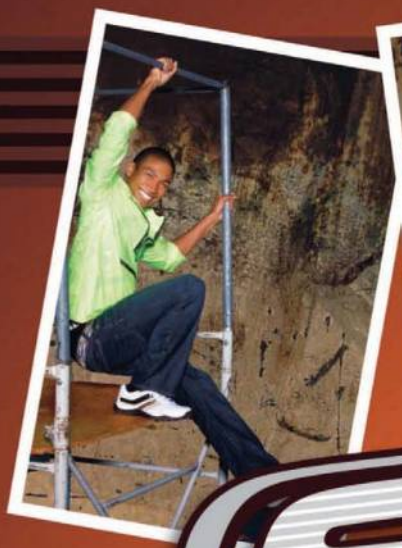
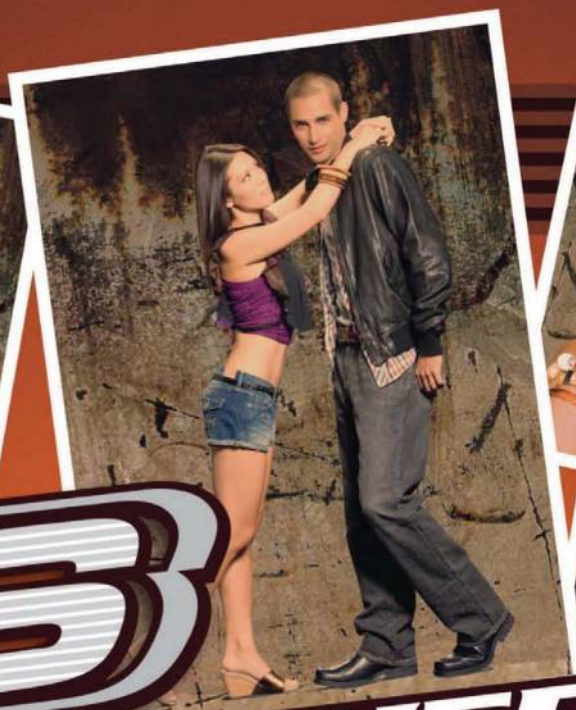
Quando você acha que perdeu realmente o controle da sua vida? Uma vez eu ouvi um cara falar uma coisa, e ele era um cara muito simples. Ele disse que, se você toma droga, você é que tem de ter controle sobre ela, e não ela sobre você. E a droga começou a mandar na minha vida. Essa é a diferença. Quando você começa a perder para a droga, incluindo aí a bebida, é quando você deixa de ser seu dono, perde seu livre arbítrio. Você não pode chegar para um cara e falar "não bebe que faz mal". Não é bem assim, e todo mundo sabe.

E hoje não bebe mais nada? Não, nada. Só fumo cigarrilhas, o que também já está me aborrecendo.

Teve uma hora em que a única saída era enfrentar seus fantasmas. Como foi isso? Cara, eu tive de enfrentar mesmo. Foi a parada mais dura, realmente olhar pros meus buracos sem ter o recurso da anestesia, sem acusar ninguém. Teve um momento, entre 1995 e 1996, um pouco antes de eu resolver me tratar, e olha que já vinha

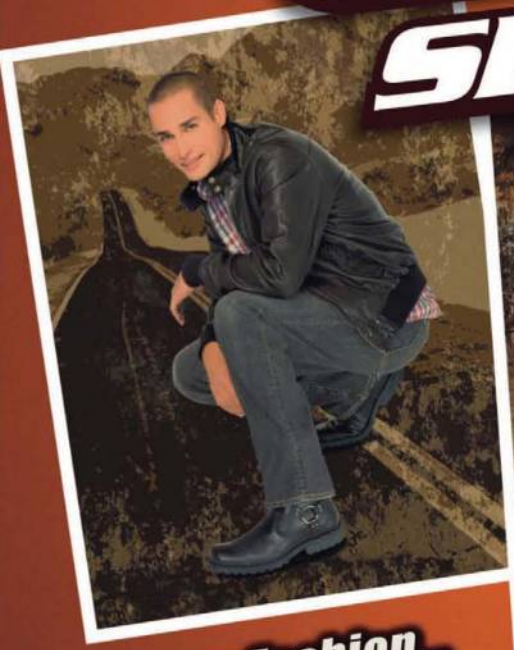
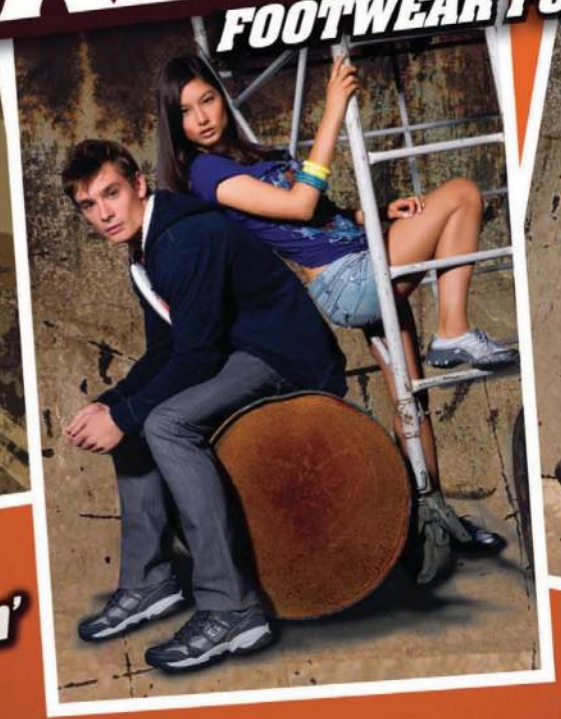
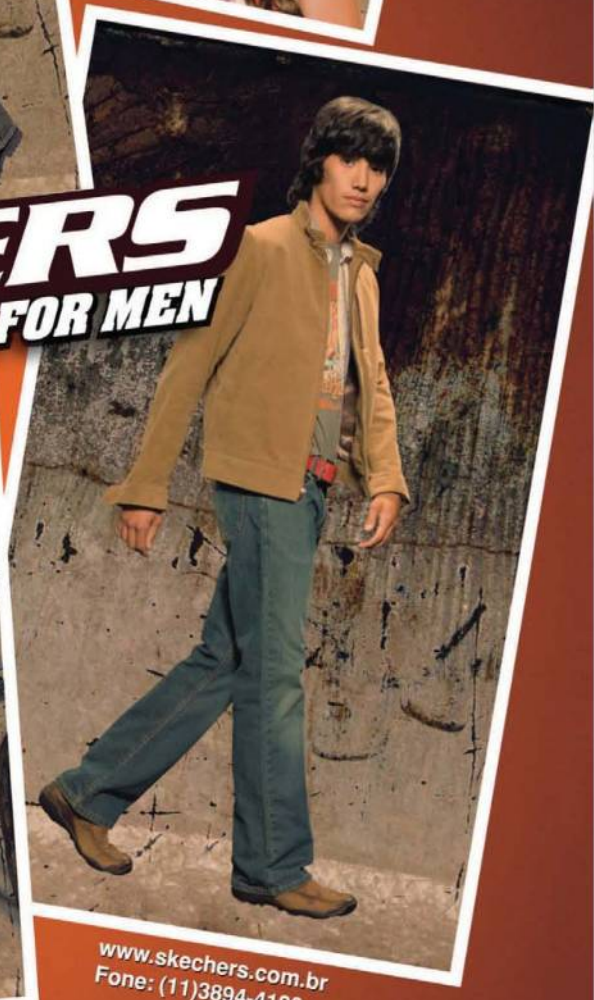
Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

SKECHERS

FOOTWEAR FOR MEN

Easy Fashion...
Easy Livin'

www.skechers.com.br
Fone: (11)3894-4100

REPRIEVE
DUNES

PARCEL
BERM

OAKTOWN
URBAN CLEAT

SANTA CRUZ
BOARDWALK

Scan: worldmags®

tentando, mas não é fácil. Tinha feito *A Idade da Loba*, na Bandeirantes, tentei uma reconciliação com a Vera e vi que não ia rolar mesmo. Foi quando resolvi sair fora de tudo, parei de trabalhar. Tinha sido convidado pelo Bruno Barreto para fazer *O Que É Isso, Companheiro?* e recusei porque tinha medo de não dar conta, que podia dar furo, e não queria fazer isso. Parei uns seis meses. Aí fui dirigir *A Cantora Careca*, de Eugène Ionesco, que fala da falta de comunicação do ser humano. A gente não escolhe as coisas à toa. Era a minha própria falta de comunicação com o mundo. Fiz a peça *Anônima*, dirigida pelo Aderbal Freire Filho, onde tive o primeiro contato com o Pedro Paulo Rangel, que fazia o fantasma com quem eu conversava em *Som & Fúria*. Ainda me chamaram para protagonizar *A Justiceira* (1997), com a Malu Mader, no episódio *Viagem ao Inferno*.

Você chegou a pensar em suicídio? Não, não pensei. Nunca quis me matar, sempre tive fé em Deus. Só não sabia como sair dali. Foi uma época muito difícil. E foi aí que pedi ajuda.

Quem te ajudou a se livrar das drogas? Tenho um amigo de infância que me levou ao NA *[Narcóticos Anônimos]*. Não posso falar o nome, mas foi a partir dali que eu recomecei.

E os amigos do meio artístico, ninguém te deu uma força? Vi muita hipocrisia. Tinha cara que cheirava comigo e depois me chamava de doidão pelas costas.

Outros atores passaram por problemas semelhantes aos seus e não tiveram o mesmo tratamento da imprensa. Recentemente, Fábio Assunção deu uma entrevista em que falou sobre seu envolvimento com drogas. O que você acha do posicionamento dele de ir à televisão e se abrir? Não vi a entrevista. Do Fábio Assunção, que fale o Fábio Assunção. Adoro ele, gosto pra caramba e só torço.

Não acha que com você foi diferente? Acho que é porque talvez eu tenha sido uma pessoa mais perturbadora. Sou uma pessoa reativa. Se me davam patada, eu revidava.

E agora, nessa nova fase, pretende contratar alguém para cuidar da sua imagem? Não sei. *[Risos.]* Se eu não estiver dando conta... Mas é claro que essas cacetadas que tomei me ajudaram a amadurecer. Cometi muitos erros, mas digamos que a mamãe mídia me tratou muito severamente, me castigou muito.

Mas você não acredita que poderia ter agido de outra forma? Cara, se eu fosse um cara dentro dos padrões, careta, não tivesse tipo uma namorada como ela... Casar com a Vera foi um insulto para os outros. Se você comparar o que saía de mim na imprensa antes da Vera e o que começou a sair depois que começamos a relação, vai ver o que

> “Vi muita hipocrisia. Tinha cara que cheirava comigo e depois me chamava de doidão pelas costas”

fizeram. A atitude da imprensa comigo mudou. Ela levanta e acaba com a vida de qualquer pessoa. É só querer.

Mas e aquela notícia de que você teria quebrado o braço de Vera... *[Em 1994, numa das inúmeras brigas do casal, Felipe teria quebrado o braço de Vera Fischer. O episódio levou ao desligamento de ambos da novela* Pátria Minha.] Como é que é? Olha, cara, você está querendo levar a entrevista para um lado sensacionalista. Que é esse lance de “quebrou o braço”? Você chegou a ler a notícia de que eu estava no hospital e o caralho também? Você coloca o que quiser. Não vou impedir. Acho que saíram 500 matérias assim, e realmente não me interessa.

Mas não é natural perguntar sobre isso, que foi um episódio marcante na sua vida, num momento em que você está voltando? Não estou a fim de entrar em detalhes particulares e volto a te dizer: é claro que dei margem para que falassem de mim. Mas estou num momento diferente. Sabe quanto tempo faz que isso se passou? Quinze anos! Já acabou essa porra! Estou no segundo casamento depois da Vera. Por muito menos, muito ator desistiu da profissão. Tenho orgulho de ser ator e viver da minha profissão depois do que passei. Em hora nenhuma eximi a minha responsabilidade, mas não fui o único. Foi uma geração inteira. Isso é que eu acho uma hipocrisia. A imprensa me botou pra Cristo. Mas todo mundo estava nessa. Era só andar no Baixo Leblon para ver. Nossa! Claro que não vou ficar citando nomes, mas tinha muita gente conhecida nessa, sim! Esse problema está dentro de qualquer família. É filho, sobrinho... Não tem essa. Vamos tirar essa máscara. A droga existe desde o início dos tempos. E a birita é o quê? Uma droga legal. Anuncia até na televisão.

Você é um ator, uma figura pública, que tem uma história pela qual as pessoas se interessam. Cabe a mim perguntar. Você responde se quiser... Eu disse que não queria falar sobre isso. Você quer saber se a imprensa foi cruel comigo? Acho que foi, sim. Eu não podia sair na rua que inventavam alguma merda. Você conhece a imprensa. Eu incomodei muita gente me relacionando com a Vera. Não tenho dúvida disso. Será que ninguém pode reconhecer isso? Fui uma pessoa visada, um garotão fazendo um sucesso do caralho. E fazer sucesso no Brasil é desaforo. Quando a Carmem Miranda voltou dos Estados Unidos, neguinho só faltou cuspir na cara dela. Hoje vivem falando bem. Ficam ridicularizando os papéis que o Rodrigo Santoro faz lá fora. É dificílimo conseguir o espaço que ele conseguiu. As pessoas não têm o menor respeito pelo ator no Brasil. Reparam se está magro, gordo, velho, não sei o quê! Você tem agora uma boa declaração de como eu acho que o Brasil trata seus artistas. Não é uma boa declaração?

Scan: worldmags®

WordMags
WordMags

Maturatta

Especial para Churrasco

O seu churrasco de roupa nova.

A **Maturatta** adotou um novo visual e repaginou seu rótulo, que está mais moderno e elegante. Os cortes sob medida, com um caimento perfeito para o seu paladar, ficaram ainda mais saborosos.

Agora eles contam com o alto padrão de qualidade da **Swift**, reconhecida mundialmente por sua tradição e excelência em levar mais sabor e saúde à mesa dos consumidores, há mais de 150 anos.

Tudo isso para deixar o seu churrasco muito bem alinhado, afinal, uma carne de primeira nunca sai de moda.

Maturatta. Especial para churrasco.

Swift®

Uma escolha saudável!

JBS

www.maturatta.com.br

WorldMags

HONDA
The Power of Dreams

Bagageiro
Mais praticidade no dia a dia.

Motor DOHC 300 cc
com Injeção Eletrônica PGM-FI.

Painel digital

IBAMA PROMOT HOMOLOGADO

PILOTE EQUIPADO E CONSCIENTE

Produzida no Pólo Industrial de Manaus

MAIS ECOLÓGICA, ATENDE O PROMOT 3*
* Programa de Controle da Poluição do Ar.

LINHA 2010

Saiba mais: Acesse www.hondaxre300.com.br
Ligue 0800 701 3432 e descubra a concessionária mais próxima.

Scan: worldmags®

Nova Honda XRE 300.
Tanto estilo que perto dela
tudo fica mais adventure.
HONDA
XRE
300
DM9 É DDB
HONDA
ASAS DA LIBERDADE

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

JEITINHO ESPECIAL

"Sabe quando alguém se considera muito especial? Pois é. É assim que eu me sinto!", diz a modelo gaúcha Melise Luzardo. Excesso de autoestima? Nada disso. Basta olhar as fotos a seguir para ter certeza de que ela está certíssima

FOTOS **FABIAN GLOEDEN**

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

PRODUÇÃO EXECUTIVA **ALFREDO M.R. VICENTE** PRODUÇÃO DE MODA **FERNANDA BRIANTI** MAQUIAGEM **ADRIANO HARGAN** MODA **BOOM BOX**, WWW.BOOMBOXBRASIL.COM. **THAÍS GUSMÃO**, WWW.THAISGUSMAO.COM.BR

mags®

WorldMags
WorldMags

Wor dMags
Wor dMags

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

Ivan Lessa

Sobre Isso e Aquilo

FOI UM BONDE QUE PASSOU

Recordar é viver. Ou pelo menos infinitamente superior às alternativas, que são o mal de Alzheimer ou a morte. Bonde, meu senhor! Houve coisa melhor do que bonde no mundo?

Uma das safadezas da cibernética foi ter acabado com os almanaques. Não os de história em quadrinhos, mas, e principalmente, aqueles que em geral nos chegavam às mãos via sabe-se lá qual. Lembro direitinho que o do Biotônico Fontoura, ao contrário do *Almanaque do Gibi*, não era encontrado nas bancas de jornais. Consegui, no entanto, quando eu ainda era brasileiro, e moreno como vocês, comprar alguns deles nos sebos que frequentava com assiduidade. Sou o nostálgico proprietário de dois *Almanaque Biotônico Fontoura* ("Ferro para o sangue e fósforo para os músculos"), um dos poucos tônicos, aliás, que eu creio que funcionem. Almanaque e medicamento, digo. Só a Deusa de Joba e o Terror dos Espiões sabem dos mistérios e da fascinação dos almanaques. Nunca é demais saber que Ur era uma cidade na Caldeia de onde partiu Abrão e que as manchas de azeite podem ser removidas com talco. Folheando o meu exemplar de uma terceira preciosidade, o *Almanaque de 1946*, do *Correio da Manhã*, extraí, como do cupuaçu se extrai o sumo e do criminoso a confissão, algumas preciosidades que me rondam a casa vazia em tardes mais melancólicas ou de agonia existencial, como num filme de Ingmar Bergman da fase pré-evasão fiscal.

Recordar é viver. Ou pelo menos infinitamente superior às suas alternativas, que são ou o mal de Alzheimer ou a morte.

A volta ao mundo por Cr$ 1 333,00. Tal seria o preço de uma viagem ao redor do mundo se os bondes da Light não parassem em Cascadura... Sete quilômetros por 30 centavos, 18 quilômetros por 60 centavos. O bonde, a condução coletiva mais barata do mundo, assegura todos os dias

ILUSTRAÇÕES: LULA

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

0800 770 33 70

act®

www.acostamento.com.br

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

Ivan Lessa

Sobre Isso e Aquilo

o transporte de 1,6 milhão de cariocas. E, apesar dos seis anos de guerra e das dificuldades de renovar o material, é mantida a conservação de 1 200 carros e de 467 quilômetros de linha.

Este o primeiro anúncio de página, a 2, de meu almanaque. Comovido, nó na garganta e frio na boca do estômago, paro e considero o que em mim despertam as poucas linhas da Light, que, para nós, os cariocas de então (1 milhão e 600 mil todos os dias), representava luz, força, bonde e tentáculos capitalistas do polvo canadense. Sim, muito jovens, expostos à agenda política dos pais e aos matutinos e vespertinos que liam, já sabiam que polvo não era só nos filmes em série e que havia os tais dos capitalistas, que boas biscas não poderiam ser. Tudo nos dizia que um capitalista merecia uma boa sova dos caubóis Bob Steele e Tim McCoy. Capitalistas. Por certo rancheiros ricaços, desonestos e só pensando em fazer bobagem com as mocinhas louras que ornamentavam as pequenas cidades do faroeste de então.

Mas, bonde. Bonde, meu senhor! Houve alguma coisa melhor que bonde no mundo? Tirante, é óbvio, a Kathryn Grayson. Oquêi, vá lá que seja, no Rio, ao menos? Claro que não. O bonde nos levava, por uns poucos trocados, a todos os lugares a que deveríamos ou queríamos ir. Ao colégio e ao Tabuleiro da Baiana, no Largo da Carioca, durante o Carnaval, ou numa ida ao cinema no Centro. O papo com o motorneiro era bom, embora um aviso dissesse claramente que era expressamente proibido conversar com o distinto e honesto trabalhador. Como tantas outras coisas, foi Rubem Braga quem sacou primeiro e deixou escrito para sempre: "Viver é sentar nos dois primeiros bancos do bonde e conversar com o motorneiro". O "sabiá da crônica" (ele, brincalhão e modesto, gostava de dizer que não era sabiá coisa nenhuma, que estava mais é para o vira-bosta da crônica), por uma vez, errara sua mira. Papo bom, mas bom mesmo era com o cobrador (dim-dim), em geral um mulato simpático sempre apelidado de Baiano, embora fosse de Sergipe, do Ceará ou de Pernambuco. O Baiano gostava de saber a opinião de nós, colegiais, sobre tudo. O cobrador, o Baiano, que me ficou na memória, sempre perguntava minha opinião sobre tudo. Não era só futebol. Meu Baiano era politizado. Volta e meia (ou ida e volta do colégio) me perguntava o que eu achava da situação na Guerra da Coreia. E mais de uma vez deixou de me cobrar a segunda seção (40 centavos, Rua da Passagem) quando eu ia do Posto 4 e meio para o Largo do Machado, onde ficava meu colégio, o Liceu Franco-Brasileiro.

Se estávamos – e o plural é constituído de mim e dois ou três outros moleques – de calção de banho porque tínhamos ido ao Arpoador e agora voltávamos para o ponto entre Bolívar e Barão de Ipanema, éramos, por determinação da Light and Power Cia. Ltda., obrigados a ficar de pé na traseira do carro. Tudo bem. Ah, e saltar do bonde andando? Tombos e vexames até dominar a técnica. Tinha o saltar de costas clássico, ou seja, na direção contrária à trajetória do mais pesado que o Ford 1938. Sensacional. Na absoluta falta do que fazer, que era coisa de segunda a sexta de tarde, depois do colégio, botar chapinhas de Coca-Cola no trilho e esperar que passasse um bonde para achatá-las. Corria o boato de que isso era perigoso, que podia descarrilar o bonde e matar gente. *Quelle frisson*, conforme dizia aquele menino (Alain? Jean-Claude?) cujos pais eram franceses. As chapinhas achatadas não serviam para nada. Eram platônicas. E...

E cabe abrir parágrafo, pois estamos falando de bonde e de 1946 e tudo isso que se foi mas segue sendo, merecendo assim mais que respeito, veneração mesmo, eu diria. Olhaí. Rio. Um milhão e 600 mil cariocas nos bondes. Eram 1 200 carros (não ocorreu a ninguém guardar unzinho), 467 quilômetros de linha.

Uma volta ao mundo, se feita de bonde, custaria Cr$ 1 333,00. Alguém na agência de publicidade responsável pela conta da Light bolou o título do anúncio e fez as contas. Era nisso que daria. Menos que 1 conto e 500. Eu ganhei esse *Almanaque* do *Correio da Manhã*. Uma alma boa, que me conhece bem, mandou. Nunca consegui passar do anúncio da Light. Dói muito. Remédio que resolva, só mesmo num *Almanaque Biotônico Fontoura*.

Ivan Lessa é jornalista e escritor e vê o mundo a partir de Londres

Scan: worldmags®

WorldMags

Crizal® é marca registrada da Essilor International. Transitions® é marca registrada da Transitions Optical, Inc.

USE AS LENTES CRIZAL E PROTEJA-SE DOS 3 OBSTÁCULOS QUE SEPARAM SEUS OLHOS DO MUNDO: REFLEXOS, ARRANHÕES E SUJEIRA.

As lentes Crizal eliminam os reflexos, beneficiam a aparência, melhoram a visão noturna e reduzem a fadiga ocular. São mais resistentes, duráveis e oferecem garantia de 1 ano contra arranhões*, além de manterem as lentes limpas por muito mais tempo. Também estão disponíveis lentes Transitions® Crizal®.

As lentes Crizal vêm com uma marca de autenticidade que aparece quando você as embaça.

VARILUX® especialista

Você encontra atendimento especializado em lentes Crizal nas lojas Varilux Especialista.

Crizal®

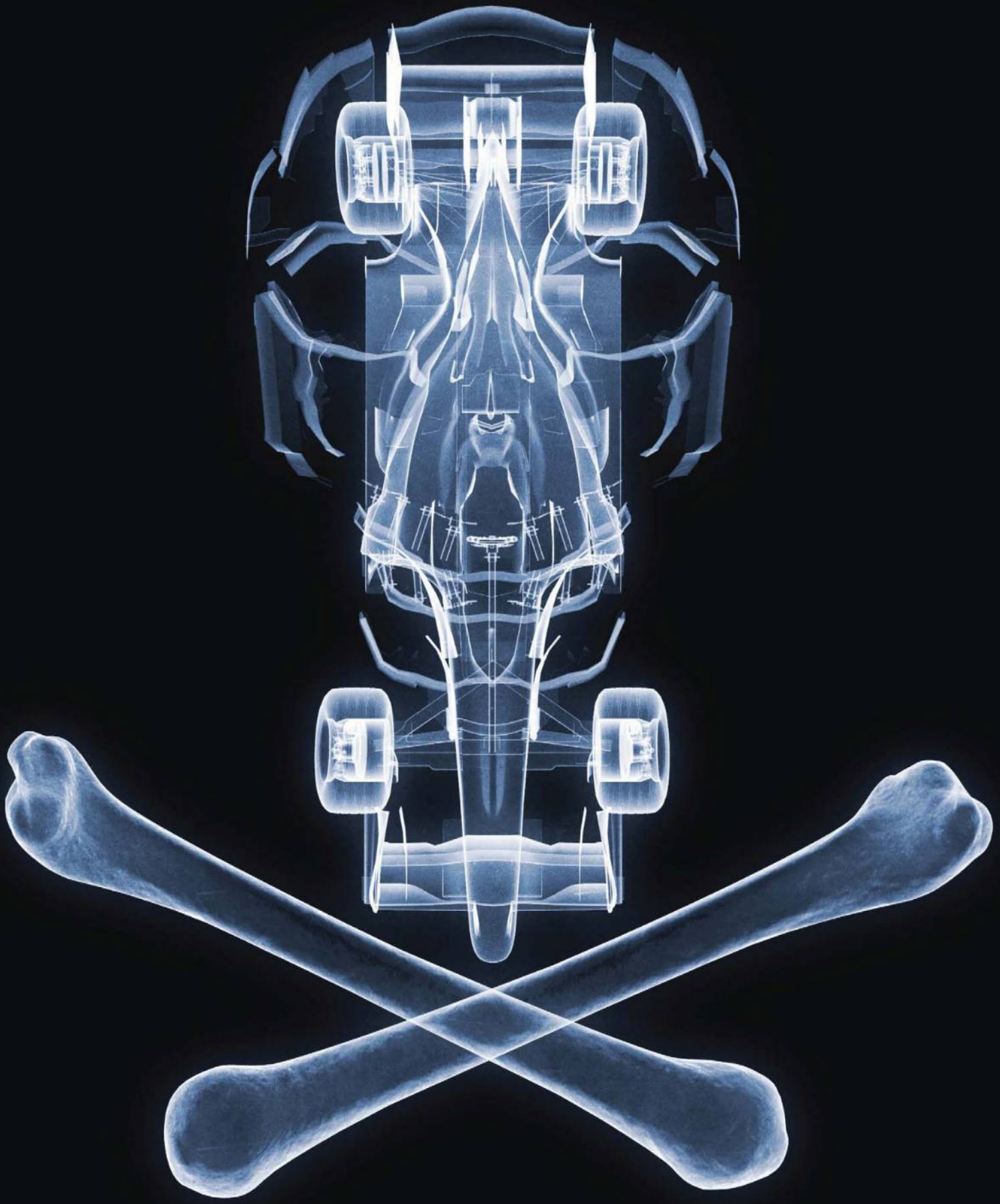
Enxergue a vida com nitidez

SAC 0800 7272007 / www.crizal.com.br

*Para arranhões ocorridos em condições normais de uso, a troca por lentes no mesmo grau (dioptria) e para a mesma armação da compra original é inteiramente gratuita. Estão excluídos danos decorrentes de acidentes ou mau uso. As imagens neste anúncio são meramente ilustrativas.

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags



Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

A BANDA PODRE DA FÓRMULA 1

O escândalo envolvendo o ex-chefe de equipe Flavio Briatore e o piloto Nelsinho Piquet, da Renault, enlameia a imagem da categoria mais nobre do automobilismo e expõe ao mundo o verdadeiro circo de horrores em que se transformou o esporte

POR **FERNANDO VALEIKA DE BARROS**

A imagem de glamour da Fórmula 1, na qual jovens pilotos com cabelos emplastados de gel se banham com litros de champanhe, rodeados de mulheres estonteantes, recebeu um balde de lama no último dia 11 de setembro, quando Nelsinho Piquet detonou uma bomba sobre o badalado circo. Segundo ele, seus então chefes na equipe Renault, o diretor técnico Flavio Briatore e o diretor de engenharia Pat Symonds, o haviam pressionado a provocar um acidente, batendo seu carro de propósito durante a volta de número 14 do GP de Cingapura de 2008 como estratégia para ajudar seu companheiro de equipe, Fernando Alonso. Segundo o cálculo de Symonds, a manobra causaria a obstrução da pista e tornaria necessária a entrada do safety car. O plano previa que Alonso, que tinha acabado de reabastecer, ganhasse muitas posições. Deu certo, e o espanhol recebeu a bandeirada em primeiro lugar.

O ex-chefe da Renault, Flavio Briatore, e o acidente forjado por Nelsinho em Cingapura: estratégia

[1]

[2]

ILUSTRAÇÃO: JAPS; FOTOS: [1] MARK THOMPSON/GETTY IMAGES; [2] SUTTON MOTORSPORTS/ZUMA PRESS

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

[1]

Briatore, então diretor técnico da Renault, feliz com seus pupilos, Fernando Alonso (à esquerda) e Nelsinho Piquet: lealdade acima de qualquer trapaça

Como prêmio, Nelsinho teve o contrato com a equipe renovado. "No fim da prova, antes de eu deixar o autódromo, o Briatore ainda me agradeceu pelo que eu tinha feito pelo time", lembra hoje o piloto, arrependido.

A revelação de uma batida ensaiada – e perigosa – chocou o mundo da Fórmula 1 e levou a Federação Internacional de Automobilismo (FIA), entidade máxima do esporte, a tomar medidas duras: baniu Briatore da F1, suspendeu Symonds por cinco anos e emitiu uma advertência à Renault, pela qual qualquer deslize nos próximos dois anos pode eliminá-la definitivamente do esporte. Beneficiado pela política da "delação premiada", Nelsinho Piquet não sofreu nenhuma sanção.

O Crashgate pode ser visto como mais um capítulo na disputa que sacode a F1

Mas o "Crashgate", como o caso ficou conhecido, também pode ser visto como mais um capítulo na acirrada disputa pelo poder que atualmente sacode a Fórmula 1 e a FIA, cuja presidência deve trocar de mãos em 23 de outubro. Em jogo, os contratos (cerca de 4 bilhões de dólares a cada temporada) que a F1 arregimenta e o direito de regulamentar a mais popular categoria do automobilismo mundial – cada GP é visto por 150 milhões de pessoas e gera 275 milhões de acessos via internet.

O "vazamento" oportuno da história do acidente teria como objetivo interromper a escalada de Briatore. Ele era um dos mais atuantes defensores da FOTA, a associação de escuderias de Fórmula 1 surgida em julho de 2008, que ameaçava rachar o esporte com a criação de um campeonato paralelo caso não fossem atendidas as exigências das grandes equipes, entre elas Ferrari, McLaren e Renault. Essas escuderias exigiam o fim do limite de gastos imposto pela FIA para cada temporada. Max Mosley, o chefão da FIA nos últimos 14 anos, pretendia estipular um limite de 40 milhões de dólares, quantia considerada irrisória pelos dirigentes dos grandes times.

O plano de Briatore era reduzir a influência de Mosley e de Bernie Ecclestone, o CEO da FOM, organização responsável pela condução dos negócios da categoria, como a construção de novos circuitos e os milionários direitos de transmissão e de publicidade nos circuitos. Se Briatore conseguisse organizar um campeonato paralelo, teria nas mãos uma enorme fatia do bolo da atual F1. À FIA e à FOM sobrariam as migalhas e um torneio secundário disputado por equipes inexpressivas como Manor, Campos e US-F1. As ameaças do italiano teriam incomodado os chefões da F1, e por isso a história do Crashgate, antes restrita ao alto escalão da FIA, veio à tona.

A armação havia sido denunciada à FIA havia quase um ano por Nelson Piquet, o pai, logo depois do GP de Cingapura. Informado pelo próprio filho da trapaça, Piquet teria procurado o diretor técnico da FIA, Char-

[1] BERTRAND GUAY/AFP; [2] VLADIMIR RYS/GETTY IMAGES; [3] CLIVE ROSE/GETTY IMAGES

Os cartolas supremos da Fórmula 1, Max Mosley (à esquerda), da FIA, e Bernie Ecclestone, da FOM: a ameaça de Briatore de promover um campeonato paralelo com as grandes escuderias teria provocado a ira dos chefões

[2]

[3]

Scan: worldmags®

WorldMags

SKY HIGH DEFINITION. A ÚNICA TV POR ASSINATURA DO BRASIL COM ATÉ 25 CANAIS EM ALTA DEFINIÇÃO[1], 24 HORAS POR DIA[2].

- **BRASILEIRÃO SÉRIE A OU B GRÁTIS[4]**
- **6 FILMES PPV GRÁTIS[5]**

PARA CAPITAIS OU REGIÕES METROPOLITANAS, LIGUE

4004-1111*

PARA OUTRAS LOCALIDADES, LIGUE (0XX) 11 4004-1111**, ACESSE WWW.SKY.COM.BR OU PROCURE NOSSA REDE AUTORIZADA NA SUA REGIÃO.

SKY HDTV É ISSO

(*) Custo de ligação local. (**) Nas demais localidades, confira o custo de ligação da sua operadora local. Oferta válida de 4/8/2009 a 31/10/2009. Promoção não cumulativa e válida em todo o território nacional, exclusivamente para novos clientes que adquirirem um COMBO SKY HDTV vigente. (1) Para a exibição do conteúdo em alta definição, é necessária a contratação do equipamento SKY HDTV e sua conexão a um aparelho televisor Full HD ou HD Ready. Dentre os 25 canais com programação HD, 11 canais são disponibilizados através dos Planos de Serviço SKY HDTV, 4 canais são pay-per-view e os demais referem-se aos canais digitais abertos de sua região recebidos através da aquisição do equipamento Receptor SKY HD de Canais Abertos ao custo de R$ 19,00/mês. Consulte a disponibilidade deste receptor em sua cidade. (2) A quantidade de canais digitais abertos recebidos pelo Receptor SKY HD de Canais Abertos pode variar conforme disponibilidade destes em sua região, sendo que a programação em alta definição está sujeita a disponibilidade e transmissão diretamente pela emissora. Os canais abertos não integram os planos de serviço da SKY. (3) Até 3 equipamentos sem custo, sendo 1 equipamento SKY HDTV e 2 equipamentos SKY, cedidos em regime de comodato mediante o compromisso de permanência mínima de 12 meses, sujeito a cobrança de multa no caso de cancelamento antes do prazo. (4) Campeonato Brasileiro de Futebol 2009 Série A ou Série B gratuito somente para novos clientes que contratarem qualquer COMBO SKY vigente. O cliente deverá optar pela Série A ou Série B no momento da contratação do serviço. (5) Os 6 filmes pay-per-view gratuitos estão disponíveis somente para novos clientes que contratarem um COMBO SKY HDTV vigente e deverão ser vistos em até 90 dias a contar da data de habilitação da assinatura. Válido apenas para os filmes disponíveis no Cine SKY. Esse benefício não será aplicável para os filmes disponíveis no Cine SKY HD. Após os 90 dias, o valor de qualquer pay-per-view contratado será cobrado normalmente. Para mais informações, consulte um Revendedor Autorizado ou o site www.sky.com.br. © 2009 HBO Ole Partners. All rights reserved. Cinemax®, HBO® and Home Box Office® are registered trademarks of Home Box Office, Inc.

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

AQUI NÃO TEM SANTO

Não é só nos bastidores que a trapaça rola solta; na pista, os pilotos também abusam

PROST x SENNA JAPÃO 1989
Alain Prost liderava até a volta 46, à frente de Senna, seu companheiro na McLaren. Sentindo que poderia ser ultrapassado, atirou o carro em cima do brasileiro. Com 16 pontos de vantagem, Prost foi campeão.

SENNA x PROST JAPÃO 1990
Senna deu o troco na mesma pista de Suzuka. Prost, então na Ferrari, tinha 9 pontos a menos. Senna não freou sua McLaren e acertou a traseira do rival. Os dois abandonaram, e o brasileiro ficou com o título.

SCHUMACHER x HILL AUSTRÁLIA 1994
Para vencer seu primeiro título, Michael Schumacher jogou sua Benetton em cima da Williams do inglês Damon Hill. A manobra, que tirou Hill da corrida, foi um escândalo, mas o alemão riu por último.

SCHUMACHER x VILLENEUVE ESPANHA 1997
Três anos depois de atingir de propósito Damon Hill, Schumacher tentou um golpe semelhante contra Jacques Villeneuve, jogando sua Ferrari em cima da Williams do rival, mas o tiro saiu pela culatra.

BARRICHELLO x SCHUMACHER ÁUSTRIA 2002
Rubinho estava a metros de vencer o GP, quando deixou Schumacher, seu companheiro de Ferrari, ultrapassá-lo. Depois do mais vaiado pódio de todos os tempos, justificou: "Eu tinha de cumprir ordens do box".

NELSINHO x O MUNDO CINGAPURA 2008
Instruído por seus chefes na Renault, Nelsinho Piquet jogou o carro contra o muro para precipitar a entrada do safety car e ajudar o companheiro de equipe, o espanhol Fernando Alonso, a vencer a corrida.

À frente da Benetton, Briatore seguiu à risca a regra velada da F1: vencer a qualquer custo

les Whiting, e contado o que sabia. Whiting teria então repassado a história a seu chefe, Mosley, e a Ecclestone.

Guardado na geladeira durante dez meses, o caso voltaria à pauta no dia 30 de julho, quando Nelsinho topou fazer um depoimento formal à FIA, em Paris. Sua versão foi confirmada por um engenheiro da Renault, que teve o nome mantido em sigilo, estilhaçando de vez o telhado de vidro de Briatore.

No entanto, é difícil dizer de onde partiu a bala que acertou Briatore. Falastrão, polêmico, namorador de mulheres lindas e famosas, como as modelos Heidi Klum, Naomi Campbell e Elisabetta Gregoraci (sua atual mulher), o italiano Flavio Briatore, de 59 anos, é hoje um homem com fortuna estimada em 150 milhões de dólares. Mas nem sempre foi assim. Até 1988 ele era apenas um "vendedor de camisetas", segundo suas próprias palavras. Até que viu na Fórmula 1 a oportunidade de tornar a marca de roupas do amigo Luciano Benetton mundialmente conhecida. À frente da equipe Benetton, deu mostras de seu estilo agressivo e ousado: tirou Nelson Piquet do posto de primeiro piloto para colocar o então promissor Michael Schumacher, recrutou uma equipe de primeira e tratou de seguir à risca uma regra velada da F1: vencer a qualquer custo.

Em 1994, a Benetton, além de usar gasolina suspeita, correu com um software pirata que tornava seus carros mais velozes que os demais nas largadas. Além disso, deu sinal verde para manobras trapaceiras, como a batida proposital de Schumacher na Williams de Damon Hill, no GP da Austrália.

Dono de um apurado faro para ganhar dinheiro, Briatore também passou a intermediar patrocínios de equipes e a agenciar pilotos, dos quais ganhava um porcentual dos salários e dos prêmios. Seu casting incluía o espanhol Fer-

[1] PASACAL RONDEAU/GETTY IMAGES; [2] GETTY IMAGES/STAFF; [3] REPRODUÇÃO; [4] CHRISTOF KOEPSEL/BONGARTS/GETTY IMAGES; [5] SUTTON MOTORSPORTS/ZUMA PRESS

Scan: worldmags®

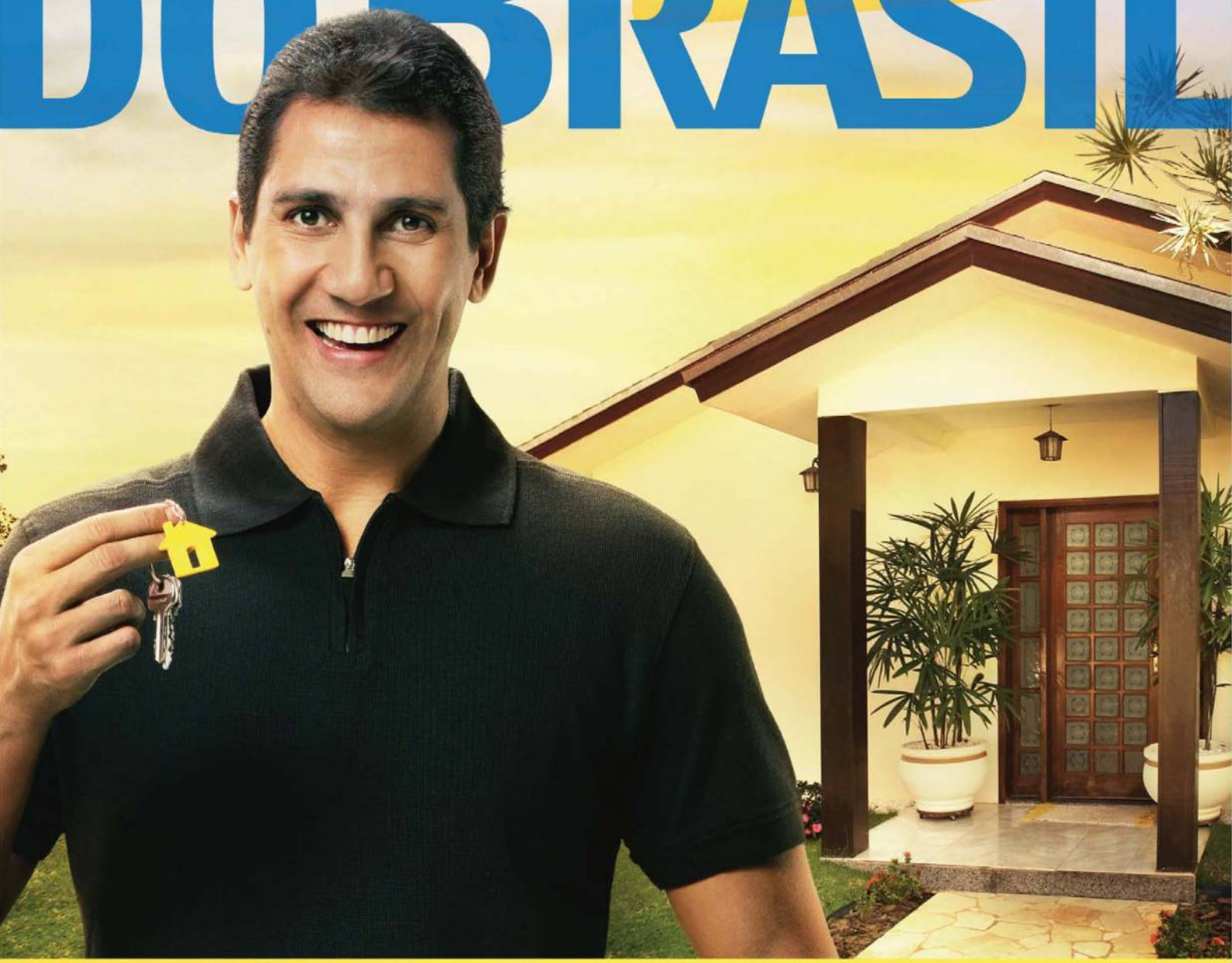
WorldMags

Todo seu

Sonhar com a casa própria é do Brasil. O banco que dá crédito para você comprar a sua, também.

No Banco do Brasil, você financia até 90% do seu imóvel e tem até 30 anos para pagar. Pode ainda escolher um mês do ano para pular a parcela. Nunca foi tão seguro ter uma casa toda sua.
Banco do Brasil. Faz diferença ter um banco que é do Brasil.

DO BRASIL



MAURÍCIO DO BRASIL

Central de Atendimento BB – 4004 0001 ou 0800 729 0001 • SAC – 0800 729 0722
Ouvidoria BB – 0800 729 5678 • Deficiente Auditivo ou de Fala – 0800 729 0088 ou conecte bb.com.br

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Apenas a incrível influência de Briatore na F1 explica por que Piquet entregou a ele seu filho

nando Alonso, o finlandês Heikki Kovailanen, o australiano Max Webber, o francês Roman Grosjean e os brasileiros Luca di Grassi e Nelsinho Piquet. Apenas a incrível influência de Briatore no mundo da F1 pode explicar por que Nelson Piquet entregou a carreira do filho (e 410 000 dólares por temporada) nas mãos do homem responsável pelo fim de sua própria carreira, há 18 anos.

O fato é que, no seleto clube da Fórmula 1, não basta ao piloto ser bom; ele precisa ter o contato certo que lhe arranje um lugar dentre os apenas 20 disponíveis no grid de largada. E era essa uma das maiores habilidades de Briatore: arranjar (mediante pagamento, obviamente) um cockpit para os novatos. "Pelos contatos que ele tinha nas equipes, todo mundo sabia que Flavio era uma das melhores portas de acesso ao mundo da F1", afirma o empresário de pilotos espanhol Adrian Campos, que em 2001 cedeu ao italiano a gestão da carreira de Fernando Alonso.

No campeonato de vale-tudo em que se transformou a Fórmula 1, o italiano deparou com oponentes de igual calibre e determinação. E perdeu. Ao menos por enquanto. "Fui traído, mas esse jogo ainda não acabou", ameaça um ferido mas ainda vivo Flavio Briatore.

SEXO, MENTIRAS E VIDEOTEIPE

No jogo pelo poder vale tudo: de espionagem industrial a orgias filmadas

A festinha de arromba de Max Mosley (à esquerda), o chefão da McLaren Ron Dennis e o espião Nigel Stepney (acima, à direita): o que não falta são golpes abaixo da cintura

O Crashgate não foi o primeiro – e certamente não será o último – escândalo a abalar a Fórmula 1. Há dois anos, por exemplo, um rumoroso caso de espionagem derrubou Ron Dennis, o chefão da McLaren. Dennis comprou a escuderia em 1981 e elevou-a a uma potência: ganhou dez títulos mundiais, incluindo um tricampeonato com Ayrton Senna. Entretanto, descobriu-se que a McLaren também tinha seu esqueleto no armário. E o esqueleto tinha nome: Nigel Stepney, mecânico-chefe da arquirrival Ferrari.

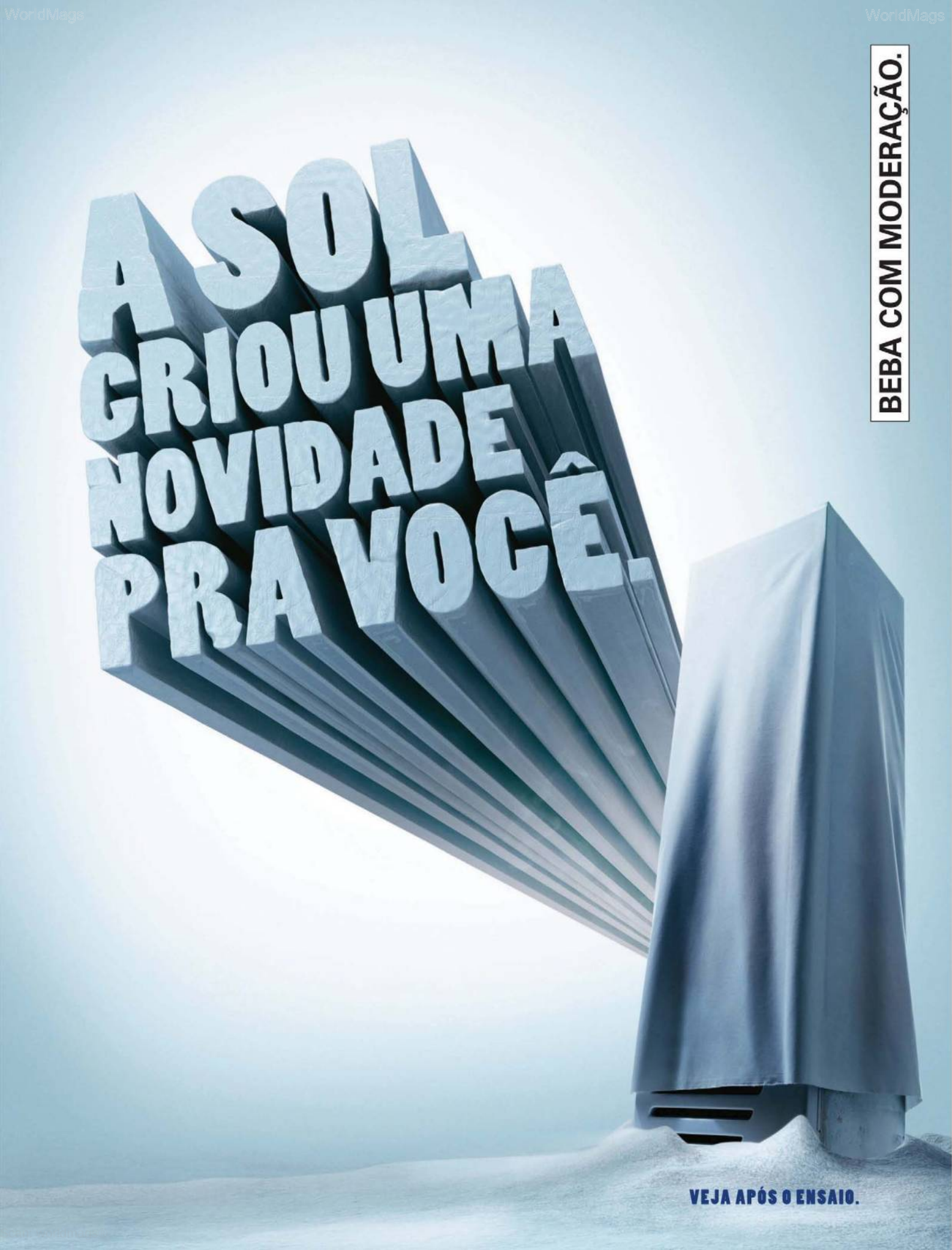
Em 2007, Stepney foi flagrado durante os treinos para o GP de Mônaco com os bolsos das calças sujos com um pó. O mesmo pó que havia sido encontrado minutos antes junto ao tanque de combustível de uma Ferrari para danificá-la. Dias depois, uma busca policial na casa de Stepney achou um dossiê de 780 páginas com informações sigilosas sobre os novos carros da Ferrari. Havia indícios de que explicações adicionais tinham sido passadas por Stepney a Michael Coughlan, desenhista-chefe da McLaren, em 288 mensagens e 25 chamadas telefônicas. A equipe inglesa foi multada em 100 milhões de dólares, perdeu todos os pontos conquistados em 2007, e a situação de Dennis ficou por um fio. Ele ainda conquistaria o título de 2008. Entretanto, depois que Lewis Hamilton foi desclassificado, ao mentir para fiscais de pista – ao que tudo indica, com sinal verde da equipe –, o cartola saiu definitivamente de cena.

Os golpes abaixo da cintura não se resumem apenas ao terreno técnico. Às vezes a coisa extrapola para o lado pessoal. Em março de 2008, um tabloide inglês publicou a foto de uma festinha de arromba (filmada clandestinamente) na qual o presidente da FIA, Max Mosley, aparecia nu enquanto era surrado por moças em trajes militares. Embora Mosley tenha processado o jornal (e ganhado), a orgia pegou mal e ele acabou negociando seu afastamento da FIA após a eleição de 23 de outubro. A investigação policial não chegou aos responsáveis pela divulgação das fotos, mas a suspeita recai sobre o de-vez-em-quando-aliado Bernie Ecclestone. Ele jura de pés juntos que não tem nada a ver com isso.

[1] REPRODUÇÃO; [2] VLADIMIR RYS/GETTY IMAGES; [3] MARK THOMPSON/GETTY IMAGES

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags



WorldMags

Juliana Alves

Estonteante!

Com seu olhar malicioso e seu corpo de mulherão, ela fez milhares de marmanjos estacarem hipnotizados diante da TV. Com vocês, a fabulosa Juliana. E depois dizem que homem não gosta de novela...

Fotos Luis Crispino

WorldMags

Scan: worldmags©

WorldMags
WorldMags

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

Scan: worldmags

WorldMags
WorldMags

Wor dMags
Wor dMags

MISTURA E MANDA

POR ANCELMO GOIS

Juliana Alves, de 27 anos, lindeza em forma de mulher, é produto da evolução da espécie. É o final feliz de uma história que começou há exatos 500 anos, quando o navegante português Diogo Álvares Correia, o Caramuru, naufragou na costa baiana e se casou com a índia Catarina Paraguaçu, dando início ao processo de miscigenação entre raças no Brasil. A raça foi enobrecida entre os séculos 16 e 19, com a chegada dos africanos.

Mistura para cá, mistura para lá... produziu esta supermulata cheia de graça que ainda por cima é atriz, bailarina, estudou psicologia na Uerj e militou na ONG Criola. Benza, Deus!

Ancelmo Gois é jornalista e presidente da Oaja (Ordem dos Admiradores de Juliana Alves)

Scan: Wordmags®

WordMags
WordMags

WorldMags
WorldMags

WorldMags
WorldMags

WorldMags
WorldMags
Scan: worldmags

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags©

WorldMags
WorldMags

Outubro 2009_Juliana Alves

worldmags®

NOME: Juliana Alves

BUSTO: 89 cm CINTURA: 70 cm QUADRIL: 100 cm

DATA DE NASCIMENTO: 03-05-1982 SIGNO: Touro

NASCIDA EM: Rio de Janeiro, RJ

QUAIS SÃO SEUS PRINCIPAIS TALENTOS? Artísticos. Sou artista no sentido amplo da palavra.

E OUTROS TALENTOS QUE NINGUÉM CONHECE? Humm, não sei... Só penso em arte. Por exemplo, o que eu faço na cozinha é básico, pra minha sobrevivência mesmo! Arroz, feijão, carne.

NASCEU COM SAMBA NO PÉ? Minha família é muito festiva, e eu sempre dava pequenos shows quando dançava qualquer tipo de música. As pessoas paravam para me assistir. Com o samba não foi diferente.

VOCÊ JÁ DESFILOU SEIS VEZES. SEXO É MELHOR ANTES OU DEPOIS DA PASSARELA? Antes e depois! Pra que se limitar? Acho que sexo é uma coisa que... Por mais que você esteja cansada, se tiver em uma boa companhia, rola! Até depois de uma maratona!

SEXO PARA VOCÊ É... Combustível. Um combustível para a relação amorosa. Não é o único... Mas olha, vou te dizer, é um bom combustível. Muito bom!

COMO VOCÊ ENCARA A SUA NUDEZ? Sou bailarina e atriz, então sou confortável com meu corpo. Não gosto de escuridão total no sexo, por exemplo. Sou do partido da meia-luz, que é romântica.

O QUE TE DEIXA P... NESTE PAÍS? Hipocrisia. Quando as pessoas se deixam corromper. Sabe gente que começa bem e degringola no meio? É um gesto tão covarde..

CONTE UMA LOUCURA QUE VAI DEIXAR NOSSA IMAGINAÇÃO VOANDO. Acho que minhas loucuras são triviais, tipo no meio da noite decidir transar num ponto turístico, sabe? Dá a louca. E aqui no Rio tem um monte de pontos turísticos, né?

scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Scan: world

WorldMags
WorldMags

Beijos
Juliana Alves

Scan: worldmags

WorldMags
WorldMags

WorldMags

Scan worldmags

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

PRODUÇÃO EXECUTIVA KIKA PAULON **TRATAMENTO DE IMAGEM** SÉRGIO PICCIARELLI **PRODUÇÃO** DANIELE CHIQUITO **ESTILO** FABIO PAIVA E ARLINDO GRUND **PRODUÇÃO DE MODA** ANA PAULA PIRES **MAQUIAGEM E CABELO** TON REIS BY L'OREAL PROFESSIONAL **PRODUÇÃO DE LOCAÇÃO** DEREK SUNDANCE **OPERADOR DIGITAL** SÉRGIO LISBOA **ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA** ROGÉRIO SALERNO E GUSTAVO IPOLITO **ASSISTENTES DE MAQUIAGEM E CABELO** NAT ROSA E LEA MOURA

Scan: worldmags®

WorldMags

AMERICAN APPAREL (11) 3894-3888 **BRECHÓ MINHA AVÓ TINHA** (11) 3801-4124 **EURO** WWW.EURORELOGIOS.COM.BR **SCALA** (11) 3598-2178 **STUDIO TMLS** (11) 3063-5352 **THAÍS GUSMÃO** (11) 3061-3874

Scan: worldmags

WordMags
WordMags

ATENÇÃO: As fotos deste ensaio são protegidas pelas leis civis e penais que regulam os direitos autorais. Sua publicação indevida em qualquer meio e mediante emprego de qualquer tecnologia, inclusive links, sites ou blogs na internet, sujeitará o infrator a penas que incluem multas, indenizações e reclusão de até quatro anos. © Copyright – todos os direitos reservados.

Wor dMags
Wor dMags

NO CELULAR TEM MAIS. BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DE JULIANA ALVES

CLARO, TIM E OI→ Envie PLAYBOY para 85872

VIVO→ Acesse a home wap da operadora→ Tons e imagens → Categoria→ Papel de parede→ PLAYBOY

PARA ENCONTRAR MAIS PLAYBOY NO SEU CELULAR→ Envie MPLAYBOY para 22745

Vídeos de JULIANA no site www.playboy.com.br

WorldMags
WorldMags

FISCHER AMÉRICA

CHE-CHEGOU GE-GELADAAAÇA DA-DA SOL. A GE-GELADEIRA QUE RE-RESFRIA A-ATÉ ME-MENOS 6 GRA-GRAUS.

BEBA COM MODERAÇÃO.

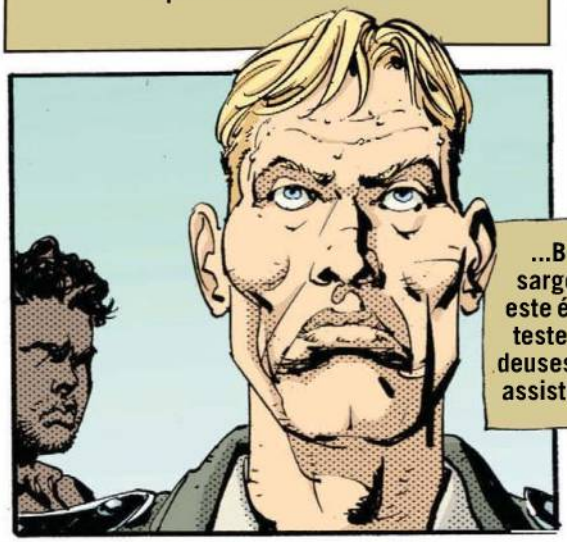
WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

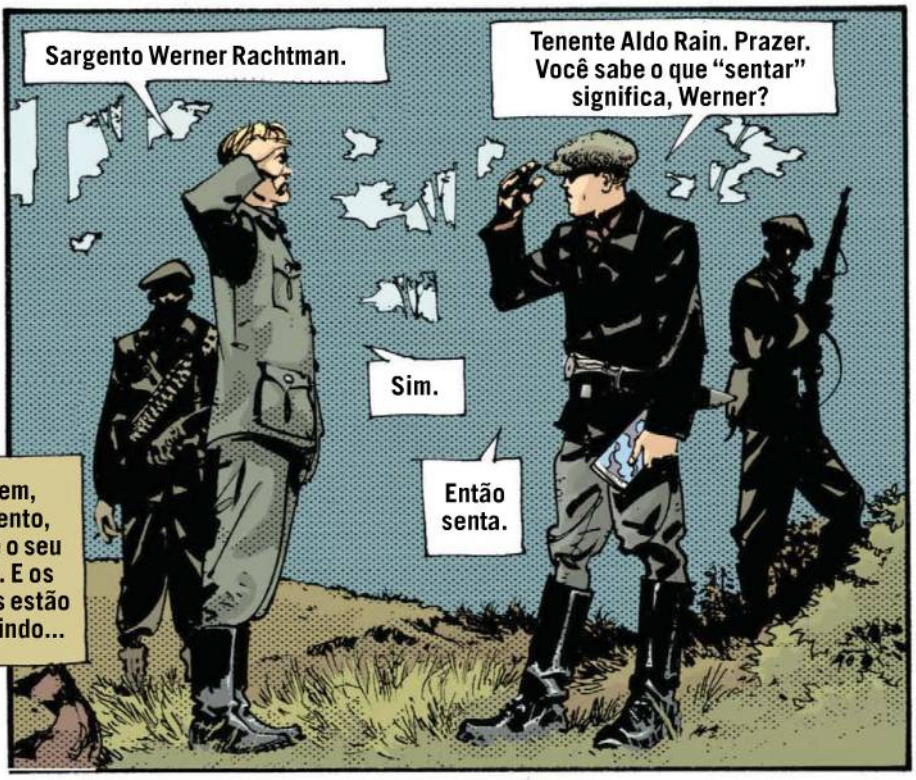
WorldMags
WorldMags

O sargento Werner Rachtman viu muitos interrogatórios desde que a Alemanha decidiu que deveria dominar a Europa, mas esta é a primeira vez que ele está do lado errado da conversa. Ele sempre achou que apenas os fracos de mente, corpo e alma cedem ao inimigo sob a ameaça das consequências.

Ao assistir homens chorando como mulheres e oferecendo informação em troca de sua vida insignificante, Werner fez um pacto consigo mesmo. Se seu papel era morrer neste conflito, sua dignidade seria enterrada com ele. Pois, no outro mundo, os deuses só respeitam aqueles a quem eles testam antes.



...Bem, sargento, este é o seu teste. E os deuses estão assistindo...



Scan: WorldMags

WorldMags

Scanned with CamScanner

WorldMags

Scan: WorldMags

WorldMags

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

CRESÇA NA PEGADA

O Éster Etílico torna os BCCAs mais potentes e facilmente absorvidos pelo aparelho digestivo.
BCAA ETHYL ESTER™ é superior a todos os produtos BCAAs existentes no mercado em termos de desenvolvimento.
Após uma semana de uso, você não vai mais querer treinar sem ele.
Se você estiver pronto para avançar e obter um crescimento recorde na pegada dos seus músculos, então você está pronto para **BCAA ETHYL ESTER™**.

- **Produto importado dos EUA**
- **Lançamento mundial simultâneo em mais de 20 países**
- **Saiba mais em:** *www.propremiumline.com*

"CRIANÇAS, GESTANTES, IDOSOS E PORTADORES DE QUALQUER ENFERMIDADE DEVEM CONSULTAR O MÉDICO E/OU NUTRICIONISTA."
NÃO CONTÉM GLÚTEN. - Registro M. S. nº 4.9377.0078

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

OS NOVOS ASES DO PÔQUER

DE UM LADO, OS VETERANOS ACOSTUMADOS ÀS SALAS ESFUMAÇADAS; DO OUTRO, OS JOVENS BLEFADORES DA ERA DO JOGO ONLINE. O REPÓRTER DA PLAYBOY ACOMPANHOU UM DOS MAIORES TORNEIOS DE PÔQUER DA ATUALIDADE E MOSTRA UM UNIVERSO NO QUAL QUEM TEM UM ÁS NA MANGA É REI

POR **JOCA REINERS TERRON**, DE PUNTA DEL ESTE
FOTOS **ISABEL SANTANA**

Não era nada fácil identificar os jogadores de pôquer presentes no voo para Montevidéu. Procurar por pessoas que atendessem aos estereótipos largamente difundidos pela literatura e por Hollywood não estava sendo de grande valia, pois caubóis, gângsteres e típicos *dudes* largadões não abundavam nas espremidas poltronas do Airbus. À primeira vista, a etapa de Punta del Este do LAPT 2009 (Latin America Poker Tour) não parecia atrair muitos aventureiros. Seria a crise financeira chegando ao mundo dos PokerStars? Ou estariam todos disputando um carteadinho na primeira classe para passar o tempo?

Para complicar a identificação, na escala em Porto Alegre (tínhamos decolado de São Paulo), uma horda de adolescentes tomou conta do avião. A quantidade de garotos de boné e moletom indicava que o trabalho de emissão de autorizações para viagem ao exterior do Juizado de Menores da cidade fora bastante árduo durante a semana anterior.

Havia, porém, ao menos uma figura suspeita no voo. Alguém cujo chapéu de abas curtas e cujoblazer de veludo traziam à imaginação ambientes enfumaçados com alta densidade demográfica de trapaceiros por metro quadrado. Deu para vê-lo de passagem no reflexo do espelho quando fui ao banheiro. Essa pessoa, a única a atender aos pré-requisitos visuais exigidos por qualquer torneio internacional de pôquer que se preze, era o repórter. Eu mesmo, o pato em pessoa. Mas deixemos o vexame para mais adiante.

A chegada à fantasmagórica Punta del Este (exceto por numerosas vacas nativas vistas da estrada, o Uruguai parecia um grande vácuo verdejante) esclareceu alguns pontos do mistério. Os garotos enfiados debaixo de seus capuzes e detrás de seus óculos escuros compõem o modelito atual dos blefadores de pôquer da era do jogo online. Cercando o discurso de boas-vindas e o mullet do nanico Glenn Cademartori, presidente do LAPT, eles eram maioria. De chinelos e com latas de energético nas mãos, gingavam pelo salão prestes a despejar raps e funks, quase todos classificados para Punta del Este graças às pontuações obtidas em torneios online disputados no site PokerStars.

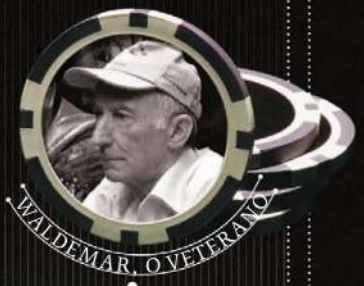
No universo do pôquer, a expressão "underdog" designa o marinheiro de primeira viagem, ou seja, aquele fulano sortudo vindo de algum lugar inescrutável do submundo que arrebenta a banca numa maré de sorte e depois

FOTO: EDUARDO SVÉZIA

Scan: worldmags®

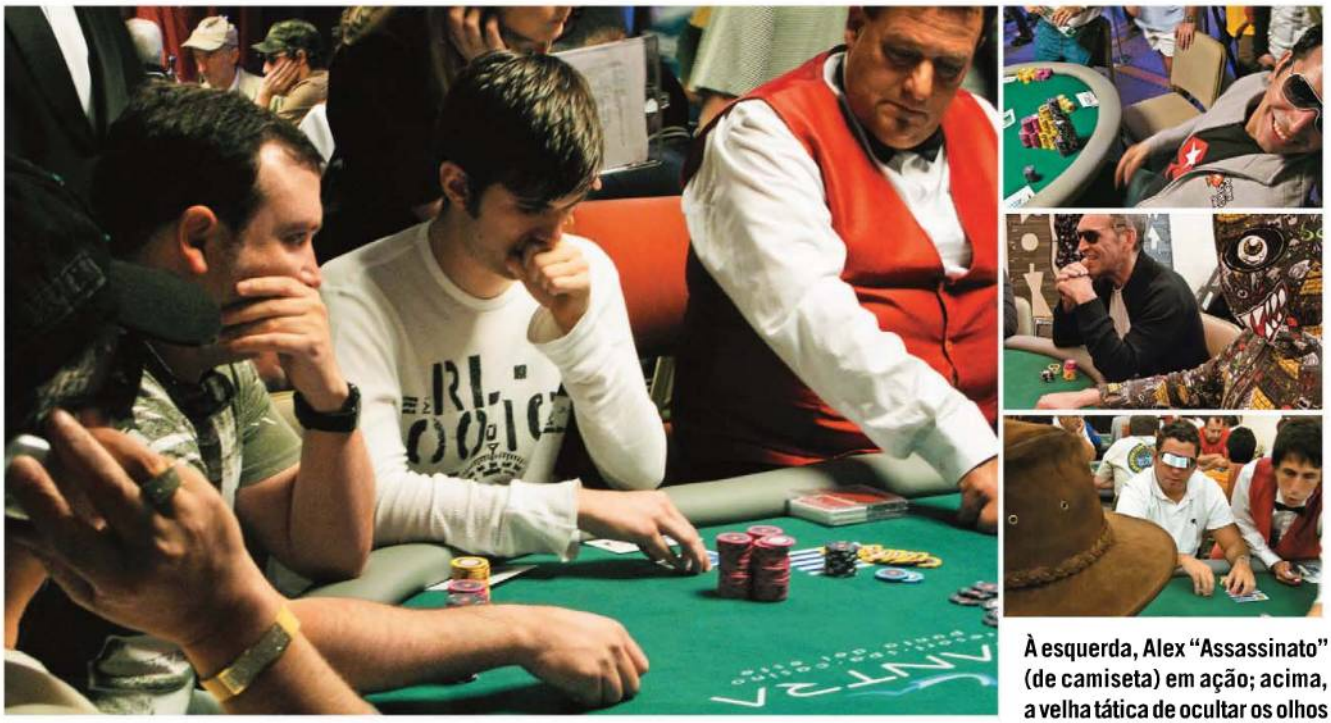
WorldMags
WorldMags

OS JOGADORES



Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags



À esquerda, Alex "Assassinato" (de camiseta) em ação; acima, a velha tática de ocultar os olhos

desaparece para nunca mais voltar. Aparentemente, a matilha juvenil tomara conta do canil, expulsando os velhos cachorrões do baralho para algum cassino esquecido numa ilha do fim do mundo, assim como se uma verdadeira multidão de Stu Ungars ocupasse o salão principal do Mantra Casino Ballroom. Stu, ou Stuey "The Kid" Ungar, foi o mais jovem ganhador da Poker World Series, aos 27 anos de idade, em Las Vegas. Filho de um booker de Nova York, aprendeu a jogar ainda criança, observando por cima dos ombros da mãe enquanto ela jogava em pardieiros da cidade. Conhecido como "o Jim Morrison do pôquer", Ungar torrou 30 milhões de dólares com mulheres, corridas de cães e cocaína, vício que acabaria levando-o ao buraco (e não me refiro ao conhecido jogo de cartas) em 1998, aos 45 anos.

Pela sanha alcoólica dos garotos na festa de abertura do LAPT, era fácil verificar que os maus hábitos de uma adolescência repleta de testosterona permanecem intactos nos dias de hoje. Enquanto o russo Andrey Shauro, enfiado num vistoso abrigo da seleção de ginástica de seu país, enxugava diversas vodcas ao lado da oxigenadíssima namorada, o americano de meros 21 anos Alexander Fitzgerald, vulgo "Assassinato" (seu nick nos jogos online), não ficava atrás, equilibrando-se entre dois copos duplos de uísque nas mãos. Vigiados a distância com precaução e muito suco de laranja por seus adversários profissionais (em geral, jogadores patrocinados pelo site PokerStars), eles não pareciam nem um pouco preocupados com a ressaca da manhã seguinte. Diferentemente de Stu Ungar, cujo aprendizado se deu nas salas dos fundos de infernhos ilegais nova-iorquinos onde se jogava Texas Hold'em de olhos nos olhos dos operários e da bandidagem lúmpen, garotos da nova geração como Shauro e Fitzgerald se classificaram com a pontuação acumulada nas frias disputas da internet.

A matilha juvenil tomara conta, expulsando os velhos cachorrões para algum cassino esquecido

Os sumidos malandros da velha escola, sim, deviam estar preocupados com as agruras abstêmias da manhã do primeiro dia de disputa, quando encarariam logo cedo a fila do *direct buy in*, na qual pagariam 3 700 dólares pelo direito de se acotovelar sobre o manto verde das mesas do evento principal. Com participação garantida, profissionais como os brasileiros André Akkari e Maridu, estreantes no time PokerStars, não podiam adivinhar seu futuro próximo. Entre os destemidos da fila se encontrava outro desavisado, o brasiguaio de Ponta Porã Waldemar Cogo, de 64 anos. Convencido por amigos que seguiram de carro até Punta del Este somente para o torneio, seu Waldemar acabou se inscrevendo. Ele mal sabia o que estava por vir.

Criado na zona fronteiriça entre o Mato Grosso do Sul e o Paraguai, seu Waldemar aposentou-se como revendedor de peças para automóveis e motocicletas. Desde a juventude, po-

Scan: worldmags®

WordMags

VENCER COMBINA COM BRAWN GP, QUE COMBINA COM COMEMORAÇÃO, QUE COMBINA COM ITAIPAVA: A CERVEJA SEM COMPARAÇÃO.

CERVEJA ITAIPAVA, UMA MARCA JOVEM E VENCEDORA, TEM ORGULHO DE SER A PATROCINADORA OFICIAL NO BRASIL DA BRAWN GP, UMA EQUIPE JOVEM E VENCEDORA.

Cerveja Itaipava combina com tudo, menos com direção. Por isso, mostre que você é um verdadeiro campeão e, sempre que beber, não dirija. Agindo com responsabilidade, você preserva a sua vida e a vida de muitas outras pessoas. E lembre-se: respeite sempre os limites de velocidade.
www.cervejaitaipava.com.br

BRAWN GP

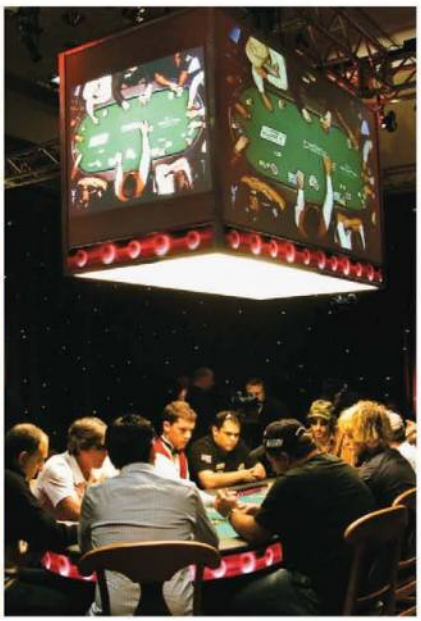
CERVEJA ITAIPAVA

Patrocinadora oficial da BrawnGP no Brasil

ITAIPAVA COMBINA COM CONSUMO RESPONSAVEL

LUGAR DE PILOTO É NA PISTA. SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

WorldMags
WorldMags



Acima, a última mesa, com nove finalistas; à esquerda, Waldemar Cogo (de boné) mostra o melhor estilo da velha guarda

Bruno GT, uma das estrelas, caiu cedo e justificou: "Pô, ninguém dá um mouse pra gente..."

rém, frequentou cassinos paraguaios para jogar pôquer. Waldemar Cogo afinal se mostraria a figura apta a relembrar tempos em que o mundo do pôquer se parecia mais com o Velho Oeste, e não com o abstêmio e não fumante candidato a esporte de agora. Seu boné da sorte, com a inscrição "Renegados da Fronteira Motoclube", era a maior evidência de que ainda há espaço para jogadores instintivos e blefadores entre os garotos que gostam de matemática e de videogame.

Com 500 jogadores iniciais disputando o evento principal, o LAPT de Punta del Este oferecia 1,1 milhão de dólares em prêmios, a ser distribuídos entre os 36 finalistas. Eu me encontrava entre eles, daí estar vestido à altura desde o voo até Montevidéu. Sem entender patavina do assunto, porém, a única arma na qual podia acreditar era a de que o hábito faz o monge. Mas que nada. Sentar ao lado de André Akkari e vê-lo na prática de seu passatempo habitual sobre as mesas, uma brincadeira que consiste em atirar a ficha com força no estofado verde, fazendo-a voltar às mãos, foi suficiente para me aterrorizar. Aquela simples distração de alguém que está habituado a passar mais horas numa mesa de pôquer do que numa mesa de bar me deu indícios de que eu sentara na mesa errada. Decidi então adotar uma bem-sucedida estratégia kamikaze que me permitiria acompanhar outras mesas sem a possibilidade de ver meu amor-próprio ser ferido mortalmente.

Não fui o único a ser defenestrado rapidamente, no entanto, e cheguei a tempo de ver a desclassificação de um jovem talento do jogo em sua versão online. Questionado por sair tão cedo da disputa, Bruno GT Gonzalez respondeu: "Pô, ninguém dá um mouse pra gente..." Acompanhando Bruno, outros candidatos ao primeiro lugar, como Akkari, não conseguiram sair-se muito bem em Punta del Este. Azar de uns, sorte de outros.

Chegamos ao ponto crucial da questão. Crucial, não, excruciante. O mundo do pôquer (e isto inclui seus aficionados, jornalistas especializados e dirigentes) quer ser enxergado como esporte, e não como um jogo de azar. "A diferença", afirma Christian Toth, homem forte do PokerStars no Brasil, "é que ninguém perde o carro ou a casa numa mesa de pôquer." Ele completa: "Nem a mulher". Proveniente de uma família de enxadristas, Toth é mestre internacional de xadrez e ex-técnico da seleção olímpica brasileira. Perguntei-lhe como os familiares dos jogadores de pôquer, pais e mães incluídos, enxergavam a transformação de seus filhos em atletas do jogo. Haveria algum preconceito relativo ao fato de o esporte ser visto originalmente como jogo de azar? A pergunta ficou no ar, assim como a legitimidade do anseio de todos os envolvidos nessa cruzada de asseptização. Enquanto isso, o Mantra Casino parecia ter sido batiza-

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

WF propaganda

MercadoLivre.com Quanto mais gente vê, mais rápido vende.

MercadoLivre.com. O líder absoluto em vendas online agora também é o líder em audiência, com mais de 1,7 milhão de visitantes únicos na categoria de veículos.*

ANÚNCIO POR R$30,00

INCLUSÃO DE ATÉ 06 FOTOS E VÍDEOS

30 DIAS PARA CADA ANÚNCIO

mercado Livre.com Classificados

* Fonte: Media Metrix comScore – março/2009.

www.mercadolivre.com/veiculos

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

O norueguês Karl Hevroy (à esquerda) foi responsável pelo heads-up mais rápido da história do LAPT ao bater o argentino Arruabarrena (à direita)

Uma final entre a velha guarda claudicante e a nova escola online se configurava no último dia

do de maneira adequadíssima, com o mantra que se repetia, "o pôquer não é jogo de azar, o pôquer não é jogo de azar", até o fim da competição.

Nesse ínterim, uma final sui generis se configurava para o terceiro e último dia de disputa. Entre os nove finalistas, nenhum profissional – e dois legítimos antagonistas das vertentes mais atuantes do pôquer atual, a velha guarda claudicante e a nova escola online, afinal posicionadas frente a frente. Waldemar Cogo, a zebra da fronteira, chegou à final sem acreditar que o faria. Após ser persuadido a usar um boné do PokerStars para a transmissão na TV, entretanto, sua performance esfriou bastante, e ele foi eliminado em sexto lugar. Mesmo assim, não tirou seu boné da sorte do cocuruto, jogando com dois bonés na cabeça.

A grande estrela do torneio não foi seu Waldemar, mas o norueguês Karl Hevroy, de impossíveis 20 anos de idade. Estudante de ciências políticas e natural de Bergen, o novo "Jim Morrison do pôquer" é prova rediviva de que os velhos pistoleiros do jogo estão mesmo condenados ao passado e às telas do cinema em que viverão eternamente com seus ases na manga.

Praticante de pôquer pela internet, Hevroy tirou proveito dos longos e intensos invernos noruegueses para se aprofundar no jogo. Fã do game Starcraft, no qual vê relações com o pôquer (por exemplo, esconder informações importantes dos adversários), ele passeava pela América do Sul em companhia dos amigos peruanos David Figueroa, Rodolfo Injoque e Ewald Mahr. Foram eles que pagaram sua inscrição no torneio e, pelo visto, pretendiam cobrá-lo de volta. Enquanto a sexy apresentadora argentina Marianela entrevistava seu amigo, Figueroa me perguntou quem era aquela garota. "Pensei que ela vinha com o prêmio". disse. Enfrentando o argentino Alejandro Arruabarrena na última rodada, Karl Hevroy ganhou 283 000 dólares com um full house na primeira mão.

O BLEFE AGORA É ONLINE

O profissional André Akkari dá as dicas para se tornar um ás do pôquer virtual

O pôquer online tem sido responsável pelo drástico aumento do número de jogadores nos últimos anos. Faz sentido. Pela internet é possível treinar contra pessoas do mundo inteiro e, o melhor, sem arriscar o seu suado dinheiro. Entre os inúmeros sites, destacam-se os gigantes PokerStars (pokerstars.net) e Full Tilt Poker (fulltiltpoker.com). Basta preencher uma ficha-padrão de inscrição e começar. O jogador profissional brasileiro André Akkari sugere que se procurem os torneios *freerolls* (em que não se paga nada e, vencendo, se recebe em dinheiro de verdade). "Ter o conhecimento técnico também é fundamental, e isso inclui alguns aspectos básicos."

♠ Tudo começa pela decisão de que mão você vai jogar. A seleção de cartas fortes é fundamental para o seu sucesso.

♥ A posição na mesa é mais importante que as cartas que você irá receber. A de *dealer,* que é o último a jogar depois do *flop* (as três primeiras cartas abertas na mesa), é a melhor, pois nela você tem a vantagem de analisar as ações de seus oponentes e usar isso em seu beneficio. Em teoria, se perceber que os outros não conseguiram boas cartas nos flops, você pode apostar e irá puxar o pote (o dinheiro na mesa) com tranquilidade.

♣ Se no pôquer ao vivo você pode "ler" os jogadores por meio do comportamento corporal, no online a leitura é diferente. O tempo que o oponente demora para apostar diz muito. Jogadores que pagam apostas na hora normalmente estão esperando alguma carta para acertar o Flush ou uma sequência, por exemplo.

♦ Em um torneio de pôquer, sobreviver é o segredo. No começo, procure oportunidades de aumentar devagar o seu *stack* (número de fichas) e não arrisque todas as fichas em uma mão para não pôr em risco sua participação.

AGRADECIMENTO: **WTAPOKER**, WWW.WTAPOKER.COM.BR

Scan: worldmags®

Scan: worldmags®

Blausiegel

PRESERV

se

Nossa linha é como toda relação deve ser: completa e de altíssima qualidade.

Há mais de 20 anos, a Blausiegel investe em pesquisa e desenvolvimento para oferecer o melhor para você. Uma prova disso é a linha de preservativos Preserv, que está cada vez mais completa e variada para a sua segurança, conforto e prazer. Pode procurar por aí. Ninguém oferece produtos com tanta qualidade para as suas relações. *www.preserv.com.br*

WorldMags

WorldMags
WorldMags

WorldMags
WorldMags

NINJA VOADORA

Capaz de superar a barreira dos 300 km/h sem esforço, a nova Suzuki GSX 1300R Hayabusa prova que, quando o assunto é voar, as motocicletas japonesas permanecem imbatíveis

POR **MARCELO BRETTAS**

A nova Hayabusa GSX 1300R voando baixo: 300 km/h e além

Há exatos dez anos, o mundo conhecia a primeira versão daquela que se tornaria um dos maiores mitos da indústria motociclística mundial: chegava ao mercado a Hayabusa, o modelo construído pela Suzuki para ser a moto de série mais rápida do mundo, alcançando até então inimagináveis 317 quilômetros por hora (marca registrada no *Guinness Book* de 2000) e deixando a CBR 1100XX Super BlackBird, da Honda, a comer poeira aos 303 quilômetros por hora.

O exótico nome foi emprestado de uma ave predadora que habita as montanhas japonesas, referência que pode ser encontrada no paralama dianteiro da moto, que simula o bico da ave. Desde então, a Hayabusa passou por transformações – a capacidade cúbica e a potência foram ampliadas ao mesmo tempo que inovações tecnológicas foram introduzidas –, mas a vocação para altas velocidades se manteve inabalada na novíssima Hayabusa GSX 1300R.

A PLAYBOY testou a máquina numa pista fechada com uma longa reta. A regra era torcer o punho direito até o limite. A sensação é indescritível: em cerca de 3 segundos, a máquina chega a 100 quilômetros por hora; passa dos 130 em primeira marcha; supera os 200 quilômetros por hora em pouco mais de 8 segundos; e, quando o limitador de velo-

WorldMags
WorldMags

A B-King, versão *naked* da Hayabusa: para quem não tem medo de vento

cidade corta a ação do motor, o equipamento de telemetria registra espantosos 304,8 quilômetros por hora!

Limitador de velocidade? Isso mesmo. Acuados pelas rígidas legislações de trânsito de diversos países, os fabricantes estabeleceram um acordo de cavalheiros limitando a velocidade das motocicletas em 300 quilômetros por hora. Para se ter uma ideia da velocidade que esse modelo atinge, a telemetria registrou 301 quilômetros por hora na passagem da quinta para a sexta marcha, ou seja, a última marcha quase não chegou a trabalhar antes que o motor fosse cortado. Sem o limitador, garante o fabricante, ela encostaria nos 340 quilômetros por hora.

Empurrada por um robusto motor de 1 340 cilindradas e quatro cilindros em linha, a Hayabusa recebe ainda a ajuda de um sistema de gerenciamento comandado por computador que controla a injeção de combustível, a ignição eletrônica e a válvula de borboleta dupla, garantindo eficiência na combustão e resposta à aceleração. O uso da parafernália eletrônica permitiu a introdução de um sistema de injeção digital que possibilita selecionar o funcionamento do motor em três diferentes modos de pilotagem com um toque de dedo, indo do mais agressivo até uma opção mais comportada para ser utilizada sob chuva.

O painel de instrumentos, além de quatro grandes marcadores redondos, traz uma tela de cristal líquido em que um sinal luminoso indica o momento no qual se atingem determinadas faixas de giro do motor. Esses limites podem ser programados pelo piloto, ajustando assim o momento ideal para mudanças de marcha.

Se a casa de Hamamatsu se esmerou na aerodinâmica da Hayabusa, buscando envolver o piloto e reduzir a resistência do ar, por outro lado não esqueceu aqueles que preferem a sensação de receber todo o vento direto na cara. Para esses, a Suzuki criou a versão GSX 1300 B-King, uma *naked*, moto sem carenagem que utiliza a mesma motorização e a mesma eletrônica de sua irmã superesportiva mas permite ao piloto enfrentar toda essa velocidade com o peito literalmente aberto para o vento. Só falta voar.

Ficha técnica
Suzuki GSX 1300R Hayabusa

COMPRIMENTO 219,5 cm
ALTURA 116,5 cm
LARGURA 73,5 cm
ENTREEIXOS 148,5 cm
PESO 220 kg
ALTURA DO ASSENTO 82 cm
TANQUE 19 l
CONSUMO 12,8 km/l (esportivo) e 20,3 km/l (econômico)
VELOCIDADE MÁXIMA Acima de 300 km/h
MOTOR 4 tempos / DOHC / 4 cilindros em linha refrigerados a água / 16V / 1 340 cc
ALIMENTAÇÃO Injeção eletrônica digital multiponto
IGNIÇÃO Eletrônica digital
PARTIDA Elétrica
POTÊNCIA 197 CV a 9 500 rpm
TORQUE 15,81 mkgf a 7 200 rpm
CÂMBIO 6 velocidades, transmissão final por corrente
CHASSI Dupla trave de alumínio
SUSPENSÃO Telescópica invertida, molas helicoidais, amortecedores hidráulicos ajustáveis (dianteira) e monoamortecida do tipo link, com mola helicoidal e amortecedor hidráulico ajustável (traseira)
FREIO DIANTEIRO 2 discos de 310 mm com pinça de 4 pistões opostos de montagem radial
FREIO TRASEIRO Disco de 260 mm com pinça deslizante de 1 pistão
PNEUS 120/70 17 (dianteiro) e 190/50 17 (traseiro)
PREÇO 61 200 reais (Hayabusa) e 69 700 reais (B-King)

Scan: worldmags®

WorldMags

APRECIE COM MODERAÇÃO

NOVA SCHIN

APRESENTAM:

BLACKKAT STUDIO

CIRCUITO BRASILEIRO DE SURF PROFISSIONAL

SuperSurf 2009

CHEGOU A HORA DA GRANDE FINAL!

5ª ETAPA

29 DE OUT. A 01 DE NOVEMBRO

BARRA DA TIJUCA
RIO DE JANEIRO

WWW.SUPERSURF.COM.BR

10 anos SuperSurf

APOIO: FLUIR, RIO PREFEITURA, waves, Governo do Rio de Janeiro, FSERJ, ASBT

COBERTURA EXCLUSIVA: ESPN

REALIZAÇÃO: abrasp, Abril

CO-PATROCÍNIO: BIC comfort 3, Claro, GOL Linhas aéreas inteligentes, NICOBOCO

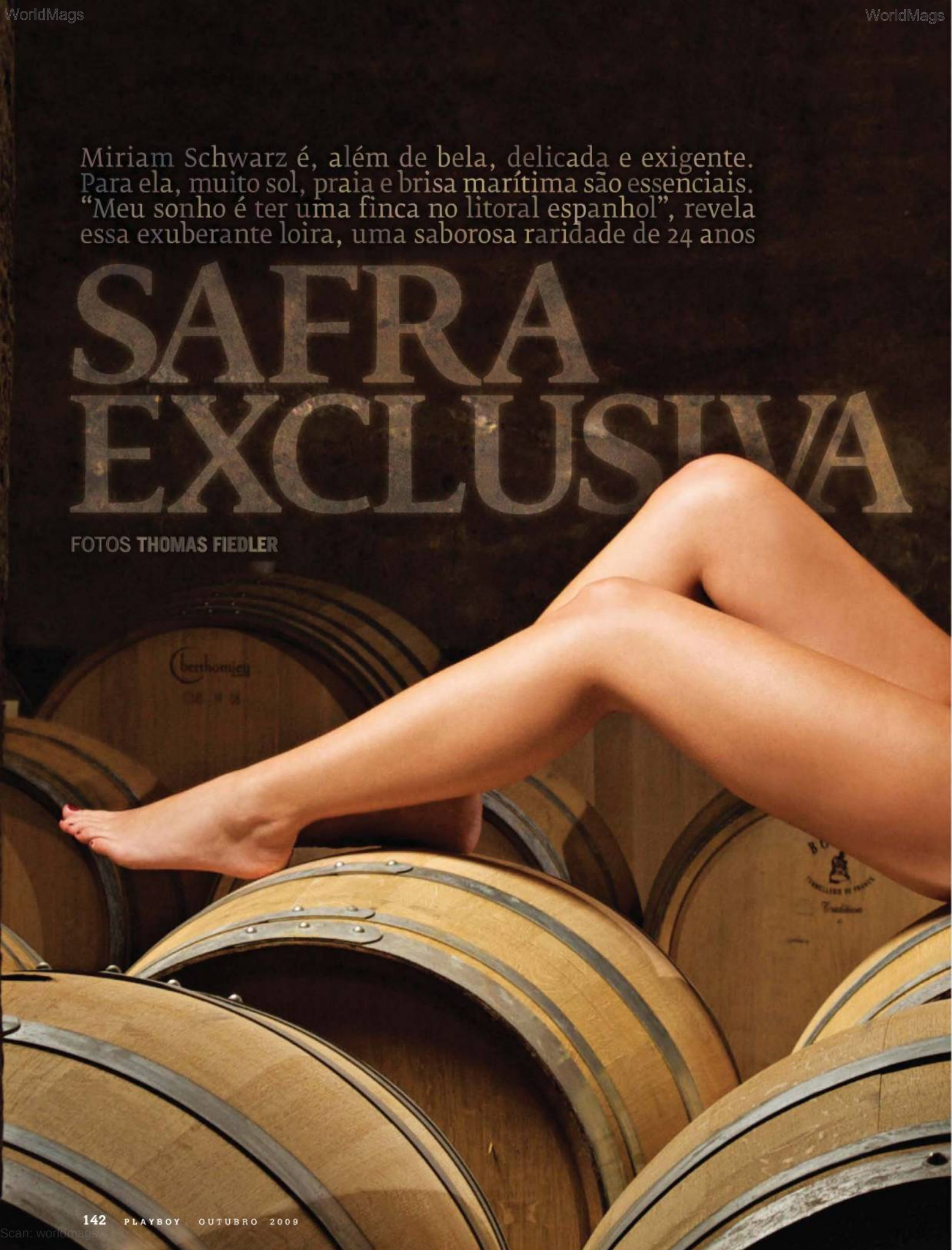
Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Miriam Schwarz é, além de bela, delicada e exigente. Para ela, muito sol, praia e brisa marítima são essenciais. "Meu sonho é ter uma finca no litoral espanhol", revela essa exuberante loira, uma saborosa raridade de 24 anos

SAFRA EXCLUSIVA

FOTOS **THOMAS FIEDLER**



Scan: worldmags

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

Worldmags
worldmags

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags

WorldMags
WorldMags
WorldMags

WorldMags
WorldMags

EDITORA Abril

MATOSGREY

75% europeia,
19% negra,
6% índia
e 0% feia.

REVISTA VIP. **CONTEÚDO É DOCUMENTO.** | Já nas bancas • wap.vip.com.br • Envie SMS VIP para 22745

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

ESTILO

EDITORA DE ESTILO OLIVIA HANSSEN playboyestilo@abril.com.br

COMO COMBINAR SEU COSTUME
PÁGINA 150

ÓCULOS PARA O DIA A DIA
PÁGINA 156

SABONETES COM ALGO A MAIS
PÁGINA 158

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

1 COSTUME, 5 TENDÊNCIAS

Usamos um costume de algodão como base para mostrar cinco tendências da estação primavera-verão. Aprenda como variar o visual usando mais criatividade do que quantidade

FOTOS **FABIO SARRAFF** PRODUÇÃO DE MODA **SANDRA GODOY**

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

1

APOSTANDO NO CONTRASTE

O contraponto entre cores claras e escuras é uma tendência forte para a temporada. A combinação mais simples é a de preto com branco, seguida por bege com azul.

Costume de algodão com elastano HRC, R$ 699; camisa de algodão maquinetado fio 100 Essencial, R$ 215; cinto de couro Jorge Alex, R$ 59; sapato de couro Cospirato, R$ 458

WorldMags
WorldMags

2

DETALHES COLORIDOS

Cores fortes sempre foram associadas a calor. Aposte em camisas com detalhes coloridos, cintos e até relógios que tenham toques de cor. Combine-os com cores neutras para não exagerar.

Cardigã de algodão Arturo Minelli, R$ 390; camisa de algodão xadrez Hugo Boss, R$ 548; calça do costume; cinto de couro Fasolo, R$ 44,14; relógio de aço com pulseira de couro Tag Heuer para H.Stern, R$ 26 200

3

PELE À MOSTRA

Invista em uma camiseta de gola em V ou de botões, como a da foto, combinando-a com um chinelo de couro bacana. Cuidado só com a regata, que continua sendo uma peça de uso difícil.

Blazer do costume; camiseta de viscose com botões Ricardo Almeida, R$ 194; calça jeans HRC, R$ 99; cinto de couro Fasolo, R$ 60,84; relógio de aço Tag Heuer para H.Stern, R$ 7 090; chinelo de couro Zapalla, R$ 215

WorldMags
WorldMags

4

TUDO DA MESMA COR

Estampas e padronagens deram lugar a composições monocromáticas. Para ter um resultado mais interessante, use uma cor como base, variando somente suas tonalidades.

Blazer do costume; camisa de algodão Ellus, R$ 308; calça de sarja Essencial, R$ 198; cinto de couro e corda Upper, R$ 69; relógio de aço com pulseira de couro Swatch, R$ 805

ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **ADRIANO APOENA** ASSISTENTES DE PRODUÇÃO DE MODA **LIVIA SOARES** E **BÁRBARA BISELLI** MODELO **BRENO JR.** (LUMIERE) BELEZA **JONATAN NUNES** (CAPA MGT)

Scan: worldmags

WorldMags
WorldMags

5 ESTILO NÁUTICO

Nesta temporada, combine branco, azul e listras para conseguir o efeito desejado. Nos pés, aposte em um sapatênis de couro ou no dockside, que é um modelo tradicional usado para velejar, feito de couro e com solado de borracha (use-o sempre sem meias, ok?).

Blazer do costume; camisa de algodão egípcio Dudalina, R$ 199; camiseta de algodão Aramis, R$ 89; bermuda de algodão HRC, R$ 269; cinto de couro Diesel, R$ 444; relógio de aço GC Watch, R$ 2 400; tênis de couro com sola de borracha Kildare, R$ 139

Scans WorldMags

ARMAÇÃO ILIMITADA

Ermenegildo Zegna para Ótica Dax
R$ 1 230

Diesel para Sáfilo
R$ 683

CLÁSSICO

Modelo de formato retangular, de acetato preto e marrom, imitando casco de tartaruga, ou liso. Dá um ar intelectual e é indicado para quem tem rosto mais redondo.

Ventura
R$ 380

Ray-Ban para Luxóttica
R$ 936

DESCOLADO

Armação de acetato com fio de náilon. Popular nos anos 1940, o modelo está voltando à moda e é ideal para personalidades marcantes. A nova tendência são armações com cores e texturas diferentes.

WorldMags
WorldMags

Já que você tem de usar óculos todos os dias, é melhor escolher um modelo que combine com seu tipo de rosto e sua personalidade. Veja a seguir oito modelos para encarar o mundo no melhor estilo "olhos nos olhos" FOTOS **RONALDO FRANCO** PRODUÇÃO DE MODA **KIKA CABRERA**

DISCRETO

Pode ser de aço ou titânio. Indicado para quem tem sobrancelhas mais cheias. É uma armação mais resistente, mas, por ter hastes finas, não suporta lentes muito grossas.

Valentino para Ótica Dax
R$ 468

Hugo Boss para Sáfilo
R$ 683

MINIMALISTA

Armação de acetato transparente, ideal para homens de rosto pequeno, pois é muito discreta. Lentes antirreflexivas são imprescindíveis para este modelo.

D&G para Ótica Lunette
R$ 684

Speedo para General Optical
R$ 417

WorldMags
WorldMags

VÁ TOMAR

Se você pensa que sabonete é só para lavar o corpo, chegou a hora de mudar os seus conceitos.

1 PRÁTICO

SABONETE LÍQUIDO PARA CORPO E CABELO L'OCCITAN • L'OCCITANE • A fórmula dois em um é ideal para viajar ou para quem gosta de praticidade. Deixa a pele hidratada e também dá brilho ao cabelo. A fragrância traz notas de madeira de vetyver com toranja, alecrim e noz-moscada. • **R$ 62**

2 REFRESCANTE

SABONETE REFRESCANTE HORTELÃ • O BOTICÁRIO • Feito com extrato de hortelã, é indicado para os dias de calor. O produto também tem óleo de palma, que deixa a pele mais hidratada. O corante usado é natural, de clorofila. • **R$ 9,90**

3 HIDRATANTE

COLD CREAM BARRA DE LIMPEZA • AVÈNE • É chamado de barra de limpeza por não conter sabão na fórmula. Tem água termal, que forma uma película protetora e hidrata sem deixar a pele oleosa. Para peles sensíveis e muito secas. • **R$ 19,50**

4 SHOWER GEL

SHAMPOO AND SHOWER GEL COLONIA INTENSA • ACQUA DI PARMA • Pode ser usado como xampu e tem o cheirinho da badalada Acqua di Parma Colonia Intensa. A fórmula leva componentes cítricos, como limão-siciliano e bergamota da Calábria. • **R$ 141**

5 ANTISSÉPTICO

SABONETE ANTISSÉPTICO SPORT • GRANADO • Ideal para usar depois de atividade física e depois do banho de mar ou piscina. Tem ação bacteriana e antisséptica. Proporciona uma limpeza profunda. Indicado para peles normais ou mistas. • **R$ 3,55**

ONDE COMPRAR **Aramis,** (11) 3814-9587; **Acqua di Parma,** 0800-170506; **Aquea,** www.aquea.com.br; **Arturo Minelli,** (11) 3862-6356; **Avène,** 0800-7021037; **Camargo,** (11) 3073-1404; **Clinique,** www.clinique.com.br; **Cospirato,** (51) 3561-7777; **Diesel,** (11) 3081-7500; **Dudalina,** 0800-7019194; **Ellus,** (11) 3552-6699; **Essencial,** (21) 3322-5021; **Fasolo,** (54) 3455-2500; **GC Watch ,** (31) 3516-7699; **General Optical,** (11) 3097-0299; **Granado,** www.granado.com.br; **H.Stern,** 0800-0227442; **HRC,** (11) 3611-5141; **Hugo Boss,** (11) 3813-6390; **Jorge Alex,** (11)

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

BANHO

Conheça os tipos que hidratam, esfoliam, podem ser usados como xampu e até incluem filtro solar

TEXTO **DANIELLA CARLINI**
FOTOS **CARLOS CUBI**
PRODUÇÃO **SANDRA GODOY**

10 FILTRO SOLAR

AQUEA • SPF • Usar filtro solar é obrigação. Melhor ainda se der para tomar banho e ficar protegido ao mesmo tempo. Este sabonete pode ser usado em todos os tipos de pele e tem FPS 15. O efeito dura 5 horas. • **R$ 50**

9 FACIAL

SKIN SUPPLIES FOR MEN • CLINIQUE • A linha exclusiva para homens traz um sabonete facial que limpa a pele profundamente, tem fórmula hipoalergênica e é inodoro. Deixa a pele bem fresca porque contém mentol. • **R$49**

8 PARA A BARBA

TEA TREE BAR • PAUL MITCHELL • Pode ser usado no corpo e para fazer a barba. A fórmula leva folha de cravo e *Melaleuca alternifolia,* a árvore do chá, que contém um antibacteriano natural. A planta ajuda na esfoliação e na tonificação. Para todos os tipos de pele. • **R$ 23**

7 HIDRATANTE

SABONETE CREMOSO • PHEBO ALFAZEMA • A alfazema é a mais perfumada de todas as lavanda. Sua fórmula contém manteiga de murumuru, que é altamente hidratante e nutritiva. • **R$ 2,05**

6 ESFOLIANTE

SABONETE-LIXA ESFOLIANTE DE AÇAÍ • NATURA EKOS • Promove uma esfoliação intensa em áreas ásperas do corpo, como joelhos, cotovelos e pés. Também ajuda a reduzir pelos encravados. Deve ser usado duas vezes por semana. • **R$ 13,90** (conjunto com sabonete-lixa e outros dois cremosos)

2827-7000; **L'Occitane,** www.loccitane.com.br; **Kildare,** (51) 3593-7833; **Los Dos,** (11) 3044-3332; **Natura,** 0800-76288772; **O Boticário,** 0800-413011; **Ótica Dax,** (11) 3062-4130; **Ótica Lunette,** (11) 3022-5506; **Paul Mitchell/Hair Station,** (11) 5044-8226 (Shopping Ibirapuera); **Penguin,** (11) 3085-5944; **Phebo,** (11) 3061-1080; **Ricardo Almeida,** (11) 3812-6947; **Samello,** (16) 3711-2400; **Sáfilo,** 0800-7012097; **Sisley,** 0800-7710067; **Swatch,** (11) 3016-4572; **Upper,** (11) 3031-1470; **Ventura,** (11) 3083-7090; **Vivara,** 0800-7744999; **Zapalla,** (11) 3044-1163

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

se

prevenid

EDITORA Abril

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Almap BBDO

veja

Ler é indispensável.

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

dira paes

A Norminha de *Caminho das Índias* conta como é se tornar símbolo sexual aos 40 anos, fala sobre a dificuldade de ser aceita como uma atriz brasileira em vez de uma "exótica paraense" e explica por que se recusou a posar para a PLAYBOY

POR **EDGARD REYMANN**

1 Você chegou ao sucesso de público neste ano, há pouco teve um bebê e escreveu um livro. A vida começa aos 40?
Não, de jeito nenhum. Talvez seja o momento em que o grande público esteja conhecendo uma faceta minha. Foi um trabalho bem-sucedido. Mas já tive grandes realizações pessoais, com a mesma intensidade, sem a participação desse grande público.

2 Mas você não considera este momento especial?
Lógico. Muito especial. Fazer a Norminha me deu um frescor que até está me deixando convencida. Começo a achar que isso tudo é verdadeiro.

3 E não é? Acabamos de convidá-la para ser capa da PLAYBOY...
Sabe que é a terceira vez que me convidam? Quando fiz *A Floresta das Esmeraldas [filme de 1985 do diretor inglês John Boorman e estreia de Dira no cinema]*, me convidaram, mas, como eu tinha 15 anos, retiraram o convite. Aí me convidaram quando eu fiz a Solineuza *[no seriado* A Diarista*]*, e eu recusei. E agora com a Norminha.

4 Deixa a possibilidade em aberto?
Por enquanto, está fechado. *[Risos.]* Eu me sinto envaidecida porque gosto da revista. Não tenho nada contra o nu, acho lindo. Mas as coisas para mim sempre aconteceram de maneira reversa, na contramão, de uma forma inusitada. Nem sei se eu era considerada uma mulher bonita até pouco tempo atrás. Mas achei que fazer Norminha e ser capa da PLAYBOY não ia combinar com a forma como as coisas acontecem na minha vida.

5 Você acha a personagem da novela muito forte?
Acho. Até me cantaram o forró *[a música* Você Não Vale Nada*, tema de Norminha na novela]* agora, quando entrei no restaurante *[a entrevista foi feita durante um almoço, em São Paulo]*. Também sou reconhecida por ter feito *Dois Filhos de Francisco*. Isso não me preocupa.

6 Mas concorda em que hoje você se tornou símbolo sexual?
Eu acho demais! Porque quebra aquele preconceito de que mulher para fazer sucesso tem de ser esquálida, ter 17 anos. Norminha era antifashion e mesmo assim atraiu por ter uma brasilidade que transcende a moda. Tinha uma pitada de malícia e picardia que vai muito para *[o filme] Dama do Lotação* (1978), uma inspiração que busquei, aquela Sonia Braga linda e popular.

7 Você fez prostitutas no cinema, como a Bela, em *Baixio das Bestas [2005]*, e na televisão, no seriado francês *Haute Tension [1989]*. Conversou com elas para ter uma ideia do que é ser garota de programa?
Não falei, não. Quando crio uma personagem, tento sair do óbvio. Então, ficava pensando naquilo que elas tinham como sonho, se faziam por gosto ou vocação. As prostitutas que fiz não eram glamourizadas, então tive a liberdade de mostrar o que havia por trás do ato de ser uma prostituta. E o resultado nesse caso é muito melhor do que quando se mostra tudo às claras.

8 Por que o sucesso na televisão demorou a acontecer, considerando que você já tem uma carreira de 25 anos no cinema?
Acontece que eu nunca fui pedir para fazer TV. Sempre fui convidada. E só acei-

FOTO: J.R. DURAN

Scan: worldmags®

tei fazer papéis porque acreditava nos projetos. Aprendi a usar o meu tipo físico de morena, descendente de portugueses, negros e índios, a meu favor. Sempre me recusei a fazer papéis que considerasse pejorativos. O Brasil não sabe direito onde encaixar pessoas como eu.

9 Já recebeu convites "pejorativos"?
Sim. Nunca vou aceitar papéis em que terei de ficar servindo cafezinho. Não acho bacana a estética estabelecida pela globalização. O Brasil exporta uma beleza internacional, não aquela que é brasileira. Mas o que mais dá tesão no Brasil é o próprio Brasil. Sei que faço parte de um tipo privilegiado. Eu me gosto muito. Aprendi a me gostar muito cedo.

10 Isso dá a entender que, para pessoas de seu tipo étnico, digamos assim, o normal é não se gostar. É isso mesmo?
É, porque não estou dentro dos padrões de beleza. Essas pessoas não encontram alguém em quem possam se espelhar na televisão. Talvez eu seja um dos primeiros espelhos de gente da minha terra, fora a Fafá de Belém. Quando comecei a trabalhar, não fui à televisão porque não via ninguém igual a mim.

11 Incomoda ainda ser apresentada como uma "atriz do Pará", como se fosse um rótulo?
É como se fosse isso. Sou fruto da miscigenação deste país, e às vezes é como se houvesse a necessidade de justificar a minha existência. Ninguém chega para uma artista carioca e fica perguntando como é o Rio. Ou como é Goiás para uma goiana. Eu me sinto como se estivesse fazendo a ponte entre o Pará e o Brasil.

12 Vê aí um tipo de preconceito?
É quase um preconceito. Inclusive vejo que, quando falo de mim, as pessoas se surpreendem com a minha formação. Acho que esperam que eu fale que passei fome, que vim para o Rio "tentar a vida". Desculpe, eu costumava tirar 10 em português. *[Risos.]* O negro hoje está numa posição muito melhor do que os miscigenados.

13 Mas seu envolvimento com a cultura no Pará é grande. Você até dirige um festival de cinema, não?
Sim, há seis anos. Também presido uma ONG, o Movimento Humanos Direitos, que é voltada para problemas de trabalho escravo, de abusos contra menores e do meio ambiente.

14 Descarta tornar-se política?
Totalmente. Ser cidadão é a melhor maneira de praticar a política.

15 Você chegou a dizer que toda mulher tem uma Norminha dentro de si. Como lidou com sua "Norminha interior"?
O que eu disse é que acho a Norminha um "estado hormonal". Uma inquietude feminina. Ela traz a sedução no primeiro contato com tudo, é uma inquietação que faz você ir em busca do que te dá prazer.

16 Há pouco, você se aventurou pela literatura com o livro infanto-juvenil *Menina Flor e o Boto*. É verdade que se inspirou num encontro da sua avó com o boto?
[Risos.] Eu escrevi *Menina Flor e o Boto* baseada nessa história, sim. As primeiras histórias que ouvi na infância foram as lendas da Amazônia. Disney veio bem depois, na pré-adolescência. Sempre escrevi para mim mesma, como um ato de higiene. Nunca achei que tivesse estofo para brincar de escrever.

17 E como foi viver a lenda no cinema, em *Ele, o Boto*?
Ah, tinha a ver comigo. *Ele, o Boto [de 1987, dirigido por Walter Lima Jr.]* foi o meu primeiro filme brasileiro. Mas o curioso aí é que, quando fui fazer a entrevista com o Walter Lima Jr., ele falou: "E aí, você é do Pará...". Disse só isso, e eu falei durante uns 20 minutos sobre a lenda do boto. No fim, ele se despediu sem muita empolgação e eu saí de lá chorando porque achei que havia perdido a chance por ter sido verborrágica. Mas aí me telefonaram e disseram que eu estava contratada. Me fez muito bem começar a carreira no cinema nacional com esse filme. Foi ali que ganhei meu primeiro prêmio *[o de melhor atriz coadjuvante, no I Festival de Cinema de Natal, em 1988]*.

18 Fazer Solineuza, em *A Diarista [entre 2003 e 2007]*, lhe rendeu fama, mas também rumores de que você e Claudia Rodrigues *[protagonista da série]* não se davam bem. Afinal, vocês brigaram durante as gravações?
Nunca houve uma briga. Esses rumores não combinam em nada comigo. Foi um encontro artístico maravilhoso. Foi muito feio dizerem que eu estava "roubando a cena". Não posso mentir dizendo que somos "as melhores amigas", não houve isso. Claudinha tem um cotidiano muito diferente do meu. Mas tudo foi colocado de uma maneira pejorativa. O público é que escolhe pra onde ele olha. Eu faço o meu trabalho do meu jeito. Quem julga se é bom ou ruim é o público. E o diretor. *[Risos.]*

19 Você criticou o cantor Lobão por declarações que ele fez sobre o filme *Dois Filhos de Francisco*.
Sim, ele deu a entender que o filme não merecia ser visto porque tratava de um estilo musical que ele não apreciava. Mas gosto muito do Lobão como músico, independentemente de suas opiniões. Acho ele inteligente, provocador.

20 Você também criticou a política do presidente Lula em 2005. No entanto, seu filho, que nasceu no ano passado, se chama Inácio. Reviu os seus conceitos?
Criticar não impede a gente de admirar. Gosto do nome Inácio, com ou sem críticas ao outro Inácio. É um nome que se fala sorrindo.

+10P Veja mais dez perguntas exclusivas no site da PLAYBOY *(www.playboy.com.br)*

PRODUÇÃO **DANIELE CHIQUITO** MAQUIAGEM E CABELO **ELIEZER LOPES BY KÉRASTASE E MAYBELLINE** (CAPA MGT)

Scan: worldmags®

WorldMags WorldMags

EDITORA Abril

NEOGAMA/BBH

Como funkeira, ela vai deixar você maluco.

É aí que entra o lado psicóloga.

Taty. Psicóloga e funkeira, na PLAYBOY.
Já nas bancas.

ACESSE M.PLAYBOY.COM.BR E CONFIRA FOTOS INÉDITAS.
À venda também em www.lojaabril.com.br

PLAYBOY

Scan: worldmags®

[1]

CAROL DIECKMANN na Praia da Reserva: "Humm... Parece que está tudo no lugar!"

[1]

DANIELA SARAHYBA em Ipanema: "Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça..."

[1]

LETÍCIA SPILLER na Praia do Pepê: mantendo seu lugar em nosso rol de eternas musas

[1]

NANA GOUVÊA desfila o bumbum mais assíduo do Click pela Praia do Pepê

[1]

THAILA AYALA na Praia da Reserva: ai, ai... Tá aí La Ayala!

[1]

MYRIAM MARTIN nas águas do Leblon: sereia à vista!

FOTOS: [1] AGNEWS; [2] DIVULGAÇÃO; [3] GROSBY GROUP; [4] BRAINPIX

WorldMags
WorldMags

SIENNA MILLER circula por Ibiza em seu indefectível biquíni branco

[4]

A modelo **IMOGEN THOMAS** se bronzeia de peito aberto nas Ilhas Canárias

[4]

MISCHA BARTON em Nova York: o sorrisinho maroto combina com a transparência deliciosa

[3]

RIHANNA também abusa da transparência e revela o piercing em Nova York

[3B]

A atriz **ALI LARTER** mostra seu decote arrasador em Los Angeles

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

AS PIADAS DE PLAYBOY

NO ESCRITÓRIO de advocacia, o sujeito repara que seu colega, muito conservador, está usando um brinco.
– Nossa, um brinco? Eu não sabia que você gostava desse tipo de coisa – comenta.
– Não é nada de especial, é só um brinco – replica o colega.
– Há quanto tempo você o usa?
– Desde que a minha mulher o encontrou no meu carro, na semana passada.
Humberto Silva, Recife, PE

UM SUJEITO vai ao médico para exames de rotina. O médico, depois de ver a história clínica do paciente, pergunta:
– Fuma?
– Pouco.
– Tem de parar de fumar.
– Bebe?
– Pouco.
– Tem de parar de beber.
– Faz sexo?
– Pouco.
– Tem de fazer muito, mas muito sexo. Isso irá ajudá-lo!
O sujeito vai para casa, conta tudo à mulher e, imediatamente, vai pro banho. A mulher se enche de graça e esperança, se enfeita, se perfuma, põe roupa especial e fica à espera. O sujeito sai do banho, começa a se vestir e a se perfumar, e a mulher, surpresa, pergunta:
– Aonde é que você pensa que vai?
– Não ouviu o que o médico me disse?
– Sim, mas aqui estou eu, prontinha...
– Ah, Neide, Neide, Neide... Lá vem você com sua mania de remédio caseiro...
Leo Mayer, Rio de Janeiro, RJ

A FILHA chega pra mãe e fala:
– Mãe, estou grávida...
A mãe pergunta, desolada:
– Minha filha, onde estava sua cabeça quando deixou isso acontecer?
– No banco de trás do carro, mãe.
Christian Maciel, São Luiz Gonzaga, RS

UM PREFEITO, que pretende construir uma ponte, chama três empreiteiros: um japonês, um americano e um brasileiro.
O japonês apresenta seu orçamento:
– Faço por 3 milhões de dólares. Um pela mão de obra, 1 pelo material e 1 para o meu lucro.
O americano apresenta o seu:
– Faço por 6 milhões de dólares. Dois pela mão de obra, 2 pelo material e 2 para mim. Mas o serviço é de primeira!
Aí chega a vez do brasileiro:
– Faço por 9 milhões de dólares.
– Nove? Espanta-se o prefeito. É demais! Por que isso?
– Três para mim, 3 para você e 3 para o japonês fazer a obra.
Maurício Cavden, São Paulo, SP

UM HOMEM passa pela porta do plenário do Senado e escuta uma gritaria que saía de dentro:
– Ladrão, salafrário, corrupto, oportunista, chantagista, assassino, traficante, mentiroso, vagabundo, trambiqueiro, preguiçoso, vendido...
Assustado, o homem pergunta ao segurança parado na porta:
– O que está acontecendo aí dentro? Estão brigando?
– Não – responde o segurança. – Acho que estão fazendo a chamada...
Celso Pitarelli, São Paulo, SP

Mande suas piadas para o e-mail **playboy.atleitor@abril.com.br**
RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
Envie uma mensagem de texto (**SMS**) com a palavra **PBPIADA** para o número **22745**. Mais informações em *www.abril.com.br/celular*

Scan: worldmags®

WorldMags
WorldMags

PROJETO INTEGRADO

EXISTE MANEIRA MAIS FÁCIL DE ALCANÇAR O PRAZER

BLOWTEX®
A EVOLUÇÃO DO PRAZER

www.blowtex.com.br

Scan: worldmags®

www.fiat.com.br
SAC 0800 707 1000
Leo Burnett Brasil
Foto meramente ilustrativa, com alguns itens opcionais.
A QUESTÃO NÃO É QUANTO
CORRE O SEU CARRO.
MAS O QUE ELE DEIXA PARA TRÁS.
FIAT500
O CARRO DO NOSSO TEMPO.
> 7 air bags
> direção elétrica dual drive
> painel na cor do carro
MOVIDOS PELA PAIXÃO.
FIAT